



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Boletim Mensal de Estatística

Agosto

2002

CATALOGAÇÃO RECOMENDADA

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA. Lisboa 1968-

Boletim mensal de estatística/ed. Instituto Nacional de Estatística. - Ano 40, nº 1 (Jan. 1968- .-Lisboa:

INE, 1968- .-30cm

Mensal.-Até ao ano de 62, nº12 (Dez. 1990) ed. bilingue português-francês.- Do vol. 63, nº 1 ao vol. 64, nº 5 (Jan. 1991 a Maio 1992) ed. bilingue português-inglês.- Continuação de: Boletim mensal=Bulletin mensuel.-Interrupção da publicação no vol. 64, do nº 6 ao nº 12 (jun. a Dez. 1992)

ISSN 0032-5082

FICHA TÉCNICA

Director

Presidente do Conselho de Administração
Professor Doutor Paulo Gomes

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Design e Composição

INE - Departamento de Difusão e Promoção
Núcleo de Edição e Design - António Cabral

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem

630 exemplares

Depósito Legal

nº 29341/89

PREÇO

Avulso - **8,00 Euros** (IVA incluído)

Assinatura Anual - **76,80 Euros** (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Atendendo ao grau de periodicidade do BME, alguns dados têm carácter provisório, podendo ser sujeitos a correções em edições posteriores.

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
"	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

H	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
ESC	- Escudo
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
KVA	- Kilovolt-ampère
kWh	- Kilowatt-hora
TAB	- Tonelagem de arqueação bruta
TAL	- Tonelagem de arqueação líquida
CID	- Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
NUTS	- Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
OCDE	- Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico
CE	- Comunidade Europeia
EFTA	- Associação Europeia de Comércio Livre
PALOP	- Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
OPEP	- Organização dos Países Exportadores de Petróleo
EUROSTAT	- Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
Nº	- Número de Unidades
kg	- Kilograma
km	- Kilómetro
m	- Metro
ha	- Hectare
ton	- Tonelada métrica
tep	- Tonelada de Equivalente Petróleo
hl	- Hectolitro
l	- Litro
cv	- Cavalo vapor
c	- Cabeças
p	- Pares
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
n.e.	- Não especificado

ÍNDICE

Capítulo 1 - Destaques

1.1 - Síntese de Destaques	8
----------------------------------	---

Capítulo 2 - Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais	16
2.2 - Contas nacionais trimestrais	17

Capítulo 3 - População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população	20
3.2 - Óbitos por causas de morte (CID - 9, Lista Básica)	21
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares	22
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	23
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	23
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	24
3.7 - Índice de preços no consumidor	25
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	28
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem	29

Capítulo 4 - Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	32
4.2 - Produção animal - Abate de gado	33
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	34
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	34
4.5 - Pesca descarregada	35
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	36
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	37

Capítulo 5 - Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial	40
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	41
5.3 - Índice de emprego na indústria	42
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	43
5.5 - Licenciamento de obras	44
5.6 - Obras concluídas	45
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	46
5.8 - Índice de preços na produção industrial	47

Capítulo 6 - Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	50
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	51
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	52
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	53
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	54

6.6 - Evolução do comércio internacional	54
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	55
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	55
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	56
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	56
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	57
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	57

Capítulo 7 - Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos	60
7.2 - Transportes ferroviários	60
7.3 - Transportes fluviais	60
7.4 - Transportes marítimos	61
7.5 - Transportes aéreos	62
7.6 - Vendas de combustível ao mercado interno, destinadas à circulação automóvel	63
7.7 - Comunicações - Correio	63
7.8 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem	64
7.9 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	64
7.10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	65
7.11 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	66
7.12 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	66
7.13 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	67
7.14 - Provento de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	67

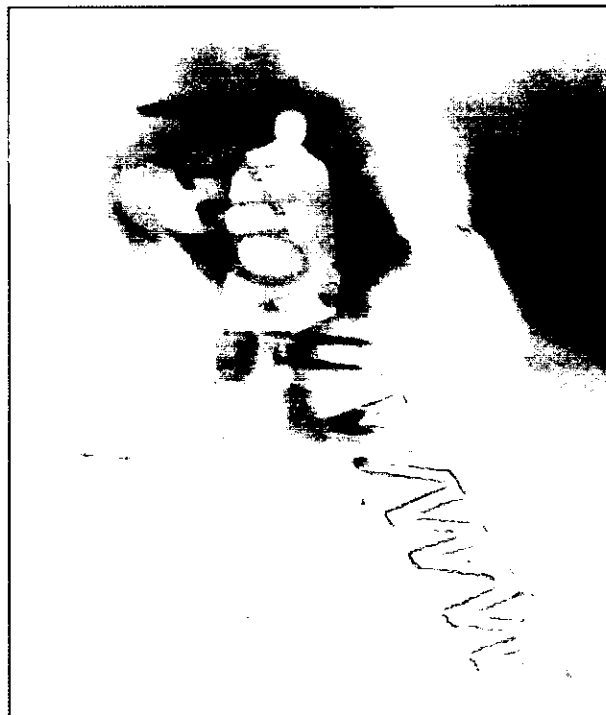
Finanças e Empresas - Capítulo 8

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas	70
8.2 - Autorizações der despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas	70
8.3 - Efeitos comerciais	71
8.4 - Operações sobre imóveis	71
8.5 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	72
8.6 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	73
8.7 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	74
8.8 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado	75

Capítulo 9 - Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	78
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	78
9.3 - Chegads intracomunitárias de mercadorias	78
9.4 - Importações extra CE	79
9.5 - Exportações extra CE	79
9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias	79

Capítulo 1



Boletim Mensal de Estatística

Destques

1.1 - Síntese de Destaques

divulgados pelo INE entre 16-08-02 e 13-09-02

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

➤ Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – 31 de Julho de 2002

Os incêndios que assolaram o país durante todo o mês de Julho, com especial incidência na região Centro, destruíram vastas áreas de floresta, causando ainda prejuízos no olival e na vinha.

A área de milho em regime de regadio, de acordo com as actuais previsões, deverá decrescer cerca de 5%, face a 2001, situando-se nos 132 mil hectares.

As produtividades dos cereais de Primavera/Verão para a presente campanha deverão ser idênticas às do ano anterior, o que corresponde a uma produtividade de 5 819 kg/ha para o arroz e de 1 580 kg/ha para o milho de sequeiro.

Para a batata em regime de regadio, o rendimento unitário de 16 235 kg/ha, agora previsto, traduz um aumento de 5%, face a 2001.

As actuais perspectivas de produtividade para as culturas industriais indicam, quando comparadas com a campanha passada, um acréscimo de 5% para o girassol e a manutenção para o tomate para indústria.

As produtividades das principais pomóideas, pêra e maçã, registam evoluções contrárias, face a 2001; a da pêra deverá registar um decréscimo de 20%, enquanto que a da maçã, deverá aumentar 15%, prevendo-se uma produtividade a rondar os 16 715 kg/ha.

Após a má campanha de 2000/01, prevê-se que a produtividade do pêssego alcance os 8 360 kg/ha, o que corresponde a um aumento de 120%, em relação ao ano anterior, e de 12%, face à média último quinquénio.

A produtividade da amêndoa deverá duplicar em 2002, atingindo os 815 kg/ha.

Na vinha para vinho prevê-se uma quebra de produtividade da ordem dos 15%, face a 2002. Esta situação foi motivada pelas condições climáticas que determinaram uma deficiente polinização e ocorrência de desavinho. Pelo contrário, a uva de mesa regista um aumento da produtividade na ordem dos 5%.

Para a campanha cerealífera 2001/02, confirma-se o aumento generalizado da produção de cereais de Outono/Inverno, face ao ano anterior.

A produção de trigo duro, cuja média no último quinquénio (1997-2001) foi de 91 mil toneladas, deverá, em 2002, ultrapassar as 296 mil toneladas, o que traduz um acréscimo de 180% e 227%, respectivamente, face a 2001 e à média dos últimos cinco anos. De facto, o alargamento progressivo da quota de trigo duro associado a um regime de ajudas bastante atractivo, tem promovido a adesão dos agricultores a esta cultura em detrimento dos outros cereais de Outono/Inverno, com especial destaque para o trigo mole.

A produção de trigo mole, embora francamente superior à de 2001, em cerca de 70%, fica muito aquém dos valores médios já alcançados em anos anteriores para esta cultura, em consequência da expansão da cultura do trigo duro.

Quanto à batata cultivada em regime de sequeiro, as 100 mil toneladas previstas para 2002 traduzem um acréscimo de 30%, relativamente à campanha transacta.

➤ A Divorcialidade em Portugal – 2001 (resultados definitivos)

Na série estatística iniciada em 1975, até ao ano transacto (2001), constata-se que o divórcio tem-se tornado um fenómeno demográfico cada vez mais frequente na sociedade portuguesa. No entanto, em 2001, verificou-se um ligeiro decréscimo (-1,3%) no número de divórcios decretados: 19 044, contra os 19 302 decretados em 2000. Por modalidade, em 2001, os divórcios por mútuo consentimento são predominantes: 16 551, o que representa 86,9% do total; com um valor muito inferior situa-se o litigioso, 2 439 ocorrências (12,8%); e por último, com expressão praticamente residual, a conversão de separação em divórcio, apenas 54 casos (0,3%).

Uma análise à relação entre os divórcios e a população residente mostra que a taxa de divorcialidade em Portugal, nos últimos 10 anos, entre 1992 e 2001, passou de 1,2 para 1,8 divórcios por mil habitantes, equivalente a um acréscimo de 54,6%. A tendência crescente da taxa de divorcialidade, ao nível nacional, repercutiu-se em todas as regiões (NUTS II), embora com diferentes graus de variação. Em termos proporcionais, as regiões com maiores acréscimos são as que, em 1992, apresentavam as taxas de divorcialidade mais baixas do país, ou seja a Madeira e o Alentejo, em que as taxas de divórcio passaram, entre 1992 e 2001, respectivamente, de 0,9‰ e 0,8‰ para 1,8‰ e 1,5‰.

Em 2001, as regiões que apresentam taxas de divorcialidade superiores à média nacional são, por ordem de grandeza, as seguintes: Lisboa e Vale do Tejo (2,4‰), Algarve (2,3‰) e Açores (2,1‰). O Norte é a região do país onde a taxa de divórcios apresenta o menor valor (1,4‰).

Sobre a duração do casamento dissolvido por divórcio, a tendência registada nos últimos 10 anos demonstra um crescimento acentuado dos divórcios em casamentos recentes (dos 0 aos 4 anos) que, em termos relativos, passaram de 12,2%, em 1992, para 18,3%, em 2001. No entanto, por outro lado, foi também demonstrado que nem sempre há casamentos estáveis, mesmo que durem há bastante tempo. Os divórcios de casamentos com 25 anos ou mais anos aumentaram, nos últimos 10 anos, em números absolutos e relativos, passando de 13,0% (1992) para 15,5% (2001).

➤ Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Agosto de 2002

Em Junho de 2002, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, o abate de bovinos e caprinos aprovado para consumo registou um aumento de, respectivamente, 6,2% e 23%. Em relação às espécies suína e ovina, verificou-se um decréscimo nos abates, de 2% e 3%, respectivamente. Para os equídeos, os abates diminuíram significativamente (-33%).

A produção de frango, em Junho de 2002, registou um aumento de 7,7% face ao mês homólogo do ano anterior, enquanto a produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento de apenas 0,8%, também em termos homólogos.

No sector dos lacticínios, em Junho de 2002, relativamente ao mês homólogo de 2001, verificou-se um aumento na recolha de leite de vaca (+7,23%), acompanhado pelo acréscimo da produção de manteiga (+18,3%) e de leites acidificados (+1%). O leite para consumo público e a produção de queijo de leite de vaca registaram diminuições, respectivamente, de 0,4% e 0,6% face a Junho de 2001.

No mês de Junho, a variação no índice dos produtos agrícolas no produtor foi de -3,3% em relação ao mês anterior. Esta variação deveu-se à descida do índice dos produtos vegetais (-6,6%), sendo esta quebra ligeiramente atenuada pela subida da variação do índice de preços dos animais e produtos animais (+0,9%).

Em Março, o índice de preços dos bens de consumo corrente na agricultura, relativamente ao mês anterior, registou um aumento de 9,1%. Pelo contrário, o índice de preços de bens e serviços de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Maio de 2002, a quantidade de pescado descarregado, face ao mês homólogo do ano anterior, registou uma quebra de 11,6%, tendo o valor do pescado descarregado registado apenas uma diminuição de 1,9%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas desceu 2,2% em Junho de 2002, face ao mês anterior. Em termos homólogos a variação foi de -4,2%, destacando-se a descida na indústria das bebidas (-7,5%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas de Junho de 2002 aumentou 0,5% em relação a Maio de 2002. Em termos homólogos, o índice subiu 1,9%.

O índice de volume de negócios desceu 3,5% no mês de Junho de 2002 para as indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) e subiu 4,7% para a indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE), face a Maio de 2002. Em termos homólogos, verificou-se uma descida de 15% para a Divisão 15 e uma subida de 0,1% para a Divisão 16. O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas apresenta um comportamento ligeiramente positivo face a Maio de 2002 (+0,2%).

Índices de Preços na Produção Industrial – Julho de 2002

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	-	-4,2%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	-	-3,8%
Taxa de Variação Homóloga	-	-3,5%

Anuário Estatístico da Região do Alentejo – 2001

À semelhança dos anos anteriores, esta edição do Anuário Regional apresenta informação estatística sobre diversas áreas de índole demográfica, económica e social, constituindo material informativo da maior relevância sobre as realidades regional e municipal.

Esta informação está estruturada em 3 partes – Território e População, Actividade Económica e Indicadores Sociais – e organizada em 21 capítulos, com variáveis e indicadores de povoamento e demografia, de empresas e actividade económica global e sectorizada, e de várias áreas sociais. Os dados provêm de inúmeras fontes estatísticas, cuja reunião faz do Anuário Regional um importante repertório da informação estatística disponível, actualizada, ao nível concelhio, sobre a Região do Alentejo.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Julho de 2002

Salientam-se os seguintes factos nas estatísticas mensais relativas ao crédito à habitação referentes ao mês de Julho de 2002:

- globalmente, a taxa de juro implícita no crédito à habitação¹ diminuiu 0,012 pontos percentuais relativamente ao mês anterior, situando-se em 5,615%. Contudo, no que respeita aos contratos para aquisição de habitação², a taxa aumentou 0,023 pontos percentuais, tendo sido de 5,551%;
- este comportamento da taxa total reflecte a diminuição da taxa associada aos contratos para construção de habitação (para 5,904%), facto que compensou os aumentos das taxas nos contratos para aquisição de habitação e nos contratos para aquisição de terrenos para construção de habitação (para 7,416%);
- numa análise por regime de crédito, a taxa diminuiu no Regime Geral, de 5,614% (no mês anterior) para 5,510%, e aumentou no Regime Bonificado, de 5,636% para 5,689%;
- para os Regimes Bonificados, e no que respeita à componente suportada pelos mutuários, destacam-se as subidas ocorridas no Regime Bonificado Jovem e no Regime Bonificado Não Jovem, cujas taxas foram de 4,013% e 4,381%, respectivamente;
- o montante médio de capital em dívida aumentou 181 Euros face ao mês de Junho, fixando-se nos 38 592 Euros. No Regime Geral, este valor foi de 34 536 Euros, tendo sido de 42 165 Euros no Regime Bonificado;
- no Regime Bonificado Jovem, o montante médio de capital em dívida foi de 50 800 Euros, enquanto no Regime Bonificado Não Jovem este valor foi de 33 804 Euros;
- os contratos para aquisição de habitação foram aqueles com valores médios mais elevados ao nível do capital em dívida e dos juros suportados pelos mutuários, cujos valores foram de 41 148 e 150 Euros, respectivamente.

¹ As presentes estatísticas sobre taxas de juro, capital médio em dívida e juros médios suportados são relativas a todos os contratos de crédito à habitação em vigor no respectivo período de referência, incluindo os novos contratos celebrados nesse período.

² Estão incluídos os seguintes destinos de financiamento: aquisição de habitação, construção de habitação e aquisição de terrenos para construção de habitação.

Viagens Turísticas dos Residentes – 2001

Considerando a idade, os indivíduos do escalão etário dos 25 aos 44 anos foram aqueles que mais viajaram, independentemente do motivo de viagem e do destino. Este escalão correspondeu a 35,8% da população com 15 ou mais anos. Contrariamente, os indivíduos com 65 ou mais anos foram aqueles que menos viajaram, em especial por razões "Profissionais/Negócios", representando neste caso apenas 0,2% do total da população e 1,0% deste escalão.

Em 2001, a população em estudo realizou um total de 12 637,0 milhares de viagens em que houve pelo menos uma dormida fora da sua residência habitual. Os motivos que geraram maior número de viagens foram os de "Lazer, Recreio e Férias" (50,2%) e "Visita a Familiares e Amigos" (40,5%). As viagens por motivos "Profissionais/Negócios" representaram 9,2% do total.

Considerando o sexo, verificou-se que o número de viagens realizadas por mulheres foi ligeiramente superior às realizadas por homens (53,3% e 46,7%, respectivamente). Contudo, em relação às viagens "Profissionais/Negócios", 74,7% foram realizadas por indivíduos do sexo masculino.

Do total das viagens turísticas realizadas pelos residentes em Portugal, 15,9% foram efectuadas em Agosto, mês em que as viagens por motivo "Lazer, Recreio e Férias" atingiram 1 506,2 milhares, representando 74,8% do total de viagens realizadas no mês referido. Em seguida, os meses de Julho, Setembro e Dezembro foram aqueles em que se concentraram maior número de viagens por motivos de "Lazer, Recreio e Férias", 771,3, 615,7 e 567,1 milhares, respectivamente.

As viagens de "Visita a Familiares e Amigos" atingiram maior expressão no mês de Dezembro, período esse coincidente com o Natal. Os indivíduos que viajaram por motivos "Profissionais/Negócios" preferiram os meses do último trimestre do ano.

Diferenciando entre viagens de curta e longa duração (mais de 3 noites), verificou-se que a maioria das viagens realizadas foram de curta duração (63,7%). Contudo, nas viagens cujo destino foi o estrangeiro, predominaram as viagens de longa duração, salientando-se as que foram realizadas pelo motivo "Visita a Familiares e Amigos", que atingiram 91,2%.

Em relação às viagens cujo destino foi o estrangeiro, é de salientar que a distribuição por países revela a preferência pelos países da União Europeia: 72,7% das viagens ao estrangeiro têm entre os seus destinos algum dos países da Europa dos quinze, e 68,8% da zona euro. A Espanha e a França foram os destinos preferidos pelos residentes (47,5% e 10,8% das viagens, respectivamente).

Em 2001, os residentes em Portugal realizaram um total de 64 325,1 milhares de dormidas fora da sua residência habitual, das quais 54 058,1 milhares em Portugal e 10 267,0 milhares no estrangeiro.

No que respeita à despesa média por viagem, os motivos "Profissionais/Negócios" e "Lazer, Recreio e Férias" foram os que apresentaram maiores despesas, quer nas viagens cujo destino foi Portugal, com 170,6 euros (34 200\$00) e 140,7 euros (28 200\$00), respectivamente, quer nas viagens ao estrangeiro, com 783,6 euros (157 100\$00) e 642,0 euros (128 700\$00), respectivamente. As viagens de "Visita a Familiares e Amigos" foram aquelas cuja despesa média por viagem foi mais baixa, 41,4 euros (8 300\$00) em Portugal e 520,7 euros (104 400\$00) no estrangeiro.

➤ Estatísticas do Turismo – 2001

Nos últimos anos, a actividade turística tem-se caracterizado, em termos globais, pela evolução favorável da Permanência de Hóspedes, do Volume de Negócios e da Capacidade de Alojamento, registando-se em simultâneo a retracção do Pessoal ao Serviço. Com efeito, no período de 1996 a 2000, os resultados do Inquérito às Empresas Harmonizado (IEH) relativos ao Volume de Negócios e ao Pessoal ao Serviço das empresas classificadas nos ramos de actividade turística e directamente relacionadas com este sector de actividade (estabelecimentos hoteleiros e similares, estabelecimentos de restauração, bebidas e mistos e agências de viagem e turismo) evidenciaram um crescimento significativo em termos de taxa de variação média anual do primeiro indicador (5,6%) e uma redução (-3,2%) no segundo.

Os resultados dos inquéritos realizados pelo INE aos estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo, colónias de férias e pousadas de juventude demonstraram que a evolução das taxas de variação média anual, no período de 1996 a 2001, foi de 1,0% para a capacidade de alojamento e de 3,3% para a permanência de hóspedes.

Segundo os dados do INE referentes à capacidade de oferta em estabelecimentos hoteleiros e similares em 31 de Julho de 2001, verifica-se que o número total de estabelecimentos hoteleiros recenseados (Hotéis, Hotéis-Apartamentos, Apartamentos e Aldeamentos Turísticos, Motéis, Pousadas, Estalagens e Pensões) registou um ligeiro decréscimo (-0,3%), em comparação com igual data do ano anterior. As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentaram variações fortemente positivas relativamente a este indicador, de 13,0% e 7,3%, respectivamente. Pelo contrário, as regiões do Continente apresentaram ligeiras reduções no número de estabelecimentos, sendo as mais significativas no Centro (-3,8%) e no Algarve (-2,0%).

Por tipo de estabelecimento, verificaram-se aumentos no número de hotéis (2,9%), Estalagens (2,6%), Pousadas (2,2%) e Hotéis-Apartamentos (1,7%). Os aldeamentos turísticos mantiveram o mesmo número, enquanto os motéis, as pensões e os apartamentos turísticos apresentaram reduções, de -5,3%, -2,4% e -1,4%, respectivamente.

A capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros era de 228 665 camas, repartidas por 1 781 estabelecimentos, equivalendo a uma variação homóloga positiva de 2,6%. A oferta de alojamento concentrou-se preferencialmente no Algarve (37,9%), em Lisboa e Vale do Tejo (23,5%), no Norte (12,9%) e na Região Autónoma da Madeira (11,6%).

A Região Autónoma dos Açores foi a que apresentou o maior aumento da capacidade disponível relativamente ao período homólogo (20,0%). Seguiram-se a Região Autónoma da Madeira (13,5%), o Norte (2,4%), o Algarve (1,2%) e Lisboa e Vale do Tejo (0,4%). Apenas o Alentejo e o Centro registaram decréscimos, de -1,6% e -0,3%, respectivamente. Considerando o tipo de estabelecimento, a oferta de camas repartiu-se maioritariamente pelos hotéis (45,7%), pelas pensões (17,8%), pelos apartamentos turísticos (13,7%) e pelos hotéis-apartamentos (13,3%).

➤ Actividade Turística: Resultados preliminares da Procura Turística – Janeiro a Junho de 2002; Estimativa de Dormidas: Julho de 2002

DORMIDAS

Durante o primeiro semestre de 2002, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram, aproximadamente, 14 milhões de dormidas, o que representou uma diminuição de 5,1%, relativamente a igual período do ano anterior.

Esta tendência negativa tem vindo a verificar-se desde Setembro de 2001, fruto não só dos acontecimentos de 11 de Setembro, como também da crise que assolou o sector do turismo de um modo geral, tendo apenas sido atenuada em Março do corrente ano devido ao período da Páscoa.

Por regiões, verificaram-se crescimentos homólogos no total de dormidas na Região Autónoma dos Açores (10,7%), no Norte (9,5%) e na Região Autónoma da Madeira (1,0%). O Centro não sofreu qualquer variação em termos homólogos. Pelo contrário, a região de Lisboa e Vale do Tejo, Algarve e Alentejo registaram decréscimos homólogos de 12,1%, 8,2% e 5,3%, respectivamente.

As principais regiões de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, representando 79,7% do total de dormidas.

No primeiro semestre de 2002, os residentes em Portugal preferiram fazer férias no país, observando-se um acréscimo homólogo de 2,6% no total de dormidas, as quais atingiram cerca de 4,1 milhões. A procura turística por parte dos residentes em Portugal concentrou-se em Lisboa e Vale do Tejo (25,0%), no Algarve (22,8%) e no Norte (19,9%).

As dormidas dos residentes no estrangeiro, pelo contrário, revelaram um decréscimo de 8,0% face ao período homólogo, contribuindo com 9,8 milhões de dormidas. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França continuaram a ser os principais mercados emissores, concentrando 70,6% do total destas dormidas.

Os destinos preferidos pelos residentes no estrangeiro continuaram a ser o Algarve (45,3%), a Região Autónoma da Madeira (24,5%) e Lisboa e Vale do Tejo (20,4%).

PROVEITOS

No período de Janeiro a Junho de 2002, os proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros atingiram 592,5 milhões de euros e os proveitos de aposento 395,7 milhões de euros, representando variações homólogas negativas de 3,2% e 3,5%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos na Região Autónoma dos Açores (10,4% nos proveitos totais e 11,3% nos de aposento), no Norte (8,8% nos proveitos totais e 8,6% nos de aposento), no Centro (4,1% nos proveitos totais e 2,9% nos de aposento) e na Região Autónoma da Madeira (3,2% nos proveitos totais e 2,6% nos de aposento). Pelo contrário, as restantes regiões evidenciaram variações negativas em ambas as variáveis, nomeadamente Lisboa e Vale do Tejo (-8,1% nos proveitos totais e -8,0% nos de aposento), Algarve (-7,9% nos proveitos totais e -8,0% nos de aposento) e Alentejo (-6,9% em ambos os indicadores).

As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa e Vale do Tejo (31,6%), o Algarve (26,9%) e a Região Autónoma da Madeira (19,2%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Julho de 2002 é de, aproximadamente, 3,6 milhões.

Entre as principais regiões de destino, destaca-se o Algarve, que deverá concentrar cerca de 53% do total das dormidas, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo, com 18%, e a Região Autónoma da Madeira, com 12%.

Por tipo de estabelecimento, prevê-se que as dormidas no mês de Julho se distribuam maioritariamente pelos hotéis (41%) e pelos Hotéis-Apartamentos e Apartamentos Turísticos (ambos com 19%).

➤ Índices de Produção Industrial – Julho de 2002

Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	–	0,6%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	–	0,3%
Taxa de Variação Homóloga	–	-2,0%

➤ Índices de Volume de Negócios na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Julho de 2002

Volume de Negócios

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	– -1,8%	-0,9%	-3,9%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	– -1,8%	-1,4%	-2,7%
Taxa de Variação Homóloga	– -0,3%	-3,0%	5,8%

➤ Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Julho de 2002

	Emprego	Remunerações	Horas
Taxa de Variação Acumulada nos Últimos 12 meses	– -5,2%	-0,5%	-5,4%
Taxa de Variação Acumulada no Ano	– -5,6%	-1,3%	-6,1%
Taxa de Variação Homóloga	– -5,1%	-2,6%	-3,3%

➤ Licenciamento de Obras – Julho de 2002

No mês de Julho de 2002, o número total de licenças concedidas pelas câmaras municipais para obras no País (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios) apresentou uma variação relativa média de 0,2% dos últimos 12 meses face ao período homólogo anterior. A tendência crescente do número de licenças iniciada em Fevereiro de 2002 manteve-se, registando-se uma nova desaceleração desta tendência.

O número total de licenças para obras no País diminuiu 0,8% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um total de 5464 licenças.

Em Portugal, do total de licenças concedidas em Julho de 2002, 76,8% referem-se a licenças para construções novas, das quais 86,2% se destinaram à habitação. Ao nível das NUTS II, apenas a região dos Açores registou uma variação relativa média positiva (108,7%), influenciada pelo licenciamento em Julho de 2002 de uma urbanização com 22 edifícios de apartamentos.

No período de Agosto de 2001 a Julho de 2002, no País, 80,3% do total de obras licenciadas corresponderam a construções novas, das quais 84,8% se destinaram à habitação.

O número total de construções novas licenciadas para habitação registou, nos últimos doze meses e face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -2,6%, acentuando-se a tendência decrescente já registada nos dois últimos meses.

Em Portugal, o número total de fogos licenciados em construções novas para habitação apresentou, nos últimos doze meses, face ao período homólogo anterior, uma quebra de 9,8%, mantendo-se o comportamento decrescente do número de fogos licenciados.

No mês de Julho de 2002, o número total de fogos licenciados aumentou 3,1% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, correspondendo a um número total de 10 249 fogos. É de destacar a região dos Açores (1079,3%), pelos motivos já referidos, e a do Alentejo (24,6%). Em todas as restantes regiões NUTS II verificou-se uma variação homóloga negativa.

➤ Tráfego nos Aeroportos Nacionais – 2001

Em 2001, os aeroportos nacionais movimentaram 112 346 aviões, o que correspondeu ao embarque e desembarque de 9 901 304 e 9 949 629 passageiros, respectivamente, assim como a 372 148 passageiros em trânsito directo, representando um aumento de 0,1% face ao ano anterior. No mesmo período, foram movimentadas 135 975 toneladas de carga e 16 514 toneladas de correio, registando-se uma diminuição do conjunto carga/correio de -14,4% face a 2000. Do total de carga/correio movimentados, 51,1% foram em operações de descarga e 48,9% em operações de carga.

Relativamente ao tipo de operações efectuadas, a maioria dos movimentos em 2001 registaram-se em operações de voo regular: 95 408 aeronaves (84,9% do total) e 7 707 458 passageiros (77,4% do total).

O Aeroporto de Lisboa, com 9 211 954 passageiros movimentados, foi responsável por cerca de 47,4% do total do tráfego nos aeroportos nacionais. O Aeroporto da Madeira (R.A. da Madeira) e o Aeroporto João Paulo II (R.A. dos Açores) foram aqueles que apresentaram um maior acréscimo no movimento de passageiros relativamente a 2000: 9,6% e 10,5%, respectivamente. Em oposição, o Aeroporto Sá Carneiro (Porto) registou um decréscimo de -1,8% no movimento de passageiros, face ao ano anterior.

Com 6 910 755 passageiros, o terceiro trimestre de 2001 foi aquele em que se registou um maior número de movimentos (34,2% do total). No entanto, refira-se que os resultados obtidos para o quarto trimestre de 2001 (-6,2% no movimento de passageiros e -19,9% no movimento de carga e correio) espelham bem o impacto que os acontecimentos de 11 de Setembro do mesmo ano nos EUA tiveram na actividade aeronáutica comercial em Portugal.

Relativamente à distribuição do tráfego de passageiros por países de origem/destino, registe-se que Reino Unido (25,8%), Alemanha (14,4%), França (11,3%) e Espanha (10,8%) significaram 62,3% do total de passageiros em tráfego internacional, tendo o conjunto dos países da União Europeia sido responsável por 82,3% do total.

➤ Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Agosto de 2002

Em Agosto, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, mantendo o movimento descendente observado desde Abril do corrente ano. O valor alcançado neste mês suplantou o anterior mínimo e é agora o mais baixo registado por este indicador desde o início da série, em Junho de 1986.

O resultado obtido no período em análise foi devido ao comportamento negativo das opiniões sobre as perspectivas de aumento do desemprego e da oportunidade de realização de poupança nos próximos meses. As respostas sobre as perspectivas de evolução da situação económica das

famílias e do país nos próximos meses revelaram-se menos pessimistas do que as formuladas nos últimos meses, ainda que de forma marginal e insuficiente para determinar o indicador global.

➤ Inquéritos Mensais de Conjuntura – “Indústria Transformadora”, “Construção e Obras Públicas”, “Comércio” e “Serviços Prestados às Empresas” – Agosto de 2002

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Em Agosto, em resultado do comportamento menos desfavorável da procura global e das avaliações sobre os stocks de produtos acabados, o indicador de confiança apresentou uma evolução positiva face ao mês anterior, interrompendo o movimento descendente dos últimos meses.

Contudo, em todos os tipos de bens, as opiniões sobre a evolução recente da produção foram mais desfavoráveis do que as formuladas em Julho. A procura externa revelou também um menor dinamismo, interrompendo o perfil favorável dos últimos meses. A evolução neste mês foi condicionada negativamente pelos comportamentos dos sectores de produção de Bens Intermedios e de Outros Bens de Equipamento. Pelo contrário, ainda que deprimida, a procura interna, na opinião dos empresários inquiridos, não se degradou face ao mês anterior.

As perspectivas de evolução da actividade para os próximos meses mantêm o quadro de pessimismo revelado ao longo dos últimos meses. Em termos globais, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda foram menos intensas do que as reveladas no mês precedente.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em Agosto, em resultado do comportamento desfavorável de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou uma evolução negativa face ao mês anterior, prolongando a tendência de evolução descendente dos últimos meses.

Em termos globais, as apreciações sobre a actividade recente mantiveram a tendência desfavorável, ainda que nas actividades ligadas à Construção de Edifícios Não Residenciais as empresas continuem a dar sinais de algum dinamismo. As apreciações dos empresários quanto à Carteira de Encomendas mantêm um grau de pessimismo significativo, em particular nas actividades ligadas à construção de Edifícios Residenciais. Contrariando esta tendência global, ainda que de forma marginal, apresentam-se as avaliações das empresas ligadas às Obras Públicas.

Este quadro pessimista também é revelado pela proporção de empresas que declaram a existência de obstáculos ao desenvolvimento da actividade. Com efeito, esta proporção apenas não aumentou nas actividades de Obras Públicas. Relativamente aos principais obstáculos, observa-se um aumento daqueles relacionados com a insuficiência da procura, a par de uma diminuição da escassez de pessoal qualificado.

As expectativas quanto ao aumento dos preços mantêm-se a um nível baixo, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO

Em Agosto, em resultado do comportamento negativo de todas as suas componentes, o indicador de confiança reforçou a tendência desfavorável dos últimos meses.

A apreciação desfavorável sobre a Actividade verificou-se em ambos os subsectores, ainda que com um grau de pessimismo mais acentuado no comércio retalhista. Idêntico comportamento se observa nas apreciações sobre a evolução mais recente do Volume de Vendas. As Perspectivas de Encomendas a Fornecedores mantêm-se a um nível baixo em ambos os subsectores, em linha com o comportamento registado nos últimos meses.

Nos dois subsectores, as expectativas quanto ao aumento dos preços de venda são menos intensas, mantendo assim a tendência de evolução descendente dos últimos meses. Quanto às perspectivas de Actividade para os próximos seis meses, ambos os subsectores se apresentam mais pessimistas, com o sector retalhista a manter um comportamento fortemente negativo.

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Em Agosto, em resultado das apreciações menos favoráveis de todas as suas componentes, o indicador de confiança apresentou-se a um nível inferior ao observado em igual período do ano anterior.

Idêntico comportamento é observado nas avaliações sobre a tendência actual do Volume de Vendas. Com efeito, a quase totalidade dos sectores inquiridos apresentou-se menos optimista do que no período homólogo, ainda que o subsector dos Transportes e Comunicações continue a revelar mais dinamismo do que há um ano.

Com uma Carteira de Encomendas menos forte, os empresários inquiridos antecipam evoluções menos favoráveis da procura e da criação de emprego. As perspectivas de evolução dos preços nos próximos meses apresentam-se menos intensas do que as observadas um ano antes.

➤ Obras Concluídas – 2º trimestre de 2002

De acordo com os resultados preliminares disponíveis no INE, o número total de obras concluídas no País apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -4,5%, mantendo-se o comportamento decrescente do número total de obras concluídas.

Ao nível das NUTS II, registaram-se variações relativas médias positivas nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (5,5%) e Madeira (0,7%). Todas as restantes regiões apresentaram variações relativas médias negativas, com destaque para os Açores (-31,2%).

No País, do total de obras concluídas no 2º trimestre de 2002, 85,7% corresponderam a construções novas, das quais 87,9% se destinaram à habitação; no período compreendido entre o 3º trimestre de 2001 e o 2º trimestre de 2002, 84,1% do total de obras concluídas corresponderam a construções novas, das quais 86,0% se destinaram à habitação.

Ainda ao nível do País, o número de fogos concluídos em construções novas para habitação apresentou, nos últimos quatro trimestres, face ao período homólogo anterior, uma variação relativa média de -3,3%, mantendo-se a tendência decrescente. A região da Madeira registou o maior crescimento (35,4%) e a região dos Açores o maior decréscimo (-31,6%).

➤ Índice de Preços no Consumidor (IPC) e Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) – Agosto de 2002

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou um acréscimo percentual de 0,1% entre Julho e Agosto. O valor alcançado é superior em três décimas de ponto percentual ao valor observado em idêntico período do ano transacto. A classe dos “Transportes” foi a que mais contribuiu para a variação mensal positiva do índice, reflectindo as alterações nos tarifários dos transportes colectivos introduzidas no início de Agosto. A forte contribuição sazonal observada na classe “Vestuário e calçado” não foi, apesar da sua magnitude, suficiente para contrariar a influência de sinal positivo observada na quase totalidade das restantes classes.

A taxa de inflação homóloga atingiu, no mês em análise, os 3,7%. Este valor é superior em três décimas de ponto percentual ao observado no mês de Julho.

A taxa de inflação média dos últimos doze meses manteve os 3,6%.

Em Agosto, o IPC situou-se em 117,5 (1997=100).

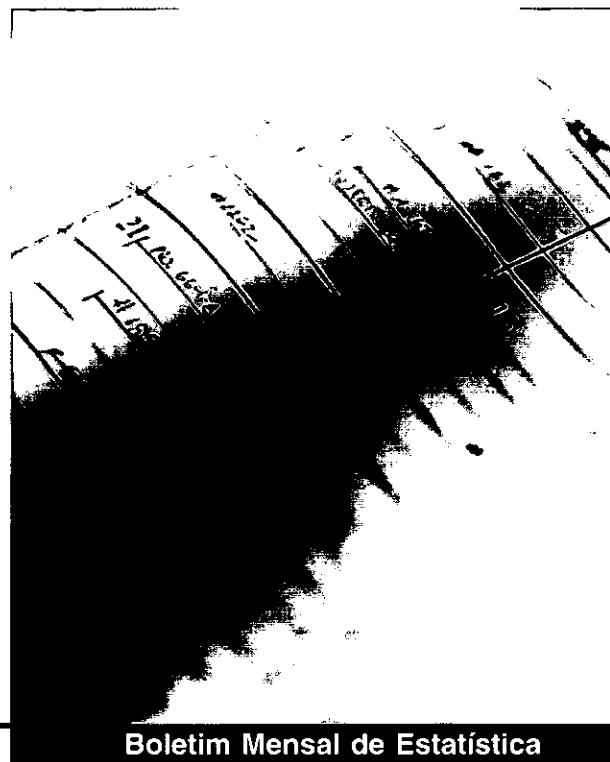
ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR*(Indicador para a comparação da inflação entre os Estados-membros da União Europeia)*

No mês de Agosto de 2002, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor apresentou uma variação, face ao mês anterior, de 0,2%. Este valor é superior em quatro décimas de ponto percentual ao verificado em idêntico período do ano anterior. A variação homóloga situou-se em 3,9%, resultado superior em três décimas de ponto percentual ao verificado em Julho do corrente ano.

A variação média dos últimos doze meses (3,7%) manteve-se face ao mês anterior. De acordo com os últimos dados disponíveis para a União Económica e Monetária (Zona Euro), o diferencial entre a inflação média portuguesa e a da Zona Euro situou-se, em Julho de 2002, nos 1,5 pontos percentuais. Tendo como base uma estimativa do EUROSTAT para o mês de Agosto* este mesmo diferencial manter-se-á, pelo sexto mês consecutivo, nos 1,5 pontos percentuais.

(*) Estimativa para a Zona Euro divulgada pelo EUROSTAT a 30 de Agosto de 2002.

Capítulo 2



Boletim Mensal de Estatística

Contas Nacionais Trimestrais

As actuais Contas Nacionais Trimestrais foram calculadas de acordo com o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 95) que foi adoptado, em simultâneo com a mudança de base, pelo Sistema de Contas Nacionais Portuguesas.

Os valores das contas trimestrais foram portanto, reestimados (para os trimestres de 1995 e seguintes) por forma a garantir a coerência com os últimos valores das Contas Nacionais Anuais (versão definitiva) segundo o SEC 95 (para 1995, 1996 e 1997), os quais serão objecto de divulgação próxima. Estes valores não são directamente comparáveis com os valores das Contas Nacionais Trimestrais divulgados nas publicações anteriores (valores segundo o SEC 79).

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	15 183,8	15 068,5	15 228,2	15 167,3	15 062,3	15 068,2	15 052,6	14 904,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	414,1	418,1	415,3	413,1	409,4	408,9	405,8	402,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	4 693,8	4 683,1	4 652,9	4 637,7	4 630,3	4 567,1	4 533,5	4 517,7
Formação Bruta de Capital Total	6 915,7	7 122,6	7 363,1	6 997,1	6 930,9	6 966,3	7 094,0	7 057,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	8 979,6	8 726,2	8 540,7	8 993,2	8 914,4	8 771,2	8 568,9	8 315,9
Importações de bens e serviços a preços FOB	11 199,0	11 117,5	11 404,4	11 299,9	11 304,8	11 130,8	11 109,4	10 968,0
PIB	24 995,3	24 908,3	24 803,2	24 915,9	24 649,8	24 658,2	24 552,7	24 237,1

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços constantes - 1995

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	0,8	0,0	1,2	1,8	0,6	2,2	2,5	2,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,1	2,2	2,3	2,7	3,0	5,0	6,1	7,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	1,4	2,5	2,6	2,7	2,7	3,1	3,3	4,0
Formação Bruta de Capital Total	-0,2	2,2	3,8	-0,9	-4,9	-1,1	2,6	4,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,7	-0,5	-0,3	8,1	4,6	9,8	8,0	5,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	-0,9	-0,1	2,7	3,0	-1,9	2,7	3,5	5,7
PIB	1,4	1,0	1,0	2,8	2,0	3,8	4,2	3,1

Contas Nacionais Trimestrais

Despesas PIB (pm) preços correntes

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	18 614,5	18 271,5	18 320,2	18 192,4	17 901,8	17 600,5	17 410,7	17 125,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	529,6	528,2	519,7	511,1	502,4	494,4	485,2	475,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 501,7	6 481,7	6 385,1	6 287,8	6 179,2	6 082,5	5 966,6	5 842,1
Formação Bruta de Capital Total	8 447,9	8 695,1	8 921,7	8 609,8	8 433,7	8 438,5	8 460,0	8 402,2
Exportações de bens e serviços a preços FOB	9 650,3	9 905,4	9 317,9	9 911,9	9 630,7	9 825,5	9 265,8	8 838,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	12 136,8	12 094,3	12 786,9	12 944,8	12 780,7	12 882,1	12 553,4	12 046,5
PIB	31 607,2	31 787,6	30 677,7	30 568,2	29 867,1	29 559,3	29 034,9	28 637,4

Taxas de variação

Despesas PIB (pm) preços correntes

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,0	3,8	5,2	6,2	5,3	5,7	5,9	5,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	5,4	6,8	7,1	7,5	8,0	9,7	10,6	11,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,2	6,6	7,0	7,6	8,2	10,0	10,8	11,5
Formação Bruta de Capital Total	0,2	3,0	5,5	2,5	-0,5	6,5	8,6	12,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	0,2	0,8	0,6	12,1	10,2	17,0	14,9	11,4
Importações de bens e serviços a preços FOB	-5,0	-6,1	1,9	7,5	3,4	12,7	12,5	14,4
PIB	5,8	7,5	5,7	6,7	6,6	7,4	7,7	6,6

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços constantes - 1995Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	952,4	914,4	893,0	897,4	900,7	912,6	908,5	916,4
Electricidade, Gás e Água	779,2	778,2	799,0	783,4	779,4	760,9	772,1	755,0
Indústria	4 522,1	4 453,2	4 554,9	4 547,2	4 492,0	4 500,0	4 495,3	4 389,2
Construção	1 607,9	1 672,9	1 624,5	1 621,7	1 547,3	1 553,3	1 558,7	1 563,9
Comércio, Restaurantes e Hóteis	3 877,5	3 887,6	3 890,7	3 893,5	3 858,6	3 880,3	3 846,5	3 823,2
Transportes e Comunicações	1 582,4	1 492,7	1 498,6	1 570,8	1 549,8	1 451,4	1 446,6	1 494,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3 742,6	3 665,3	3 631,0	3 759,8	3 644,0	3 548,6	3 487,9	3 433,0
Outros Serviços	6 382,9	6 393,3	6 365,2	6 337,5	6 302,1	6 247,1	6 195,7	6 135,0
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	2 069,0	2 111,4	2 139,6	2 174,6	2 025,9	1 943,3	1 900,2	1 818,9
VAB	21 378,0	21 146,2	21 117,3	21 236,7	21 048,0	20 910,9	20 811,1	20 691,0
Impostos	3 759,0	3 707,2	3 697,6	3 731,4	3 707,8	3 664,8	3 672,7	3 600,7

Taxas de variação
VAB pm preços constantes - 1995

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	5,7	0,2	-1,7	-2,1	-2,3	-5,7	-6,1	-4,6
Electricidade, Gás e Água	0,0	2,3	3,5	3,8	5,2	6,1	5,9	4,4
Indústria	0,7	-1,0	1,3	3,6	2,5	2,1	3,1	0,4
Construção	3,9	7,7	4,2	3,7	-3,8	4,2	5,3	3,7
Comércio, Restaurantes e Hóteis	0,5	0,2	1,1	1,8	0,9	2,2	2,7	2,9
Transportes e Comunicações	2,1	2,8	3,6	5,1	3,1	2,9	3,1	4,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,7	3,3	4,1	9,5	10,4	9,4	8,4	6,1
Outros Serviços	1,3	2,3	2,7	3,3	3,8	4,4	4,4	4,3
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	2,1	8,7	12,6	19,6	20,4	16,0	13,8	7,8
VAB	1,6	1,1	1,5	2,6	1,8	2,8	3,2	2,7
Impostos	1,4	1,2	0,7	3,6	2,1	6,9	7,4	4,6

Contas Nacionais Trimestrais
VAB pm preços correntesUnid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 142,1	1 020,5	1 021,0	999,8	993,2	932,8	936,6	922,6
Electricidade, Gás e Água	792,8	809,5	816,4	790,3	768,3	764,4	770,0	746,9
Indústria	5 031,9	5 146,9	5 073,3	5 017,1	4 884,6	5 007,8	4 860,7	4 705,4
Construção	2 092,1	2 200,2	2 149,8	2 134,9	1 969,3	1 992,9	2 016,0	2 024,4
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 963,9	4 929,5	4 823,2	4 715,9	4 637,6	4 592,0	4 501,4	4 416,9
Transportes e Comunicações	1 799,0	1 766,3	1 773,6	1 812,6	1 747,2	1 694,2	1 679,5	1 695,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3 370,9	3 431,7	3 322,0	3 295,2	3 316,5	3 338,5	3 277,1	3 150,8
Outros Serviços	9 143,7	9 114,1	8 934,9	8 791,8	8 647,2	8 508,2	8 323,3	8 129,8
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	1 294,9	1 400,6	1 363,3	1 358,1	1 351,1	1 349,3	1 315,4	1 237,6
VAB	27 041,5	27 018,1	26 550,9	26 199,5	25 612,8	25 481,5	25 049,2	24 554,3
Impostos	4 317,6	4 286,2	4 280,0	4 178,7	4 123,1	3 979,4	4 058,2	3 919,2

Taxas de variação
VAB pm preços correntes

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00	3ºTrim.00	2ºTrim.00
Agricultura, Silvicultura e Pescas	15,0	9,4	9,0	8,4	8,1	4,1	2,2	1,2
Electricidade, Gás e Água	3,2	5,9	6,0	5,8	6,6	5,9	6,4	4,1
Indústria	3,0	2,8	4,4	6,6	5,7	7,4	7,8	5,5
Construção	6,2	10,4	6,6	5,5	-1,1	7,7	9,0	8,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	7,0	7,3	7,1	6,8	6,2	5,8	6,1	5,5
Transportes e Comunicações	3,0	4,3	5,6	6,9	5,4	4,2	4,6	4,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,6	2,8	1,4	4,6	4,9	7,2	6,8	5,1
Outros Serviços	5,7	7,1	7,3	8,1	9,0	10,0	10,4	10,3
Serviços de Intermed. Financeira Indirect. Medidos	-4,2	3,8	3,6	9,7	11,0	11,2	10,1	4,0
VAB	5,6	6,0	6,0	6,7	6,0	7,4	7,7	7,0
Impostos	4,7	7,7	5,5	6,6	4,9	4,5	4,9	1,9

Capítulo 3



Boletim Mensal de Estatística

População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Maio	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 538	9 520	8 967	9 203	8 272	53 857	-5,7	-4,9
	H	4 439	4 972	4 712	4 803	4 229	27 923	-5,6	-4,6
	M*	4 099	4 548	4 255	4 400	4 043	25 934	-5,9	-5,2
Portugal	H	4 438	4 967	4 705	4 799	4 226	27 900	-5,6	-4,6
	M	4 097	4 546	4 252	4 400	4 042	25 919	-5,8	-5,2
Continente	H	4 234	4 708	4 438	4 528	3 986	26 386	-4,4	-4,5
	M	3 894	4 313	4 010	4 142	3 794	24 477	-5,5	-5,1
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	37	54	43	62	38	286	-38,3	-15,4
	H	19	29	19	30	17	149	-47,2	-17,2
	M	17	25	23	32	20	134	-26,1	-14,6
	SI	1	-	1	-	1	3	0,0	200,0
Portugal	H	19	29	19	30	17	149	-47,2	-17,2
	M	17	23	23	32	20	132	-26,1	-15,9
	SI	1	-	1	-	1	3	0,0	200,0
Continente	H	17	28	17	29	17	141	-46,9	-11,9
	M	16	21	22	29	16	121	-20,0	-13,6
	SI	1	-	1	-	1	3	0,0	200,0
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 640	8 096	8 717	9 887	10 347	56 675	-2,5	4,6
	H	4 000	4 292	4 595	5 152	5 272	29 404	-2,3	4,7
	M	3 640	3 804	4 122	4 735	5 075	27 271	-2,8	4,5
Portugal	H	3 978	4 269	4 572	5 118	5 239	29 240	-2,1	4,8
	M	3 632	3 788	4 117	4 727	5 067	27 215	-2,7	4,5
Continente	H	3 753	4 011	4 301	4 807	4 963	27 642	-2,6	4,8
	M	3 458	3 595	3 881	4 462	4 817	25 879	-2,3	4,8
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (c)	HM	50	51	40	57	52	307	0,0	0,3
	H	28	30	23	26	36	178	-3,4	-1,7
	M	22	21	17	31	16	129	4,8	3,2
Portugal	H	28	30	22	25	36	175	-3,4	-3,3
	M	22	21	17	31	16	129	10,0	4,0
Continente	H	27	26	19	21	32	155	-3,6	-8,3
	M	22	19	17	28	12	120	10,0	3,4
Saldo natural									
Portugal	HM	925	1 456	268	- 646	-2 038	-2 636	-26,5	- 198,7
	H	460	698	133	- 319	-1 013	-1 340	-28,2	- 199,1
	M	465	758	135	- 327	-1 025	-1 296	-24,8	- 198,3
Continente	H	481	697	137	- 279	- 977	-1 256	-16,2	- 200,7
	M	436	718	129	- 320	-1 023	-1 402	-25,0	- 226,3
Casamentos									
Portugal		5 876	4 985	3 513	2 800	1 988	21 059	1,6	-3,3
Continente		5 619	4 771	3 280	2 591	1 790	19 784	1,8	-2,9
Divórcios									
Total (d)		2 008	2 909	2 837	2 949	2 716	15 563	9,4	50,0
Portugal		1 993	2 881	2 814	2 929	2 698	15 431	9,9	50,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causas de morte (CID - 9, Lista Básica) (a)

	Valor Mensal (nº)					Acumulado Jan. a Dez. (nº)	Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01		Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL GERAL	10 385	8 643	7 741	7 297	7 829	103 200	13,3	-2,5
01-07 Doenças infecciosas e parasitárias	99	87	76	78	108	1 185	-15,4	-13,8
01 Doenças infecciosas intestinais	4	4	1	1	1	17	400,0	54,5
02 Tuberculose	16	19	11	2	9	203	-36,0	-21,9
034 Tosse convulsa (coqueluche)	-	-	-	-	-	-	-	-
036 Infecções meningocócicas	2	-	1	-	-	16	-	-44,8
037 Tétano	-	1	-	-	2	4	-	-
038 Septicémia	46	43	37	48	61	613	-28,1	-17,9
041 Variola	-	-	-	-	-	-	-	-
042 Sarampo	-	-	-	-	-	1	-	-75,0
052 Sezonismo (malária)	1	1	1	1	1	12	100,0	100,0
Resto 01-07	30	19	25	26	34	319	20,0	1,9
08-14 Tumores malignos	1 970	1 935	1 831	1 731	1 800	21 870	9,8	1,9
091 Tumor maligno do estômago	227	227	205	199	217	2 570	8,6	-1,8
093 Tumor maligno do cólon	216	175	188	183	164	2 211	39,4	8,5
094 Tumor maligno do recto, da junção rectossigmóide e do ânus	94	78	75	81	69	956	32,4	15,9
101 Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	242	246	201	219	245	2 855	-7,3	-0,5
113 Tumor maligno da mama feminina	134	141	165	136	135	1 647	2,3	8,1
120 Tumor maligno do colo do útero	30	19	23	29	24	269	42,9	18,5
141 Leucemia	67	61	53	56	51	652	-1,5	-3,4
Resto 08-14	960	988	921	828	895	10 710	9,3	0,2
181 Diabetes mellitus	440	374	333	291	275	3 891	49,2	24,0
191 Marasmo nutricional	4	2	1	1	3	30	100,0	20,0
192 Outras formas de desnutrição								
protelco-calórica	3	1	-	2	2	18	50,0	-48,6
200 Anemias	20	11	14	11	15	145	150,0	20,8
220 Meningites	5	3	5	2	4	59	400,0	-6,3
25-30 Doenças do aparelho circulatório	4 390	3 403	2 920	2 686	2 804	40 358	19,1	-1,6
250 Febre reumática aguda	-	-	-	-	-	-	-	-
251 Doenças reumáticas crónicas do coração	20	12	22	12	13	188	150,0	2,7
26 Doenças hipertensivas	95	100	82	63	73	984	11,8	-1,8
27 Doenças isquémicas do coração	975	746	624	628	575	8 954	15,7	-0,7
270 Enfarte agudo do miocárdio	712	530	435	468	427	6 359	19,5	-0,3
29 Doenças cérebro-vasculares	2 232	1 722	1 498	1 354	1 420	20 322	20,3	-3,2
300 Aterosclerose	157	120	121	86	103	1 463	24,6	-4,2
Resto 25-30	911	703	573	543	620	8 447	18,5	2,2
321 Pneumonia	413	275	226	232	269	3 826	20,4	-17,6
322 Gripe	1	2	-	1	-	13	-	-77,6
323 Bronquites, enfisema e asma	78	57	45	48	48	680	13,0	-14,4
341 Úlcera do estômago e do duodeno	42	31	21	20	30	344	35,5	-
342 Apendicites	1	-	2	1	-	19	100,0	90,0
347 Doenças crónicas do fígado e cirrose	200	180	167	157	137	1 933	11,1	6,1
350 Nefrite, síndrome nefrótica e nefrose	158	128	134	114	114	1 486	41,1	12,1
360 Hiperplasia da próstata	3	3	2	1	1	18	-	63,6
38 Aborto	-	-	-	1	-	4	-	400,0
39 Causas obstétricas directas	-	1	1	-	-	3	-	-
44 Malformações congénitas (anomalias congénitas)	24	27	17	21	21	249	50,0	-2,4
45 Certas afecções, cuja origem se situa no período perinatal	26	23	10	10	21	224	62,5	-11,5
453 Traumatismo do parto	-	1	-	-	-	1	-	-80,0
Resto 45	26	22	10	10	21	223	62,5	-10,1
46 Sintomas, sinais e afecções mal definidos	1 031	842	711	719	867	11 017	-12,8	-16,2
Outras causas	1 081	830	794	730	832	10 326	23,3	1,1
57 Infecção por vírus humano de imunodeficiência	82	96	84	83	77	1 020	-13,7	7,3
E47-E53 Acidentes e efeitos adversos	217	236	245	238	255	2 996	-4,8	13,1
E471 Acidentes de trânsito com veículo a motor	101	142	139	133	134	1 656	-2,9	20,4
E50 Quedas acidentais	54	43	50	50	44	561	5,9	12,0
Resto E47-E53	62	51	56	55	77	779	-15,1	0,9
E54 Suicídios	45	45	48	61	63	653	2,3	24,4
E55 Homicídios	9	5	8	7	10	117	-10,0	20,6
Outras causas externas	43	46	46	51	73	716	-20,4	-52,2

(a) População presente (residentes em Portugal ou no estrangeiro).

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a)

Valor Mensal				Variação			
Outubro 01		Acumulado de Janeiro a Outubro		Homóloga		Média dos últimos 12 Meses	
(nº)	(100³ Esc)	(nº)	(100³ Esc)	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)

CONTINENTE

Infância e juventude

Sub. Familiar a crianças e jovens

c/ idade <= 1 ano (b)

Sub. Familiar a cri e jovens

c/ idade > 1 ano (c)

Bonif por def do subsidio familiar

a crianças e jovens (d)

Subsidio de educação

População activa

Subsidio de doença

e maternidade (e)

Dias subsidiados

Subsidio de desemprego

Dias subsidiados

Subsidio social de

Dias subsidiados

Salários em atraso (f)

Família e comunidade

Subsidio de morte

Subsidio de funeral

Pensão de sobrevivência

Invalidez e reabilitação

Pensão de invalidez

Terceira Idade

Pensões de velhice

FONTE: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

a) Consideram-se instituições similares as caixas de actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social. O âmbito pessoal de umas e outras compreende genericamente trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Número de abonos processado.

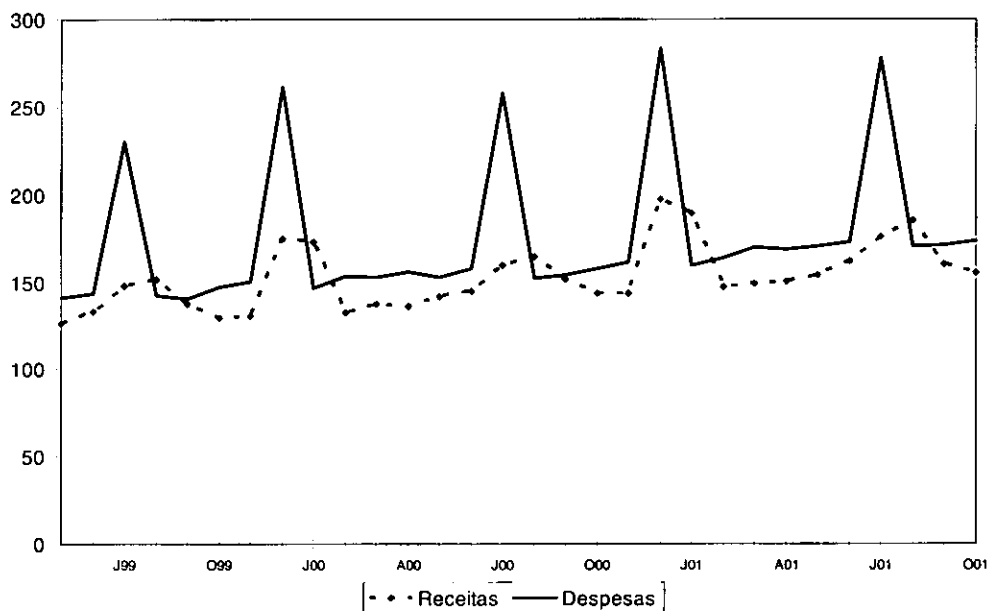
c) Baixas processadas no mês.

d) Incluídos nas prestações de Subsidio de Desemprego e Subsidio Social de Desemprego.

e) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono de família, subsidio de nascimento e subsidio de aleitação, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

f) Esta prestação veio, a partir de Julho de 1997, substituir as prestações de abono complementar a crianças e jovens com deficiência, mantendo-se a partir dessa data o processamento relativo a meses anteriores.

Receitas e despesas da segurança social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
2º Trim. 02(b)	1º Trim. 02(b)	4º Trim. 01(b)	3º Trim. 01(b)	2º Trim. 01(b)	1º Trim. 01(a)	4º Trim. 00(a)	
10 368,4	10 346,9	10 333,2	10 316,0	10 294,7	10 024,1	10 023,6	0,7
5 009,5	4 998,7	4 991,2	4 982,0	4 970,7	4 827,1	4 826,5	0,8
5 375,7	5 344,9	5 341,0	5 319,1	5 294,2	5 180,2	5 127,2	1,5
2 921,7	2 912,8	2 906,1	2 902,6	2 880,4	2 808,8	2 792,0	1,4
5 132,7	5 106,6	5 119,2	5 105,9	5 087,6	4 962,9	4 932,4	0,9
2 809,7	2 803,5	2 807,2	2 805,0	2 794,4	2 721,9	2 709,8	0,5
243,0	238,4	221,8	213,2	206,6	217,3	194,8	17,6
112,0	109,3	99,0	97,6	86,0	86,9	82,3	30,2
51,8	51,7	51,7	51,6	51,4	51,7	51,2	-
58,3	58,3	58,2	58,3	57,9	58,2	57,8	-
4,5	4,5	4,2	4,0	3,9	4,2	3,8	-
3,8	3,8	3,4	3,4	3,0	3,1	2,9	-

(a) Estimativas calculadas com base nos Censos 91.

(b) Série retrospectiva desde o 2º trimestre de 2001 tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
2º Trim. 02	1º Trim. 02	4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	
PORTUGAL							
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO							
Trabalhador por conta de outrem							
3 732,9	3 726,1	3 730,1	3 710,7	3 677,3	3 639,2	3 601,8	1,5
1 999,4	2 001,5	2 006,3	2 003,2	1 981,2	1 963,4	1 965,7	0,9
isolado							
959,4	939,7	945,9	959,1	961,4	840,4	838,3	-0,2
525,3	515,4	512,1	519,8	531,4	470,5	457,9	-1,1
empregador							
321,7	321,1	325,9	317,8	318,6	284,7	282,9	1,0
244,8	245,7	249,2	244,3	242,9	215,9	209,1	0,8
e outros (a)							
118,6	119,6	117,3	118,4	130,3	198,6	209,2	-9,0
40,3	40,8	39,6	37,6	38,9	72,2	77,0	3,6
SECTOR DE ACTIVIDADE							
Agricultura, Silvicultura e Pesca							
640,0	623,6	634,7	651,3	665,5	626,0	626,2	-3,8
319,2	310,7	314,2	321,2	327,9	310,0	309,6	-2,7
Indústria, Construção, Energia e Água							
1 727,0	1 725,7	1 736,1	1 746,8	1 707,6	1 727,5	1 741,4	1,1
1 229,8	1 214,6	1 215,2	1 220,0	1 200,8	1 212,3	1 213,3	2,4
Serviços							
2 765,7	2 757,2	2 748,4	2 707,9	2 714,5	2 609,5	2 564,7	1,9
1 260,7	1 278,2	1 277,8	1 263,8	1 265,6	1 199,7	1 186,9	-0,4

(a) no 2º trimestre de 2001, houve uma reclassificação de algumas situações incluídas na categoria "Trabalhador familiar não remunerado e outros."

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
2º Trim. 02	1º Trim. 02	4º Trim. 01	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	

PORTUGAL

PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO

1º emprego								
Total (HM)	31,2	37,6	44,1	37,1	31,2	29,3	29,3	-
Novo emprego								
Total (HM)	211,8	200,7	177,6	176,1	175,4	188,0	165,5	20,8

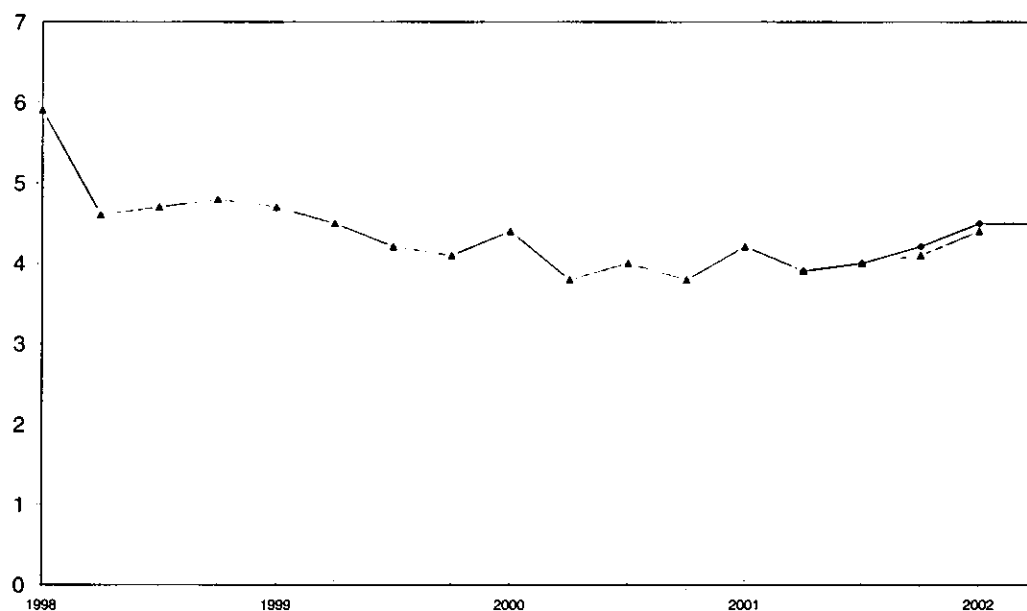
DURAÇÃO DA PROCURA

Menos de 12 meses								
Total (HM)	147,0	144,8	135,5	126,9	119,6	122,7	111,6	22,9
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	67,3	60,2	59,0	58,9	58,1	62,1	56,8	15,8
Mais de 36 meses								
Total (HM)	25,5	29,1	21,8	25,2	25,9	29,5	26,4	-1,5

SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO

Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	8,7	9,6	9,7	11,3	6,5	8,5	5,6	33,8
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	86,2	84,5	74,9	69,0	71,0	75,4	58,3	21,4
Serviços								
Total (HM)	116,9	106,7	93,1	95,8	98,0	104,1	101,6	19,3

Taxa de desemprego



▲ Estimativas censos 1991 —●— Estimativas censos 2001

3.7 - Índice de preços no consumidor

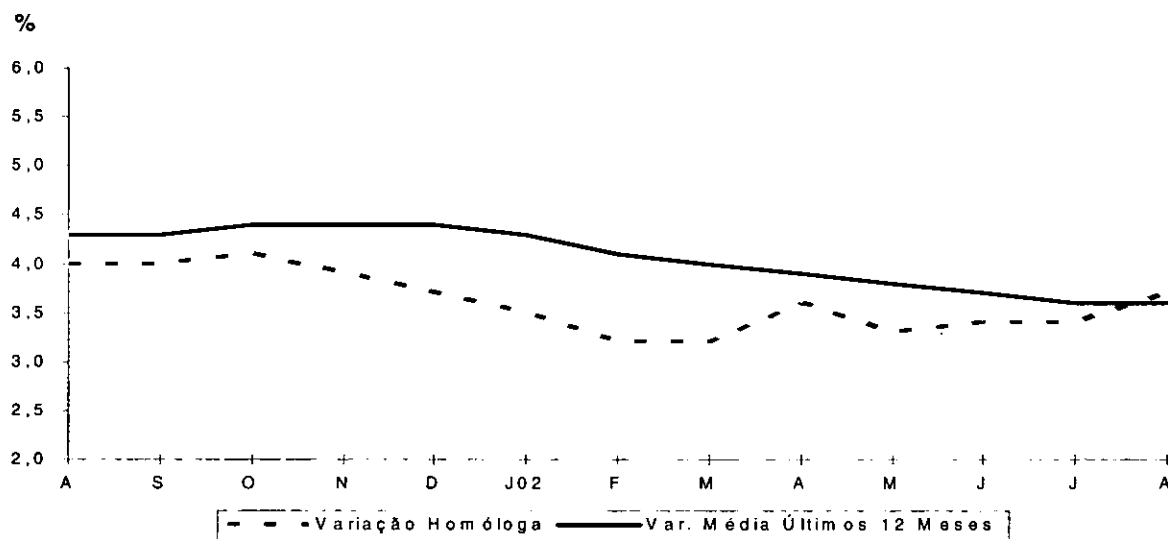
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - PORTUGAL

(BASE 100:1997)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Agosto 02	Agosto 02	Julho 02	Junho 02	Mai 02	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	117,5	0,1	0,2	0,3	0,6	3,7	3,6
Total excepto Habitação	117,3	0,1	0,1	0,3	0,7	3,6	3,6
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	117,0	0,3	0,1	0,1	-0,4	0,5	2,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,6	1,0	0,3	0,2	-0,1	5,3	4,3
3-Vestuário e calçado	100,3	-4,8	-2,3	0,1	5,5	2,0	2,6
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,6	0,3	0,3	0,3	0,4	3,4	2,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	113,7	0,2	0,4	0,4	-	3,3	3,1
6-Saúde	122,8	0,2	0,2	0,2	0,6	5,0	4,5
7-Transportes	123,5	0,7	0,6	0,5	1,3	6,0	4,5
8-Comunicações	87,5	-	0,3	1,5	-0,1	1,7	-0,5
9-Lazer, recreação e cultura	106,8	0,8	0,5	0,4	-0,3	2,5	1,9
10-Educação	143,8	-0,1	-	-	-	6,0	5,9
11-Hotéis, cafés e restaurantes	122,5	0,5	0,7	0,6	0,4	6,3	5,0
12-Bens e serviços diversos	126,0	0,4	0,5	0,3	0,3	6,1	5,5

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - CONTINENTE

(BASE 100:1997)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Agosto 02	Agosto 02	Julho 02	Junho 02	Mai 02	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	117,6	0,1	0,2	0,3	0,7	3,8	3,6
Total excepto Habitação	117,4	0,1	0,2	0,3	0,7	3,7	3,6
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	116,9	0,3	0,1	0,1	-0,3	0,4	2,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,7	1,1	0,2	0,2	-0,1	5,4	4,3
3-Vestuário e calçado	100,5	-5,0	-2,3	0,1	5,6	2,2	2,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,9	0,3	0,3	0,3	0,3	3,4	2,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	113,7	0,2	0,4	0,3	-	3,3	3,1
6-Saúde	122,8	0,3	0,2	0,2	0,5	5,0	4,5
7-Transportes	123,4	0,7	0,6	0,5	1,3	6,0	4,4
8-Comunicações	87,6	-	0,3	1,5	-0,1	1,9	-0,4
9-Lazer, recreação e cultura	106,9	0,8	0,5	0,4	-0,3	2,6	1,9
10-Educação	143,7	-0,1	-	-	-	6,1	6,0
11-Hotéis, cafés e restaurantes	122,5	0,5	0,7	0,6	0,5	6,3	5,0
12-Bens e serviços diversos	126,0	0,4	0,4	0,4	0,4	6,1	5,5

Índice de preços no consumidor - Variações homólogas e média dos últimos 12 meses



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

(BASE 100:1997)

	Valor Mensal - Agosto 2002						
	(nº)						
	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	118,0	116,7	117,3	117,6	119,2	116,2	114,6
Total excepto Habitação	118,0	116,3	117,0	117,7	119,3	115,4	115,0
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	115,1	116,9	118,1	119,3	118,7	116,9	121,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,2	121,9	125,9	126,4	126,4	125,0	120,2
3-Vestuário e calçado	101,1	100,9	99,5	107,8	94,7	95,6	90,9
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	115,2	117,7	115,9	113,1	118,4	111,0	101,4
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	116,4	110,1	112,1	115,7	115,4	109,8	119,2
6-Saúde	121,9	123,5	123,2	118,1	129,3	128,7	119,1
7-Transportes	126,1	122,6	121,1	122,4	124,9	129,1	120,0
8-Comunicações	90,3	87,7	85,2	86,7	85,0	84,3	83,0
9-Lazer, recreação e cultura	106,8	109,2	106,7	102,6	106,0	100,7	104,4
10-Educação	141,4	131,9	148,1	165,3	144,8	152,1	144,6
11-Hotéis, cafés e restaurantes	123,6	120,2	121,8	122,2	129,4	121,0	123,9
12-Bens e serviços diversos	124,6	121,5	129,1	125,5	126,8	125,0	128,2

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DO ÍNDICE MENSAL POR REGIÕES

(BASE 100:1997)

	Variação Mensal - Agosto 2002						
	(%)						
	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	-0,1	-	0,3	0,1	-0,2	0,1	-
Total excepto Habitação	-0,1	-	0,3	0,1	-0,2	0,1	-
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,1	0,2	0,5	-0,1	0,1	-0,2	-0,7
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	0,5	0,7	1,6	1,4	1,2	0,6	-
3-Vestuário e calçado	-4,1	-5,1	-6,2	-1,9	-5,5	-0,7	-
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	0,3	0,3	0,3	0,8	0,4	0,2	0,2
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	0,1	0,4	0,2	0,3	-0,1	0,2	0,8
6-Saúde	0,1	0,2	0,6	0,1	0,1	-	-
7-Transportes	0,5	0,7	1,0	0,1	0,2	0,2	-0,1
8-Comunicações	-0,1	-	-	-	-	-	-
9-Lazer, recreação e cultura	0,7	0,3	1,5	0,2	0,2	-	-
10-Educação	-	-	-0,1	-	-	-	-
11-Hotéis, cafés e restaurantes	0,5	0,4	0,7	0,2	-0,2	0,3	0,5
12-Bens e serviços diversos	0,4	0,1	0,5	0,5	1,0	0,2	1,2

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO HOMÓLOGA MENSAL POR REGIÕES

(BASE 100:1997)

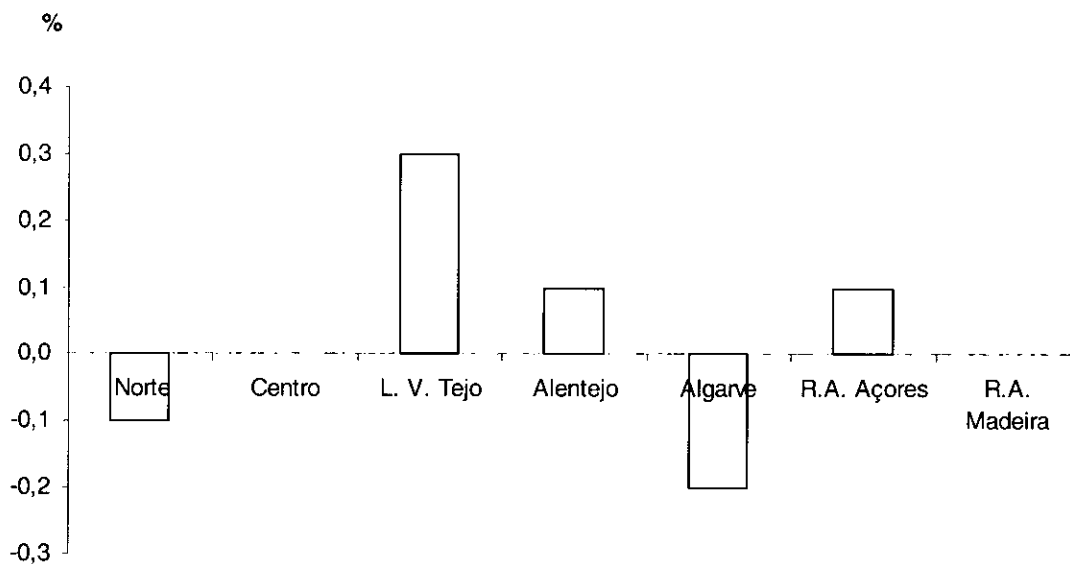
	Variação Homóloga - Agosto 2002						
	(%)						
	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,6	3,5	3,9	3,8	3,6	3,8	3,6
Total excepto Habitação	3,6	3,5	3,8	3,9	3,5	3,3	3,7
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0,3	1,1	0,8	1,9	-1,2	1,5	3,9
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	4,5	4,8	6,3	6,8	6,2	3,6	2,2
3-Vestuário e calçado	0,6	-0,8	5,4	0,4	2,7	1,5	-9,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	3,7	3,8	3,0	2,6	3,0	5,9	2,4
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,5	2,9	2,9	4,8	2,9	5,1	5,1
6-Saúde	5,4	4,0	4,9	4,1	6,2	4,6	5,9
7-Transportes	6,9	6,0	5,3	5,4	5,9	5,1	6,1
8-Comunicações	1,7	1,9	1,8	1,9	1,9	1,1	-4,0
9-Lazer, recreação e cultura	2,9	1,8	2,5	2,4	2,6	1,4	1,2
10-Educação	7,1	1,4	6,8	6,4	5,7	7,0	3,7
11-Hotéis, cafés e restaurantes	5,5	7,9	6,4	7,4	7,6	5,2	9,0
12-Bens e serviços diversos	6,0	3,9	6,9	6,2	6,2	5,9	9,0

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR - VARIAÇÃO DOS ÚLTIMOS 12 MESES POR REGIÕES

	Variação dos últimos 12 meses - Agosto 2002						
	(%)						
	Norte	Centro	L.V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
TOTAL	3,9	3,6	3,3	3,8	3,8	4,1	3,2
Total excepto Habitação	3,9	3,6	3,3	3,8	3,8	3,9	3,3
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2,7	3,0	2,7	3,4	2,4	4,2	3,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	3,4	3,9	5,3	4,6	5,6	2,7	2,9
3-Vestuário e calçado	3,2	1,7	2,6	3,1	1,3	1,5	-3,6
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	2,8	3,1	2,6	2,4	2,9	4,6	1,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	3,6	3,0	2,5	4,1	3,5	4,1	4,6
6-Saúde	4,3	5,3	4,3	3,4	5,5	5,7	5,9
7-Transportes	5,1	4,6	3,9	4,1	3,6	5,0	4,3
8-Comunicações	-0,1	-0,4	-0,7	-0,6	-0,7	-1,0	-3,9
9-Lazer, recreação e cultura	1,5	1,6	2,4	1,9	2,6	1,3	0,5
10-Educação	7,0	1,5	6,7	6,2	5,4	7,4	3,6
11-Hotéis, cafés e restaurantes	6,0	6,1	3,2	6,5	7,9	4,1	7,3
12-Bens e serviços diversos	4,9	3,8	6,7	6,4	5,8	5,4	6,6

NOTA: dados disponíveis a partir da divulgação do IPC de Março de 1998.

Índice de preços no consumidor - Variação do índice mensal por regiões



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
	3ºTrim. 00	2ºTrim. 00	1ºTrim. 00	4ºTrim. 99	3ºTrim. 99	2ºTrim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada

SESSÕES EFECTUADAS

TOTAL	(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
Continente	(nº)	114 812	105 500	110 014	114 413	118 983	105 274	-3,5	0,9
Norte	(nº)	41 561	38 418	45 133	43 562	43 730	36 991	-5,0	5,8
Centro	(nº)	13 616	10 851	10 200	11 894	12 157	8 164	12,0	14,1
Lx. e Vale do Tejo	(nº)	51 616	49 482	48 333	52 754	56 324	51 972	-8,4	-5,0
Alentejo	(nº)	2 357	1 285	1 159	1 108	1 182	3 610	99,4	-29,7
Algarve	(nº)	5 662	4 964	5 189	5 095	5 590	4 537	1,3	12,3
Açores	(nº)	1 509	1 302	1 411	3 447	5 318	4 460	-71,6	-67,3
Madeira	(nº)	1 786	1 789	1 567	1 568	1 663	1 635	7,4	5,5

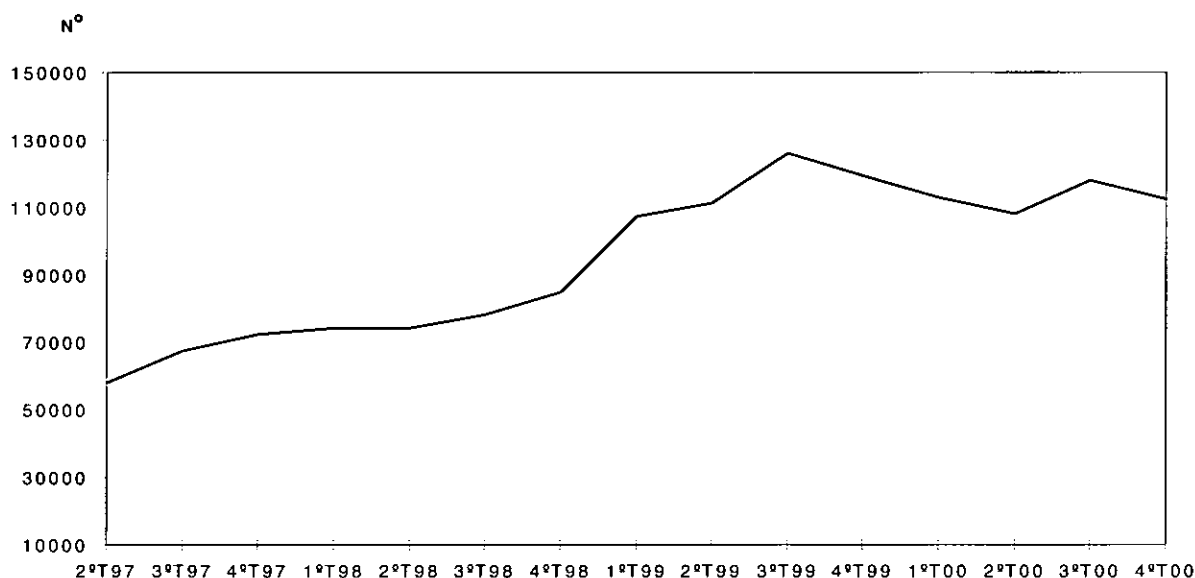
ESPECTADORES

TOTAL	(10³)	5 029	3 805	5 402	5 874	5 516	3 703	-8,8	-0,1
Continente	(10³)	4 908	3 713	5 205	5 557	5 143	3 443	-4,6	3,9
Norte	(10³)	1 631	1 325	1 824	1 946	1 688	1 135	-3,4	14,5
Centro	(10³)	605	428	606	702	638	316	-5,2	11,3
Lx. e Vale do Tejo	(10³)	2 280	1 706	2 432	2 553	2 483	1 688	-8,2	-2,1
Alentejo	(10³)	120	76	84	95	76	145	57,9	-32,4
Algarve	(10³)	272	178	260	262	257	157	5,8	3,2
Açores	(10³)	50	42	144	250	320	219	-84,4	-70,2
Madeira	(10³)	71	50	53	67	54	41	31,5	23,4

RECEITAS

TOTAL	(10³ ESC)	3 458 353	2 617 525	3 632 375	3 764 907	3 437 656	2 221 493	0,6	15,5
Continente	(10³ ESC)	3 379 699	2 560 614	3 566 754	3 634 472	3 263 059	2 132 477	3,6	17,8
Norte	(10³ ESC)	1 053 241	830 807	1 149 343	1 208 196	1 051 090	666 612	0,2	20,5
Centro	(10³ ESC)	384 037	332 172	485 148	411 158	366 756	170 144	4,7	55,6
Lx. e Vale do Tejo	(10³ ESC)	1 698 786	1 248 881	1 735 925	1 805 413	1 650 903	1 136 981	2,9	9,6
Alentejo	(10³ ESC)	71 327	36 408	38 385	45 616	37 479	64 710	90,3	-3,2
Algarve	(10³ ESC)	172 308	112 346	157 953	164 089	156 831	94 030	9,9	23,5
Açores	(10³ ESC)	31 063	23 704	29 911	88 683	138 986	61 301	-77,7	-64,1
Madeira	(10³ ESC)	47 591	33 207	35 710	41 752	35 611	27 715	33,6	23,2

Total de sessões efectuadas



3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exhibições

segundo o país de origem

	Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.	3ºTrim. 00	2ºTrim. 00	1ºTrim. 00	4ºTrim. 99	3ºTrim. 99	2ºTrim. 99	Homóloga	Homóloga Acumulada
(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
(nº)	55 176	53 360	54 082	56 177	61 667	55 840	-10,5	-4,7
(nº)	62 931	54 731	58 910	63 251	64 297	55 529	-2,1	1,5
(10³)	5 009	3 782	5 219	5 666	5 249	3 442	-4,6	8,1
(10³)	1 787	1 408	1 848	2 124	1 858	1 343	-3,8	5,0
(10³)	3 222	2 374	3 371	3 543	3 392	2 099	-5,0	10,0
(10³)	20	23	182	208	267	261	-92,5	-82,5
(10³)	4	8	79	99	91	126	-95,6	-84,7
(10³)	16	15	103	108	176	134	-90,9	-80,6
(ESC)	690,5	692,1	696,0	664,4	654,9	645,4	5,4	7,0
(%)	16,9	13,9	18,2	19,2	17,1	12,6	-1,2	8,6
(nº)	118 107	108 091	112 992	119 428	125 964	111 369	-6,2	-1,6
(nº)	7 379	10 970	13 299	11 761	15 192	14 378	-51,4	-31,4
(nº)	464	3 819	2 432	2 742	633	5 160	-26,7	-44,9
(nº)	507	4 362	5 182	3 555	4 557	2 634	-88,9	-11,7
(nº)	2 263	1 104	2 637	1 530	7 322	968	-69,1	-41,9
(nº)	782	612	839	697	796	4 164	-1,8	-72,6
(nº)	3 363	1 073	2 209	3 237	1 884	1 452	78,5	63,5
(nº)	295	1 096	1 432	829	158	1 190	86,7	-17,8
(nº)	4	647	36	9	5	117	-20,0	15,3
(nº)	0	75	0	114	75	809	-100,0	-93,4
(nº)	291	374	1 396	706	78	264	273,1	20,6
(nº)	109 452	95 265	90 216	105 480	108 903	92 781	0,5	1,7
(nº)	981	760	8 045	1 358	1 711	3 020	-42,7	88,9

Total de espectadores

MILHARES



Capítulo 4



Boletim Mensal de Estatística

Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

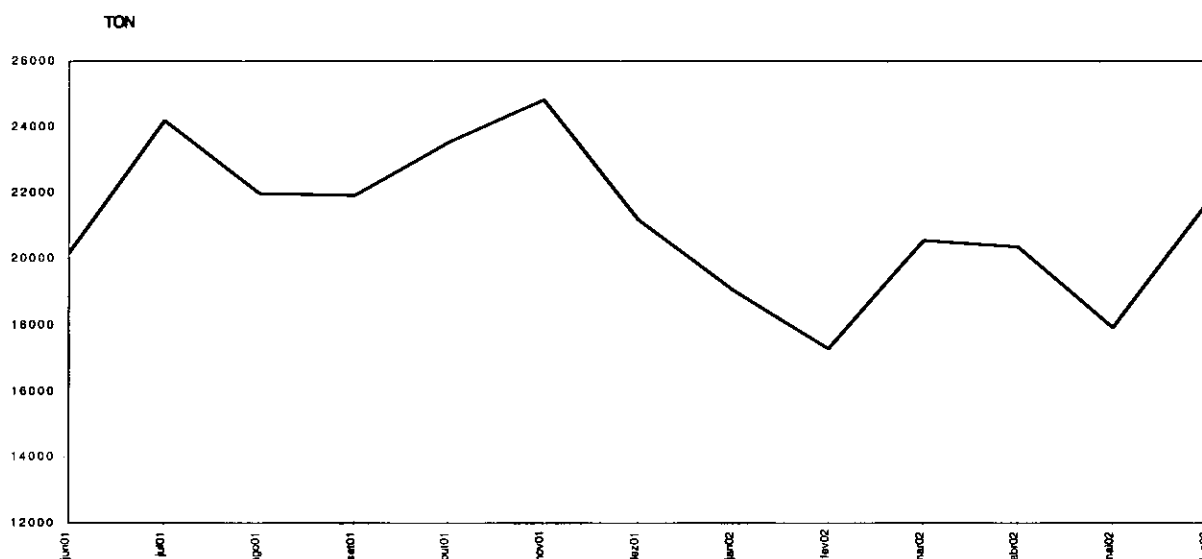
Ano Agrícola 2001/02					
Em 31 de Julho de 2002					
Superfície		Rendimento		Produção	
Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002	Média do quinquénio 1997 a 2001	Estimativa 2002
1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	

CONTINENTE

Trigo duro	80	160	1 186	1 700	94	296
Trigo mole	134	70	1 349	2 300	181	91
Triticale	27	19	1 052	1 835	28	33
Centeio	48	38	843	900	41	31
Aveia	74	80	895	1 520	66	98
Cevada	25	17	1 101	1 935	27	22
Arroz	26	25	5 955	5 819	154	x
Batata de sequeiro	17	11	10 363	8 350	180	100
Batata de regadio	47	38	15 047	16 325	703	x
Milho de sequeiro	14	14	1 470	1 580	21	x
Milho de regadio	154	132	5 879	x	908	x
Grão-de-bico	2	2	605	x	1	x
Tomate (indústria)	15	11	62 277	79 326	935	x
Girassol	56	39	502	570	28	x
Feijão	17	10	526	x	9	x
Pêssego	9	x	7 416	8 360	64	x
Maçã	22	x	11 399	16 715	252	x
Pêra	13	x	9 845	9 770	124	x
Vinho	228	x	(a) 27	(a) 30	(b) 6 044	(b) x

(a)hl/ha
(b)1 000 hl

Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

ABATE DE GADO

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

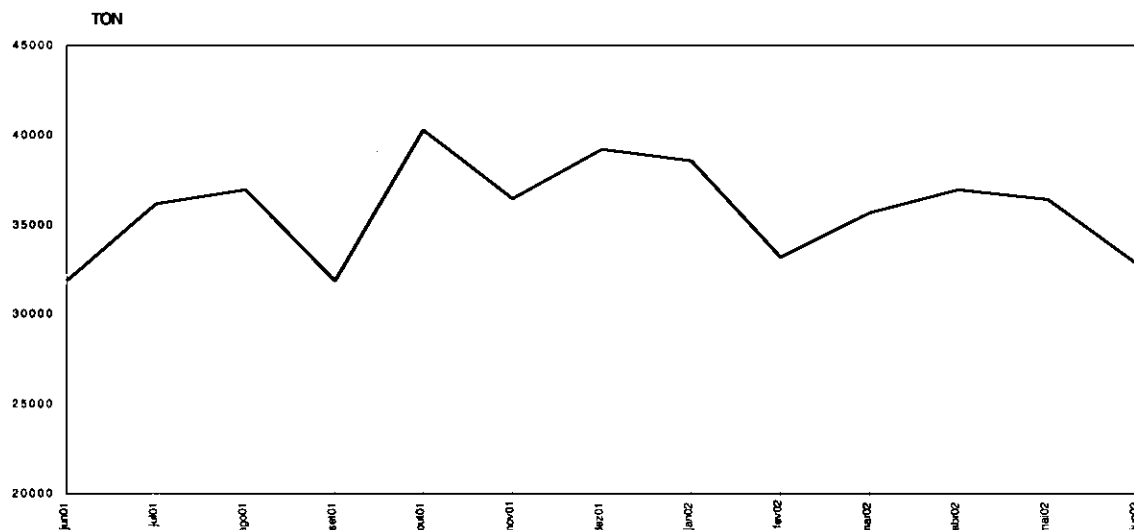
PORTUGAL

Total - peso limpo	(ton)	32 797	36 391	36 927	35 662	33 215	213 556	2,8	5,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 024	36 127	37 781	33 651	32 279	209 796	6,2	18,8
Peso limpo	(ton)	7 756	8 785	8 976	8 041	7 832	50 732	8,2	20,3
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	95 355	82 488	84 519	161 256	66 301	555 629	-3,0	-5,2
Peso limpo	(ton)	1 078	966	981	1 734	696	6 115	8,7	2,7
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	8 056	7 718	9 184	31 674	7 992	71 266	23,0	16,5
Peso limpo	(ton)	57	53	62	190	58	471	18,8	21,1
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	363 978	402 753	396 862	383 346	355 867	2 314 840	-2,2	-0,1
Peso limpo	(ton)	23 882	26 558	26 877	25 668	24 597	156 055	1,0	1,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	145	156	179	160	186	1 042	-33,2	-26,8
Peso limpo	(ton)	24	29	31	29	32	183	-36,8	-26,5

CONTINENTE

Total - peso limpo	(ton)	31 445	34 689	35 480	34 442	32 139	205 491	6,3	4,7
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 015	31 905	34 470	30 842	30 046	191 589	7,6	18,4
Peso limpo	(ton)	6 996	7 690	8 158	7 351	7 292	46 200	30,3	19,5
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	94 988	82 244	84 849	161 142	66 278	554 841	-3,2	-5,2
Peso limpo	(ton)	1 075	963	981	1 733	695	6 108	8,6	2,7
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	7 874	7 588	9 040	31 341	7 972	70 395	22,6	17,2
Peso limpo	(ton)	55	51	60	186	57	460	17,0	22,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	355 998	394 347	388 228	375 668	348 090	2 265 262	-2,4	-0,1
Peso limpo	(ton)	23 295	25 956	26 250	25 143	24 063	152 540	0,7	1,1
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	145	156	179	160	186	1 042	-33,2	-26,8
Peso limpo	(ton)	24	29	31	29	32	183	-36,8	-26,5

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

AVICULTURA INDUSTRIAL

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Frangos									
Número	(10³)	17 518	14 526	16 657	16 564	13 721	93 954	3,5	-0,4
Peso limpo (ton)	(ton)	21 740	17 902	20 362	20 549	17 288	116 881	7,7	1,1
Ovos									
Número	(10³)	98 074	117 719	129 978	132 227	117 212	694 910	0,7	5,4
Peso (ton)	(ton)	6 081	7 299	8 059	8 198	7 267	43 085	0,8	5,4

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

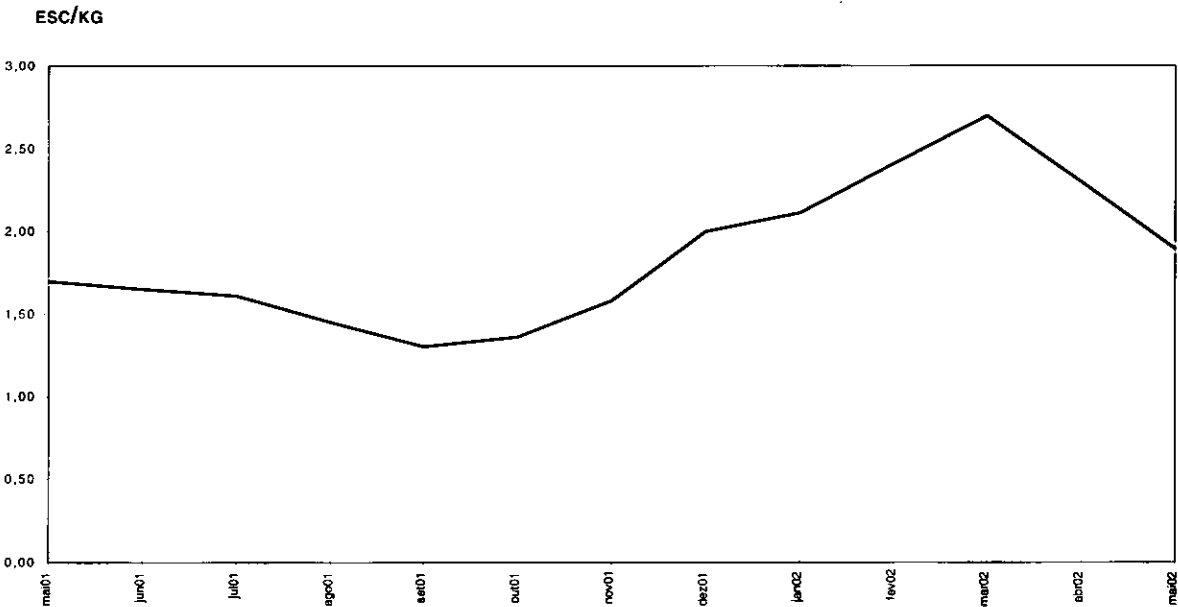
LEITE DE VACA E PRODUTOS LÁCTEOS OBTIDOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Recolha									
Leite de vaca	(ton)	175 337	189 104	177 279	171 250	146 876	1 010 807	7,2	7,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	70 776	76 615	74 265	72 682	71 182	437 345	-0,2	-0,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	722	906	461	743	591	3 915	0,0	-11,9
Leite em pó magro	(ton)	1 713	2 007	1 870	1 423	654	8 290	37,0	32,2
Manteiga	(ton)	2 545	2 868	2 725	2 339	1 972	14 967	18,1	13,1
Queijo	(ton)	5 196	5 845	5 443	4 894	4 346	30 162	-0,6	6,0
Leites acidificados	(ton)	7 714	8 502	7 663	6 815	6 223	43 699	1,0	5,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Mai 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Acumulado Jan. a Mai. 02	Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

Total									
Peso	(ton)	11 761	9 417	7 255	8 253	9 258	45 944	-11,6	-1,6
Valor	(10³ Euros)	22 187	21 682	19 579	19 904	19 536	102 888	-1,9	3,9
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	6	8	11	10	6	41	-14,3	24,2
Valor	(10³ Euros)	37	65	124	114	76	416	8,8	25,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 657	7 679	5 781	6 664	7 937	38 718	-12,8	-2,9
Valor	(10³ Euros)	16 458	14 225	13 100	13 247	14 127	71 157	-3,5	0,9
Crustáceos									
Peso	(ton)	148	153	124	132	124	681	-20,9	-15,8
Valor	(10³ Euros)	1 905	1 723	1 554	1 448	1 204	7 834	-21,8	-20,3
Moluscos									
Peso	(ton)	950	1 577	1 339	1 447	1 191	6 504	5,9	8,4
Valor	(10³ Euros)	3 787	5 669	4 801	5 095	4 129	23 481	22,7	28,2

CONTINENTE

Total									
Peso	(ton)	10 073	8 456	6 451	7 432	8 399	40 811	-16,2	-3,8
Valor	(10³ Euros)	17 495	18 222	16 993	17 252	17 425	87 387	-7,6	1,7
Peixes diádromos									
Peso	(ton)	6	8	11	10	6	41	-14,3	24,2
Valor	(10³ Euros)	37	65	124	114	76	416	8,8	25,7
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	8 983	6 741	4 985	5 854	7 097	33 660	-17,9	-5,6
Valor	(10³ Euros)	11 828	10 901	10 551	10 636	12 076	55 992	-12,3	-3,2
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	1 275	1 247	1 027	1 062	1 086	5 697	-11,3	21,0
Valor	(10³ Euros)	1 693	1 945	1 939	1 752	1 601	8 930	6,9	27,5
Pescadas									
Peso	(ton)	304	212	172	172	147	1 007	-5,3	-2,2
Valor	(10³ Euros)	1 063	936	825	848	789	4 461	-2,7	-0,3
Sardinha									
Peso	(ton)	4 978	2 996	1 651	2 438	3 465	15 528	-15,1	-9,7
Valor	(10³ Euros)	2 449	1 412	792	1 031	1 783	7 467	-26,3	-27,9
Crustáceos									
Peso	(ton)	146	151	124	132	124	677	-20,7	-15,8
Valor	(10³ Euros)	1 892	1 662	1 552	1 448	1 204	7 758	-21,8	-20,6
Moluscos									
Peso	(ton)	938	1 556	1 331	1 436	1 172	6 433	6,8	8,4
Valor	(10³ Euros)	3 738	5 594	4 766	5 054	4 069	23 221	24,2	28,7

AÇORES

Total									
Peso	(ton)	640	525	344	462	338	2 309	14,3	13,9
Valor	(10³ Euros)	2 340	2 415	1 645	1 945	1 206	9 551	12,9	13,5

MADEIRA

Total									
Peso	(ton)	1 048	436	460	359	521	2 824	43,2	25,8
Valor	(10³ Euros)	2 352	1 045	941	707	905	5 950	47,9	28,0

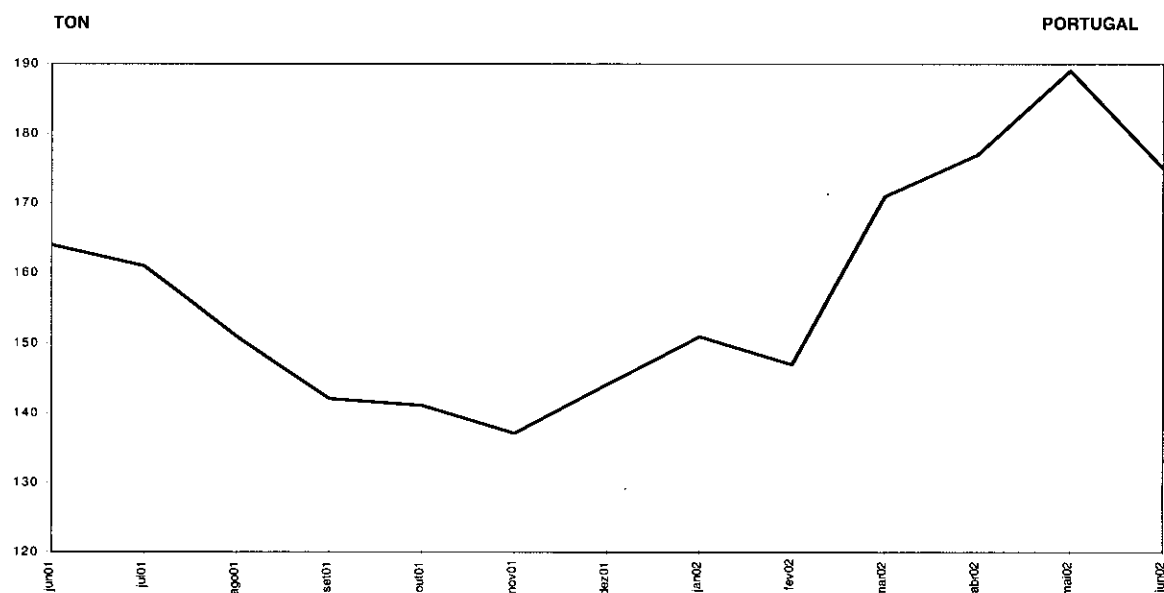
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 01	Variação (%) Homóloga
	Junho 02	Mai 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100 Kg)								
Batata consumo	14,38	12,43	12,80	13,64	17,69	15,87	20,90	-56,9
Frutos frescos (Euros/100 Kg)								
Maçã: conj. variedades	39,17	48,80	47,31	51,33	45,97	46,46	54,98	2,8
Pêra: conj. variedades	30,30	45,00	47,18	58,54	53,89	45,35	44,83	-15,5
Morango: todos tipos produção	96,90	90,89	160,15	201,54	270,42	305,07	163,81	16,7
Laranja: conj. variedades	30,00	28,00	40,66	28,00	24,50	25,30	50,31	-57,8
Limão: conj. variedades	20,15	22,07	20,75	18,28	19,82	22,34	44,90	-40,4
Frutos de casca rija (Euros/100 Kg)								
Amêndoa em casca	-	-	-	52,00	50,00	46,00	46,23	-
Amêndoa em miolo	-	-	-	-	-	-	-	-
Alfarroba inteira	25,75	27,50	27,75	27,00	27,02	27,00	27,23	-
Produtos hortícolas frescos (Euros/100 Kg)								
Couve-flôr	21,66	24,01	25,00	36,25	22,50	35,00	45,03	2,2
Couve repolho	12,03	12,34	12,35	12,59	12,50	24,40	53,66	-5,2
Couve lombardo	15,00	17,88	18,75	15,00	20,00	32,00	27,66	24,2
Alface: ar livre	28,52	26,41	-	-	-	50,00	38,58	0,9
Tomate de estufa	41,25	34,64	101,25	151,25	96,25	46,54	47,12	8,5
Pepino de estufa	17,43	22,88	39,35	73,75	101,25	107,00	23,14	-41,9
Cenoura	14,34	24,00	40,00	40,00	33,21	34,49	21,75	-60,2
Cebolas	23,48	26,47	108,00	97,00	71,00	79,00	44,62	1,8
Feijão verde	93,11	112,29	113,45	177,41	288,75	247,60	117,40	-35,2
Feijão verde de estufa	117,88	144,57	113,45	177,41	288,75	247,60	143,66	-34,2
Pimento de estufa	70,59	81,00	157,50	85,00	98,75	99,00	47,44	2,2
Vinhos de mesa e aguard. (Euros/ hl)								
Vinho de mesa branco	23,36	24,27	24,31	24,85	27,57	27,64	28,05	-16,5
Vinho de mesa tinto	36,29	38,62	39,51	39,62	41,28	42,16	49,42	-24,9
Aguardente vínica	80,69	85,35	85,35	85,35	84,60	83,76	91,12	11,7
Aguardente bagaceira	71,11	71,11	71,11	71,50	73,03	73,43	77,49	-7,0
Azeite (Euros/ hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	181,92	178,23	186,84	184,99	182,71	178,74	172,53	1,6
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	176,90	166,82	170,94	174,46	166,30	157,04	160,65	-
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	25,89	39,20	29,01	49,52	55,46	48,88	33,19	39,1
Cravos	5,30	7,20	10,71	14,41	13,54	13,75	8,55	3,8
Gladiolos	25,43	34,83	38,75	40,00	41,80	54,80	41,50	-24,2
Espargos	7,76	7,88	8,02	8,07	8,26	8,26	8,37	-7,5

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

Valor Mensal							
Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Preço Médio Anual 01	Variação (%) Homóloga
320,93	321,37	321,67	321,67	320,09	317,49	253,68	26,3
379,20	378,99	378,86	378,86	377,07	375,06	379,83	-0,7
328,73	328,88	327,80	327,36	323,96	318,81	307,66	4,3
111,85	110,02	108,58	108,51	107,46	105,90	105,80	1,9
635,91	635,62	628,88	614,50	578,28	566,81	587,53	7,1
549,12	551,80	549,28	546,26	532,20	522,69	515,06	5,9
163,98	152,20	149,12	147,47	136,00	135,16	184,18	-19,8
257,17	251,44	262,80	266,69	266,33	282,45	280,62	-9,9
250,13	222,97	226,45	233,48	262,86	304,04	289,53	-3,3
396,22	387,01	384,92	410,34	404,35	459,32	448,46	-7,4
173,52	162,11	169,77	183,59	215,17	246,10	224,93	-12,0
72,42	78,00	66,91	75,51	75,59	77,35	79,50	-14,0
4,24	4,20	4,73	5,22	5,14	5,46	4,89	1,2

Recolha de leite de vaca



Capítulo 5



Boletim Mensal de Estatística

Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Maio 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	INDICE GERAL	125,0	-0,1	-0,8	1,8	6,4	2,1	0,6	1,4
Desagregação do Índice Geral									
por Tipo de Bens:									
-	Bens de Consumo (Total)	103,8	2,7	-3,9	1,8	12,7	-1,6	-2,3	-3,8
-	Bens de consumo duradouro	107,3	8,4	-11,8	11,2	10,3	-15,2	-4,7	-4,2
-	Bens de consumo n, duradouro	103,4	2,0	-2,8	0,6	13,0	0,5	-1,9	-3,7
-	Bens Intermedios	139,3	-0,8	1,9	2,3	8,0	6,9	3,7	5,4
-	Bens de Investimento	119,0	1,5	-0,9	4,6	10,1	-0,9	-1,9	-3,0
-	Energia	143,7	-4,0	-2,1	-1,0	-8,1	-0,6	-0,8	4,2
C	Indústrias Extractivas	123,7	3,4	2,5	-2,2	10,4	11,6	0,5	11,0
D	Indústrias Transformadoras	121,7	0,7	-0,4	2,7	9,6	2,3	0,8	0,5
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	115,1	0,9	6,2	-1,1	6,4	4,6	2,3	-1,4
DB	Indústria têxtil	97,0	2,2	-7,7	5,5	13,2	-3,3	-9,0	-6,0
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	68,6	5,0	-8,9	-7,0	14,3	16,7	-9,9	-6,9
DD	Indúst, de madeira e da cortiça e suas obras, exc, mobiliário	108,8	-1,1	2,0	-4,0	13,0	17,9	-2,1	-3,6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	113,7	0,4	-0,9	-1,4	15,1	-6,4	5,8	2,5
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	106,1	2,5	9,4	12,9	-3,7	-10,6	1,9	-6,2
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	112,3	-1,9	-0,7	8,0	8,5	7,2	12,7	0,6
DH	Fabric, de artigos de borracha e de matérias plásticas	186,2	7,3	-6,0	2,9	7,3	26,3	3,4	2,3
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	149,3	4,1	6,1	-0,6	6,1	-5,9	0,8	2,2
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	134,6	3,6	-4,0	-3,3	13,1	10,2	2,9	0,7
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	105,8	2,0	-1,5	-2,2	9,1	0,4	-0,3	-2,5
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	201,7	-9,1	2,9	9,9	7,1	12,0	9,4	19,0
DM	Fabricação de material de transporte	129,0	-0,9	0,7	10,7	10,2	3,0	-8,0	-6,5
DN	Indústrias transformadoras n.e.	107,6	10,2	-12,1	17,4	11,8	-29,0	1,2	1,1
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	149,6	-4,6	-3,1	-2,1	-8,4	0,3	-1,1	5,3

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Junho 02	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	130,8	-3,1	3,2	-0,4	10,6	-4,1	-7,7	-1,5
Desagregação do Índice Geral									
por Tipo de Bens:									
-	Bens de Consumo (Total)	114,2	-0,5	5,8	-4,5	9,4	-3,4	-10,5	-0,4
-	Bens de consumo duradouro	130,2	-11,9	16,3	-3,5	11,1	-2,1	-6,6	-2,0
-	Bens de consumo n. duradouro	112,2	1,5	4,2	-4,6	9,1	-3,6	-11,0	-0,2
-	Bens Intermedios	132,9	-4,9	4,5	1,8	10,0	-5,5	-5,2	-1,7
-	Bens de Investimento	139,4	-14,7	20,0	-17,2	33,8	-2,8	-14,7	-7,3
-	Energia	149,3	5,1	-10,4	12,5	1,3	-2,9	-4,3	1,0
C	Indústrias Extractivas	130,5	-8,6	9,0	3,6	5,3	-1,7	-8,7	7,7
D	Indústrias Transformadoras	127,0	-5,8	6,3	-1,7	13,8	-5,5	-9,0	-3,1
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	123,7	-2,4	3,5	2,2	9,9	-4,1	-13,1	-0,4
DB	Indústria têxtil	104,4	-2,2	5,5	-6,4	12,2	-6,3	-5,8	-3,0
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	74,9	18,4	7,4	-17,7	-3,3	-9,6	-6,1	-6,1
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	159,0	-12,2	3,8	2,3	17,5	-5,7	-9,6	-4,6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	121,2	3,0	1,1	5,0	9,8	-5,9	9,4	-1,7
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	132,7	-12,8	-1,7	19,0	18,5	-15,2	-12,4	-9,6
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	126,6	-4,6	0,4	1,4	10,2	-2,9	0,0	2,9
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	162,9	-4,8	12,7	-5,2	7,1	-3,0	-14,2	1,8
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	147,3	-8,0	2,5	8,3	4,3	-4,2	-5,6	3,1
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	135,3	-7,1	0,4	0,5	13,3	-0,6	-5,4	0,1
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	X	X	17,6	-10,5	14,0	-0,8	X	X
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	X	X	14,9	-13,2	14,5	-3,3	X	X
DM	Fabricação de material de transporte	136,6	-19,4	26,9	-20,1	39,2	-6,4	-15,2	-9,9
DN	Indústrias transformadoras n.e.	130,0	-11,0	14,2	-3,9	19,2	-4,5	-0,9	0,7
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	161,3	19,5	-16,4	8,5	-7,1	4,5	1,3	9,7

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Junho 02	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

C/D/E	ÍNDICE GERAL	82,1	-0,7	-0,2	-0,6	-0,1	-0,6	-5,6	-5,0
	Desagregação do Índice Geral								
	por Tipo de Bens:								
-	Bens de Consumo (Total)	78,2	-0,7	-0,1	-1,3	0,0	-0,7	-6,2	-5,2
-	Bens de consumo duradouro	91,1	-2,5	-0,5	-1,6	0,0	-1,2	-8,1	-4,0
-	Bens de consumo n. duradouro	76,3	-0,4	0,0	-1,3	0,0	-0,6	-5,8	-5,4
-	Bens Intermediários	83,9	-0,8	-0,5	-0,2	-0,1	-0,7	-5,5	-5,2
-	Bens de Investimento	97,5	-0,2	0,1	0,1	-0,2	0,1	-2,9	-2,4
-	Energia	62,5	0,2	-0,1	-0,1	-1,2	-0,3	-11,3	-11,6
C	Indústrias Extractivas	91,2	-1,6	-0,5	0,8	-0,7	-0,7	-2,1	0,7
D	Indústrias Transformadoras	82,4	-0,7	-0,2	-0,7	-0,1	-0,6	-5,6	-5,0
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	78,9	0,1	0,2	0,4	-0,2	0,0	-4,1	-4,8
DB	Indústria têxtil	73,4	-0,9	-0,4	-1,2	0,1	-0,9	-6,9	-6,0
DC	Indústrias do couro e de produtos do couro	74,2	-1,8	-0,3	-2,2	-0,5	-0,4	-7,3	-6,5
DD	Indúst. de madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	75,2	1,4	0,5	-0,3	-1,0	-1,6	-3,1	-5,2
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	88,5	-1,8	-0,2	-0,4	0,4	-0,9	-4,9	-2,9
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	55,3	-1,0	-0,3	-0,9	-0,4	-0,6	-10,2	-14,7
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	91,5	0,2	-0,6	-0,1	0,1	1,6	0,0	-1,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	103,4	2,9	-0,9	-1,2	-0,3	0,6	1,3	1,6
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	91,5	-0,8	-0,5	0,6	-0,1	-1,8	-5,6	-4,3
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	94,9	-0,5	-0,2	-0,3	1,1	-0,3	-1,5	-1,5
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	X	X	0,1	-1,3	-1,3	0,0	X	X
DL	Fabricação de equipamento eléctricos e de óptica	X	X	-0,9	-1,9	-0,7	-0,3	X	X
DM	Fabricação de material de transporte	88,2	0,2	0,6	1,2	-0,1	0,0	-3,3	-6,2
DN	Indústrias transformadoras n.e.	90,3	-0,7	-0,3	-0,3	0,2	-1,9	-3,6	-3,3
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	63,9	0,4	0,0	0,0	-1,4	-0,2	-11,5	-11,1

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Ago.02	Jul.02	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01
Total												
Produção actual	-15	-8	1	-3	2	7	-10	-7	-8	-5	-6	-1
Procura global	-26	-24	-16	-20	-17	-19	-23	-19	-15	-20	-21	-18
Procura interna	-23	-25	-21	-23	-22	-21	-23	-19	-17	-18	-22	-21
Procura externa	-19	-11	-15	-9	-17	-28	-28	-25	-20	-22	-14	-21
Stocks de produtos acabados	6	11	12	11	17	12	8	8	4	6	8	9
Produção prevista	-2	-8	-1	-1	8	10	3	1	-4	-1	-1	2
Preços previstos	-1	1	7	10	8	8	4	-4	8	-1	-1	0
Bens de Consumo												
Produção actual	-14	-5	2	-6	-2	0	-10	-15	-12	-6	-8	-2
Procura global	-29	-24	-19	-32	-27	-17	-25	-26	-19	-21	-23	-19
Procura interna	-32	-28	-28	-34	-31	-20	-24	-26	-22	-20	-23	-24
Procura externa	-32	-25	-16	-32	-35	-26	-30	-35	-30	-23	-17	-18
Stocks de produtos acabados	8	7	15	11	20	13	6	10	8	12	13	-2
Produção prevista	-10	-2	4	3	8	10	11	-5	-8	2	3	4
Preços previstos	-9	-4	3	-1	3	8	6	2	13	3	1	3
Bens Intermediários												
Produção actual	-16	-10	-3	-2	1	9	-4	-6	-4	-2	-5	0
Procura global	-29	-22	-16	-12	-12	-16	-15	-21	-13	-18	-20	-21
Procura interna	-20	-23	-19	-17	-17	-13	-17	-17	-15	-16	-20	-19
Procura externa	-13	-1	-18	10	-6	-17	-13	-30	-18	-30	-20	-31
Stocks de produtos acabados	9	11	10	15	16	15	13	7	3	4	6	20
Produção prevista	6	-12	-6	-5	10	12	6	1	-3	-7	-6	2
Preços previstos	6	3	11	20	17	8	4	-14	2	-4	-4	-3
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-26	5	-14	-21	0	8	-17	-2	-24	5	-10	3
Procura global	-23	-30	-23	-19	-15	1	-15	-9	-29	-21	-19	-7
Procura interna	-17	-24	-21	-22	-16	-20	-15	-7	-15	-30	-30	-22
Procura externa	-28	-9	-10	-12	-4	-2	-2	0	-27	-7	-11	-5
Stocks de produtos acabados	-16	22	23	-4	14	-5	-2	8	-10	-3	-2	8
Produção prevista	-14	-16	-14	-2	15	9	-2	4	3	5	-5	3
Preços previstos	0	17	14	18	-2	17	-4	21	8	-4	7	9

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.02	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00
Total								
Emprego previsto	-24	-17	-17	-15	-13	-8	-7	-3
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	79,7	79,1	78,3	79,3	82,4	81,4	83,3	80,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	57	58	60	59	57	57	58	50
Bens de Consumo								
Emprego previsto	-18	-15	-20	-10	-9	-7	-6	-4
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	73,5	78,6	73,8	77,6	79,5	78,1	80,1	79,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	51	49	57	54	53	53	50	47
Outros Bens de Investimento								
Emprego previsto	-44	-23	-23	-27	-16	10	2	4
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	86,6	72,2	87,3	87,4	89,6	88,1	90,3	88,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	39	53	44	54	42	43	55	63
Bens Intermediários								
Emprego previsto	-30	-19	-15	-20	-19	-13	-10	-7
Taxa de utilização capacidade produtiva (%)	82,4	77,6	79,1	77,6	82,2	80,5	83,8	79,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)	62	63	64	63	61	62	62	57

5.5 - Licenciamento de obras

Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
Julho 2002	Julho 2001	Junho 2002	Junho 2001	Maio 2002	Maio 2001	Homóloga	Média últimos 12 meses

PORTUGAL

Total de licenças concedidas	5 464	5509	4 571	4 963	5 564	5 962	-0,8	0,2
Construções novas	4 199	4554	3 478	4 142	4 382	4 904	-7,8	-2,9
Habituação	4 375	4581	3 661	3 978	4 590	4 905	-4,5	-1,1
Construções novas	3 620	3882	3 028	3 373	3 727	4 147	-6,7	-2,6
Fogos	10 249	9940	6 900	9 143	8 302	10 880	3,1	-9,8

NORTE

Total de licenças concedidas	1 744	1 849	1 526	1 819	2 000	1 973	-5,7	-1,3
Construções novas	1 362	1 554	1 195	1 569	1 626	1 647	-13,2	-3,8
Habituação	1 376	1 585	1 214	1 459	1 649	1 682	-12,4	-3,8
Construções novas	1 162	1 358	1 017	1 252	1 398	1 432	-14,4	-4,5
Fogos	3 136	3 806	2 336	3 336	3 192	4 053	-17,6	-19,1

CENTRO

Total de licenças concedidas	1 259	1 358	1 029	1 142	1 351	1 517	-7,3	0,0
Construções novas	886	1 070	710	901	1 005	1 156	-7,4	-2,1
Habituação	996	1 076	786	884	1 163	1 199	-17,2	0,8
Construções novas	797	868	628	714	840	951	-8,2	-0,7
Fogos	1 294	1 675	1 217	1 314	1 447	1 686	-22,7	-1,8

LISBOA E VALE DO TEJO

Total de licenças concedidas	1 286	1 224	1 064	1 090	1 165	1 359	5,1	-1,5
Construções novas	1 057	1 075	871	970	983	1 242	3,9	-5,3
Habituação	1 046	1 007	891	884	952	1 127	-1,7	-2,1
Construções novas	896	911	767	807	853	1 051	-1,6	-4,0
Fogos	2 584	2 611	1 866	2 644	2 263	2 969	-1,0	-3,6

ALENTEJO

Total de licenças concedidas	381	356	367	308	353	420	7,0	3,4
Construções novas	276	244	236	209	232	298	3,3	-2,1
Habituação	283	274	253	239	255	321	13,1	-0,4
Construções novas	217	190	184	164	174	226	14,2	-0,8
Fogos	349	280	358	304	300	426	24,6	-5,0

ALGARVE

Total de licenças concedidas	364	353	305	338	378	343	3,1	5,0
Construções novas	273	319	248	287	278	287	-6,0	-2,5
Habituação	312	332	272	300	319	304	-14,4	1,6
Construções novas	248	305	236	268	253	270	-18,7	-3,9
Fogos	695	982	791	997	771	1 006	-29,2	-9,8

AÇORES

Total de licenças concedidas	293	228	202	134	218	202	28,5	18,6
Construções novas	225	173	150	104	170	154	29,5	21,0
Habituação	237	183	171	101	163	149	30,1	18,9
Construções novas	185	141	130	76	127	110	31,2	23,3
Fogos	1 934	164	152	154	153	170	1079,3	108,7

MADEIRA

Total de licenças concedidas	137	141	78	132	99	148	-2,8	-9,5
Construções novas	120	119	68	102	88	120	0,8	-6,5
Habituação	125	124	74	111	89	123	0,8	-7,8
Construções novas	115	109	66	92	82	107	5,5	-6,2
Fogos	257	422	180	394	176	570	-39,1	-42,0

NOTA: O Total de licenças concedidas inclui licenças para construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios.

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)								Variação (%)
	2º Trim, 2002 (a)	1º Trim, 2002 (b)	4º Trim, 2001 (b)	3º Trim, 2001 (b)	2º Trim, 2001 (b)	1º Trim, 2001	4º Trim, 2000	3º Trim, 2000	Média últimos 4 trimestres
PORTUGAL									
Total de obras concluídas	11 373	12 017	14 233	14 304	13 415	13 296	13 690	13 976	-4,5
Construções novas	9 742	10 236	11 757	11 947	11 113	11 093	11 281	11 640	-3,2
Habituação	9 878	10 167	11 676	11 934	11 201	11 047	11 337	11 733	-3,7
Construções novas	8 562	8 843	9 943	10 217	9 533	9 519	9 674	10 037	-3,1
Fogos	22 807	23 908	28 500	25 852	25 648	26 195	26 441	26 182	-3,3
NORTE									
Total de obras concluídas	3 649	4 418	4 862	5 212	5 158	4 930	4 607	4 914	-7,5
Construções novas	3 145	3 806	4 186	4 407	4 354	4 213	3 927	4 143	-6,6
Habituação	3 193	3 794	4 189	4 521	4 447	4 291	3 987	4 290	-7,7
Construções novas	2 777	3 321	3 681	3 905	3 841	3 756	3 485	3 700	-7,4
Fogos	7 467	10 361	11 280	10 869	10 975	11 118	9 956	11 088	-7,3
CENTRO									
Total de obras concluídas	2 416	3 041	3 587	3 606	3 080	3 495	3 302	3 486	-5,3
Construções novas	1 934	2 463	2 719	2 830	2 414	2 734	2 638	2 763	-5,7
Habituação	2 026	2 511	2 722	2 861	2 442	2 764	2 615	2 832	-5,0
Construções novas	1 651	2 082	2 153	2 316	1 989	2 274	2 173	2 306	-6,2
Fogos	3 596	4 091	4 367	4 186	3 730	4 438	3 955	4 079	0,2
LISBOA E VALE DO TEJO									
Total de obras concluídas	3 390	2 648	3 017	3 005	2 662	2 524	3 036	3 205	5,5
Construções novas	3 104	2 420	2 719	2 721	2 382	2 274	2 661	2 867	7,7
Habituação	2 975	2 235	2 464	2 478	2 213	2 078	2 498	2 646	7,6
Construções novas	2 749	2 087	2 290	2 297	2 024	1 926	2 287	2 442	8,6
Fogos	8 539	6 240	7 149	6 460	6 827	6 943	8 739	7 317	-4,8
ALENTEJO									
Total de obras concluídas	780	731	1 129	991	1 004	935	1 001	934	-6,3
Construções novas	600	553	826	735	748	690	678	678	-2,9
Habituação	655	592	904	794	800	713	751	732	-1,7
Construções novas	505	453	670	598	595	533	518	535	2,1
Fogos	815	827	1 299	1 057	996	773	856	881	14,0
ALGARVE									
Total de obras concluídas	629	728	779	868	850	767	848	794	-7,8
Construções novas	556	637	682	771	722	676	718	687	-5,6
Habituação	589	670	716	784	782	694	761	707	-6,3
Construções novas	526	608	639	711	679	621	664	633	-4,4
Fogos	1 528	1 778	2 798	1 982	2 196	2 054	1 982	1 929	-0,9
AÇORES									
Total de obras concluídas	150	151	328	286	307	376	321	326	-31,2
Construções novas	120	114	232	216	216	290	251	240	-31,6
Habituação	110	103	230	211	213	269	241	240	-32,1
Construções novas	89	73	153	158	156	210	187	179	-35,4
Fogos	93	103	186	173	178	216	209	208	-31,6
MADEIRA									
Total de obras concluídas	359	300	531	336	354	269	575	317	0,7
Construções novas	283	243	393	267	277	216	408	262	2,0
Habituação	330	262	451	285	304	238	484	286	1,2
Construções novas	265	219	357	232	249	199	360	242	2,2
Fogos	769	508	1 421	1 125	746	653	744	680	35,4

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, transformações e restaurações de edifícios.

(a) Resultados preliminares

(b) Resultados provisórios corrigidos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Ago.02	Jul.02	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dec.01	Nov.01	Out.01	Set.01
Total												
Apreciação de actividade	-22	-15	-17	-7	-14	-16	-19	-5	-4	-8	-1	0
Carteira de encomendas	-48	-43	-51	-42	-44	-40	-39	-38	-13	-11	-29	-25
Perspectivas de emprego	-22	-19	-30	-18	-13	-12	-10	-2	-9	-5	-3	-3
Perspectivas de preços	-15	-15	-12	-7	-6	-7	-5	5	-5	-3	2	-1
Emp. s. obst. à actividade(%)	20	23	27	22	23	25	28	26	24	25	27	29
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-27	-20	-24	-4	-17	-10	-9	-5	-4	-7	4	15
Carteira de encomendas	-35	-41	-41	-41	-40	-33	-34	-31	-17	-7	-16	-9
Perspectivas de emprego	-19	-15	-35	-27	-20	-11	-13	-4	-19	-3	-1	5
Perspectivas de preços	-19	-20	-17	-14	-11	-10	-6	5	-3	-1	-1	-2
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	23	36	29	27	29	33	31	29	29	31	34
Habitação												
Apreciação de actividade	-36	-19	-15	-9	-7	-7	-20	-14	-7	-17	-8	-21
Carteira de encomendas	-66	-55	-59	-53	-46	-46	-37	-45	-25	-29	-32	-28
Perspectivas de emprego	-28	-18	-33	-18	-12	-15	-10	-2	-4	-6	-8	-10
Perspectivas de preços	-10	-5	-9	2	2	0	-1	5	-3	-1	4	-2
Emp.s. obst. à actividade(%)	15	17	19	16	19	21	24	23	19	18	21	25
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-4	-7	-8	-8	-15	-31	-30	0	0	-2	-2	-4
Carteira de encomendas	-51	-35	-55	-33	-46	-44	-47	-40	-3	-5	-43	-44
Perspectivas de emprego	-22	-24	-22	-4	-7	-9	-7	-2	-1	-7	-2	-6
Perspectivas de preços	-14	-18	-9	-6	-8	-7	-8	3	-10	-9	4	1
Emp.s. obst. à actividade(%)	21	28	22	18	22	24	26	22	21	24	28	28

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.02	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00
Total								
Prod. assegurada (meses)	11	11	12	11	11	12	11	12
Perspectivas actividade	-19	-10	-2	1	4	27	4	7
Taxa util. capacidade (%)	76	77	79	80	76	73	78	75
Tendência vol. vendas	-37	-15	-17	1	-2	24	15	16
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	13	12	12	12	12	15	12	13
Perspectivas actividade	-11	-11	2	7	11	50	20	10
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	12	14	15	14	12	13	14	14
Perspectivas actividade	-24	-9	-11	-5	-8	1	-4	0
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	8	8	10	8	9	8	8	8
Perspectivas actividade	-23	-9	1	-2	3	21	-9	10

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:1995)

Valor Mensal	Variação Mensal (%)						Variação (%)	
Julho 02	Julho 02	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02		Homóloga	Homóloga Acumulada

PORTUGAL

CAE-Rev.2

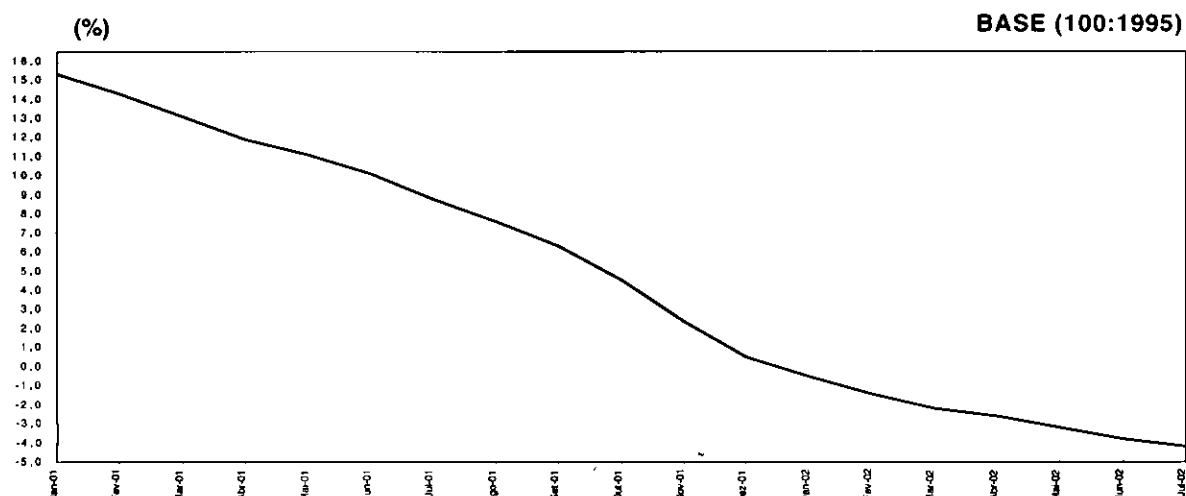
C/D/E	ÍNDICE GERAL	119,1	-1,2	-0,8	1,6	3,4	1,0	-3,8	-4,2
-------	--------------	-------	------	------	-----	-----	-----	------	------

Desagregação do Índice Geral

por Grandes Agrupamentos Industriais:

-	Bens de consumo	118,6	0,4	0,2	0,2	0,1	0,9	1,6	2,4
-	Bens de consumo Duradouro	116,1	-0,3	0,5	0,1	0,2	-0,1	2,4	2,0
-	Bens de consumo N. Duradouros	118,8	0,5	0,2	0,2	0,1	1,0	1,5	2,5
-	Bens Intermédios	106,7	0,0	0,1	0,2	0,3	0,2	-0,3	-0,3
-	Energia	132,2	-3,4	-2,2	3,8	8,8	1,9	-10,2	-11,5
C	Indústrias Extractivas	110,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7
D	Indústrias Transformadoras	126,9	-1,5	-0,9	1,5	4,2	1,3	-5,0	-5,5
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	118,3	0,4	0,3	0,3	0,1	1,1	1,8	2,9
DB	Indústria têxtil	103,3	0,0	0,0	0,0	-0,1	0,0	0,3	0,6
DD	Indústrias da madeira da cortiça e suas obras	122,4	0,0	0,1	-0,5	0,2	-0,2	-0,7	-0,8
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento	207,4	-6,2	-4,0	5,0	17,2	3,9	-18,6	-20,3
DG	de combustível nuclear Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	108,6	0,0	0,2	-0,1	0,7	0,3	0,2	0,1
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	101,6	0,1	0,1	-0,1	0,1	-0,3	0,8	0,6
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	111,2	0,1	0,1	0,0	0,1	0,5	2,1	1,9
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	109,1	0,2	0,3	1,2	0,2	0,5	-2,0	-1,1
DN	Indústrias Transformadoras, N.E.	118,3	-0,4	0,6	0,1	0,2	-0,1	2,8	2,3
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	93,9	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	1,4	1,4

Preços na produção industrial - Índice geral
Variação acumulada - Últimos 12 meses



Capítulo 6



Boletim Mensal de Estatística

Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Mensal											
	Ago.02	Jul.02	Jun.02	Mai.02	Abr.02	Mar.02	Fev.02	Jan.02	Dez.01	Nov.01	Out.01	Set.01
Total												
Volume de vendas	-22	-16	-13	-7	-11	-3	-13	-14	-8	-6	-10	-10
Existências	7	4	8	5	4	6	5	4	9	6	5	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-23	-27	-24	-14	-10	-5	-15	-12	-20	-19	-11	-12
Preços de venda	7	5	21	17	10	11	14	14	10	5	5	5
Persp. de Emprego	-15	-15	-10	-12	-7	-10	-11	-9	-5	-7	-6	-4
Actividade no mês	-31	-29	-26	-26	-19	-24	-21	-17	-15	-22	-23	-23
Activ.nos próximos seis meses	-9	-4	-1	1	9	8	6	9	0	2	0	-2
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-19	-8	-9	1	-8	4	-1	-7	-11	-3	-9	-2
Existências	3	6	10	3	0	7	2	0	3	0	7	7
Encom. a fornecedores-Persp.	-22	-26	-19	-5	-8	3	-4	-3	-16	-15	-11	-13
Preços de venda	3	1	14	13	9	9	8	13	7	1	3	4
Persp. de Emprego	-18	-15	-10	-10	-11	-11	-13	-13	-12	-10	-11	-10
Actividade no mês	-25	-21	-20	-21	-12	-17	-14	-8	-13	-15	-19	-18
Activ.nos próximos seis meses	-1	5	7	7	11	13	11	16	5	5	-1	-3
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-27	-27	-18	-17	-14	-14	-29	-22	-4	-11	-13	-21
Existências	12	2	5	8	9	5	9	9	18	15	4	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-23	-29	-31	-27	-16	-18	-30	-24	-26	-23	-11	-9
Preços de venda	15	11	30	23	12	13	23	16	14	9	6	7
Persp. de Emprego	-14	-15	-9	-13	-4	-8	-10	-7	0	-5	-1	-1
Actividade no mês	-39	-39	-36	-31	-29	-34	-30	-30	-19	-29	-29	-28
Activ.nos próximos seis meses	-19	-16	-11	-7	4	1	-3	0	-5	0	-1	-3

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: (SRE)

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.02	2ºTrim.02	1ºTrim.02	4ºTrim.01	3ºTrim.01	2ºTrim.01	1ºTrim.01	4ºTrim.00
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-10	8	-2	-5	-5	10	-5	10
Existências	-13	-6	-9	-6	-10	0	-7	1
Preços de venda	6	7	18	5	10	11	28	18
Encomendas e fornecedores	-13	-16	-6	-14	-4	-16	-1	-1
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	50	57	56	57	54	53	59	60
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	-4	12	9	-3	1	16	7	15
Existências	-19	-8	-10	-7	-15	-2	-4	3
Preços de venda	6	7	14	4	11	9	28	17
Encomendas e fornecedores	-9	-12	-5	-11	3	-13	-3	-3
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	50	62	56	60	57	57	62	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-19	4	-17	-8	-15	0	-22	1
Existências	-5	-6	-6	-5	-4	-3	-13	-1
Preços de venda	9	8	24	6	10	13	17	21
Encomendas e fornecedores	-20	-22	-5	-19	-14	-21	2	2
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	49	51	56	53	51	49	55	58

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE (100:1995)

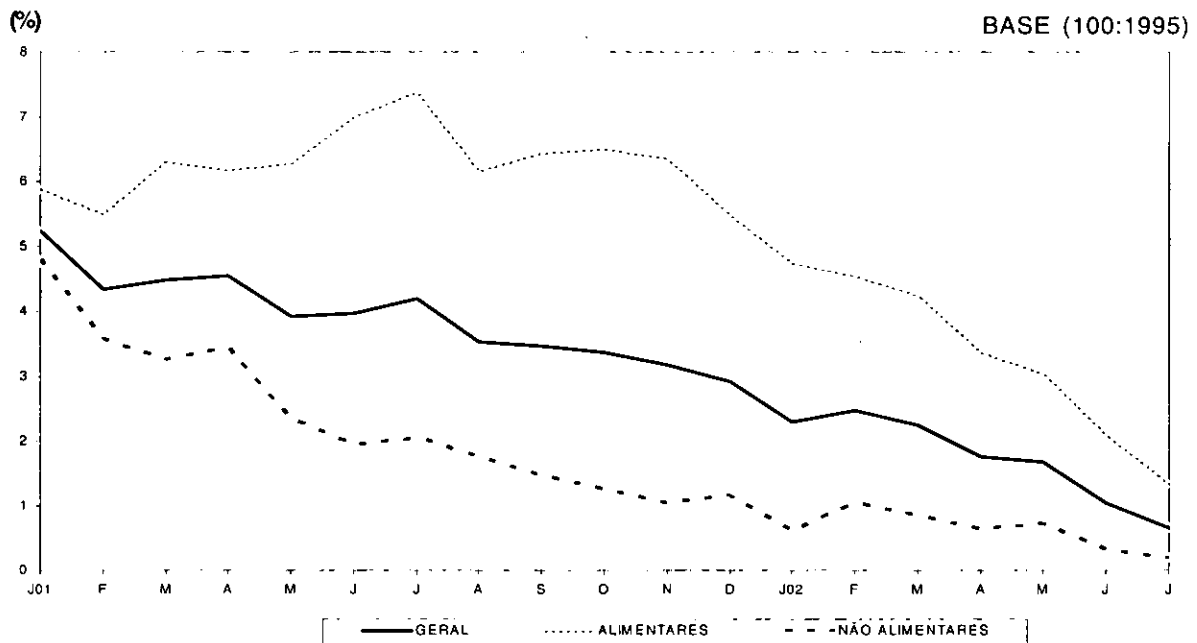
Valor Mensal	Variação Homóloga (%)				
	Julho 02	Junho 02	Maió 02	Abril 02	Acumulada (12 meses)

CAE - Rev.2

COMÉRCIO A RETALHO:

52.00	GERAL	146,6	0,9	-2,4	0,9	-0,9	0,7
52.11/20	Produtos Alimentares, Bebidas e Tabaco	156,0	-1,1	-0,5	2,7	-4,8	1,3
52.11	Em Estabelecimentos Não Especializados	164,2	-1,3	0,9	3,4	-5,8	1,6
52.20	Em Estabelecimentos Especializados	125,7	0,2	-6,8	0,0	-0,6	0,0
52.12/30/40/50/61	Produtos não Alimentares	140,4	2,4	-4,0	-0,3	2,0	0,2
52.12	Em Estabelecimentos Não Especializados	118,4	-8,6	-2,3	-1,6	3,4	-0,9
52.30	Produtos Farmaceuticos, Médicos e de Higiene	159,1	5,2	4,2	2,1	13,6	6,9
52.41/42/43	Texteis, Vestuário, Calçado	118,7	6,4	-10,0	1,3	-7,6	0,2
52.44/45/46	"Mob. e Art. para o Lar; Electro.; Mat. de Construção"	155,4	6,3	-4,3	2,3	-0,1	-0,9
52.47/48	"Livros, Jornais, Art. de Papelaria; Outros Prod. Novos"	120,2	-3,9	-4,5	-0,4	3,3	-0,4
52.61	Artigos por Correspondência	119,5	-35,4	-10,5	-15,7	-2,3	-9,6

Volume de negócios no comércio a retalho - Índice geral
Variação acumulada - Últimos 12 meses



6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIROS DE PASSAGEIROS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	17 406	17 374	17 589	15 308	15 862	248 529	-1,3	-3,6
Alemanha	5 538	5 810	5 546	5 048	5 741	84 421	1,0	2,6
Coreia do Sul	429	546	439	408	542	6 686	-28,5	-36,1
Espanha	657	581	766	864	557	10 695	-2,5	-5,6
França	5 281	5 873	5 796	4 769	4 755	73 603	-1,0	5,1
Itália	1 789	1 252	1 438	1 148	1 318	22 939	-20,0	-23,3
Japão	1 904	1 470	1 621	1 457	1 519	23 761	11,6	-10,8
Reino Unido	1 168	1 228	1 340	926	921	17 975	-2,6	-14,7
Outros Países	640	614	643	688	509	8 449	58,8	38,1

(a) Veículos novos

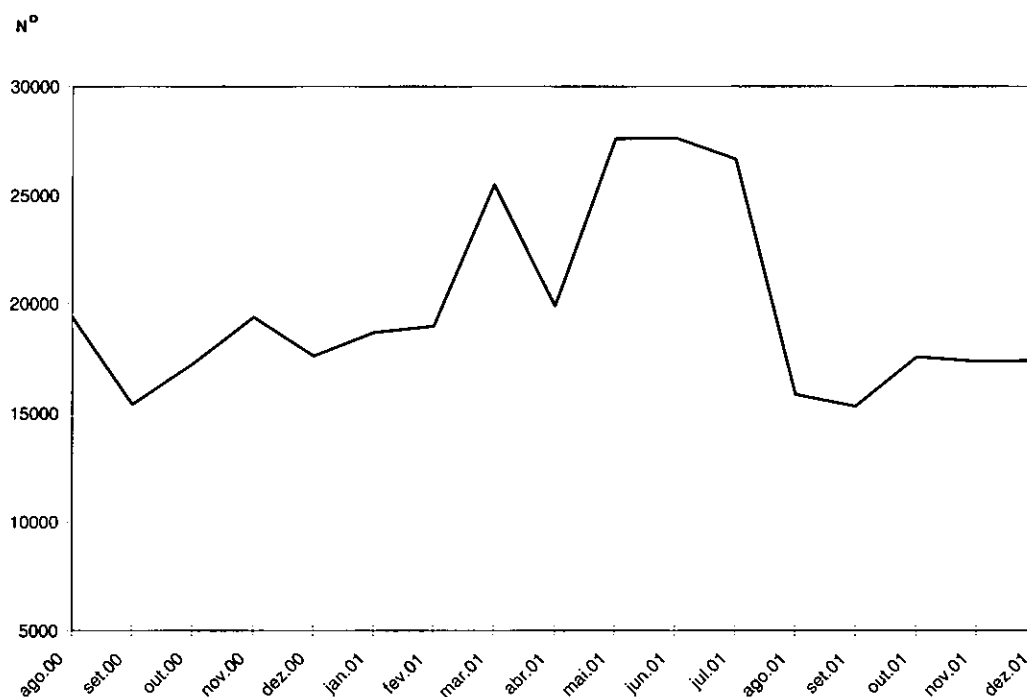
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	12 265	10 467	10 667	8 066	7 052	112 936	-48,4	-29,9
Alemanha	2 366	2 196	2 006	1 368	1 084	19 147	4,0	-15,1
Coreia do Sul	683	461	418	343	367	5 419	-57,7	-42,9
Espanha	487	533	575	468	331	5 363	-70,7	-48,2
França	3 862	3 523	3 552	2 335	2 192	33 587	-36,2	-12,3
Itália	707	459	617	696	482	7 380	-47,9	-10,8
Japão	2 873	2 272	2 213	1 835	1 725	26 387	-62,7	-46,1
Reino Unido	1 084	783	960	706	653	11 105	-56,1	-30,9
Outros Países	203	240	326	315	218	4 548	-67,6	-35,7

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno.

Venda de veículos automóveis ligeiros de passageiros



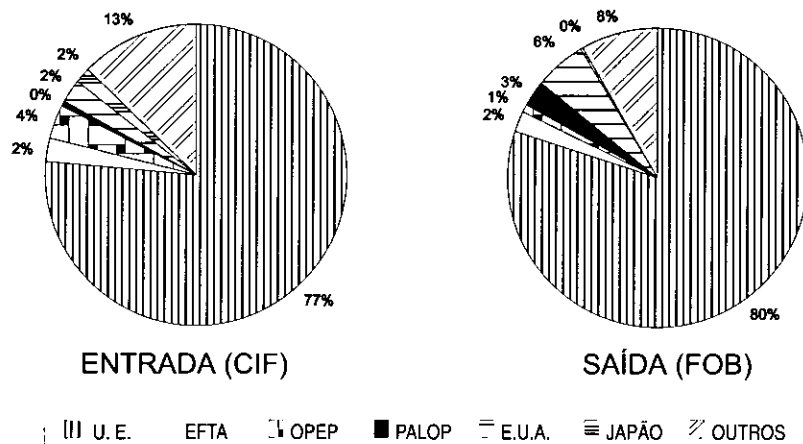
6. 4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)								Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01		
TOTAL	20 151 505	16 662 718	12 863 853	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	-3,7	
UNião EUROPEIA	15 416 680	12 684 809	9 756 663	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	1,4	
Abastecimento e provisões de bordo da UE		-	-	-	-	-	-	-	
Alemanha	3 037 083	2 471 861	1 927 998	1 369 041	854 332	389 357	5 896 670	4,3	
Áustria	118 229	97 139	73 888	50 991	33 390	14 317	250 955	-1,2	
Bélgica	653 827	548 551	431 356	325 092	311 267	84 450	1 299 870	0,9	
Dinamarca	115 092	94 908	73 519	54 881	35 614	20 615	252 872	-25,6	
Espanha	5 555 125	4 587 926	3 484 032	2 542 335	1 636 958	695 393	11 223 608	4,0	
Finlândia	74 535	62 036	50 465	37 272	25 897	9 392	192 038	-28,1	
França	2 112 271	1 677 627	1 316 276	958 574	604 913	272 080	4 357 550	-2,0	
Grécia	35 465	27 731	22 164	16 620	11 333	4 881	94 940	-2,5	
Irlanda	139 565	111 833	89 273	62 320	40 597	22 264	259 399	31,2	
Itália	1 334 422	1 098 171	841 868	636 931	390 411	172 837	2 847 263	-1,9	
Luxemburgo	48 921	42 684	31 820	23 520	14 741	6 662	96 444	5,0	
P. Baixos	893 353	753 148	590 964	446 268	276 924	136 869	2 056 158	-9,8	
Países e territórios ND da UE	1 159	987	703	517	391	197	470	560,9	
R. Unido	1 058 161	912 219	669 443	503 996	313 871	140 839	2 136 371	6,6	
Suécia	239 473	197 989	152 893	123 827	76 203	28 649	480 467	2,3	
EFTA	463 826	395 796	297 231	217 331	146 571	79 373	1 359 463	-39,9	
Islândia	49 607	42 044	32 044	18 093	8 869	3 623	122 008	-31,2	
Liechtenstein	2 082	1 837	1 502	1 190	785	487	2 582	61,1	
Noruega	231 514	200 106	144 226	108 326	79 074	45 608	830 494	-52,9	
Suiça	180 623	151 808	119 458	89 722	57 844	29 655	404 380	-12,8	
OPEP	756 288	659 317	498 242	315 370	183 368	97 406	2 003 654	-22,4	
PALOP	97 199	89 280	84 758	81 734	54 506	28 493	181 323	-1,0	
Estados Unidos da América	486 303	426 141	352 835	280 922	184 608	99 050	1 592 287	-44,4	
Japão	339 902	282 854	220 191	160 324	105 756	52 747	812 866	-22,9	
Outros	2 591 307	2 124 522	1 653 933	1 167 140	757 657	378 463	4 983 090	1,2	

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO A JUNHO DE 2002



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL	13 633 392	11 312 747	8 732 038	6 390 160	3 989 123	1 889 347	26 704 510	1,2
UNIÃO EUROPEIA	10 918 475	9 031 240	6 954 715	5 177 268	3 220 957	1 511 500	21 268 980	2,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE		3 553	3 007	2 366	1 772	1 179	577	6 243
Alemanha	2 497 517	2 036 304	1 584 610	1 181 550	786 774	360 365	5 127 695	11,7
Áustria	113 721	93 441	73 566	56 537	36 918	17 910	212 760	-3,3
Bélgica	643 542	540 033	418 061	308 490	185 034	88 737	1 440 164	-2,7
Dinamarca	143 191	119 279	92 472	73 304	47 140	21 524	284 695	-15,3
Espanha	2 749 584	2 262 165	1 719 651	1 269 249	778 895	355 864	4 958 659	-2,7
Finlândia	58 126	48 817	34 530	25 826	18 056	10 338	129 880	14,2
França	1 797 153	1 493 912	1 158 833	871 797	513 463	234 931	3 365 111	-17,4
Grécia	54 727	46 621	36 986	27 966	14 074	6 323	101 057	3,9
Irlanda	76 296	63 672	46 983	36 284	23 228	12 464	138 021	4,0
Itália	663 768	556 071	427 487	310 146	185 306	81 969	1 223 628	16,0
Luxemburgo	14 140	11 912	9 672	7 535	3 533	1 713	29 931	8,8
P. Baixos	497 648	412 912	328 414	250 416	157 530	78 821	1 112 694	-25,5
Países e territórios ND da UE	523	499	498	473	455	444	839	-11,7
R. Unido	1 408 794	1 173 962	889 566	654 602	404 218	207 101	2 742 383	-4,0
Suécia	199 746	171 639	133 388	103 095	66 333	32 998	401 463	4,4
EFTA	302 391	264 979	226 695	110 411	70 136	33 935	596 055	1,7
Islândia	5 774	4 735	4 090	3 415	2 620	751	16 847	-22,9
Liechtenstein	367	151	118	26	2	1	760	-44,1
Noruega	145 423	135 954	127 072	34 693	22 542	10 147	303 467	-3,6
Suiça	150 827	124 139	95 415	72 277	44 970	23 036	274 981	-39,6
OPEP	96 856	81 703	63 011	43 975	31 189	19 257	212 861	7,2
PALOP	384 520	324 680	248 562	178 077	112 810	58 506	743 639	7,0
Estados Unidos da América	752 724	620 897	465 922	322 407	198 557	93 490	1 538 035	13,7
Japão	48 262	40 732	31 950	24 117	14 894	6 452	108 828	-9,1
Outros	1 130 165	948 517	741 182	533 905	340 581	166 205	2 236 113	-13,1

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.6 - Evolução do comércio internacional (a)

	Valores Acumulados (10 ³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	13 633 392	11 312 747	8 732 038	6 390 160	3 989 123	1 889 347	26 704 510	1,2
Entradas (CIF)	20 151 505	16 662 718	12 863 853	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	-3,7
Saldos	-6 518 113	-5 349 971	-4 131 816	-2 984 847	-2 070 184	-844 987	-15 673 247	-
Taxa de cobertura (%)	67,7	67,9	67,9	68,2	65,8	69,1	63,0	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	10 918 475	9 031 240	6 954 715	5 177 268	3 220 957	1 511 500	21 268 980	2,3
Chegadas (CIF)	15 416 680	12 684 809	9 756 663	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	1,4
Saldos	-4 498 205	-3 653 569	-2 801 948	-1 974 917	-1 405 884	-487 301	-10 176 095	-
Taxa de cobertura (%)	70,8	71,2	71,3	72,4	69,6	75,6	67,6	-

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	20 151 505	16 662 718	12 863 853	9 375 007	6 059 307	2 734 334	42 377 758	-3,7
1. Agrícolas	1 744 051	1 460 686	1 107 383	810 642	491 812	230 550	3 630 840	-2,9
2. Alimentares	716 671	586 056	440 105	331 729	219 907	90 663	1 553 330	2,8
3. Combustíveis minerais	1 965 225	1 677 989	1 250 816	887 707	565 286	255 907	4 191 385	-6,1
4. Químicos	1 874 301	1 552 565	1 232 910	909 791	581 464	265 334	3 490 900	10,9
5. Plásticos, borracha	937 139	773 603	598 395	431 908	272 336	118 389	1 863 210	1,3
6. Peles, couros	281 603	235 350	185 230	138 075	91 633	42 625	623 438	-8,1
7. Madeira, cortiça	308 141	249 456	193 269	139 152	92 414	43 849	639 365	-4,0
8. Pastas celulósicas, papel	583 217	484 061	379 418	287 370	181 327	73 540	1 178 748	-1,9
9. Matérias têxteis	1 043 519	861 930	665 427	498 886	317 022	154 592	2 156 320	-7,3
10. Vestuário	493 552	428 101	341 577	271 999	163 733	66 852	997 612	13,2
11. Calçado	188 950	163 264	125 685	91 884	53 587	22 397	361 824	5,9
12. Minerais e suas obras	353 824	284 452	216 265	153 089	93 435	41 125	753 586	3,3
13. Metais comuns	1 504 693	1 241 200	954 970	687 267	544 552	191 248	3 140 360	-1,4
14. Máquinas, aparelhos	4 105 071	3 369 643	2 595 318	1 861 433	1 158 759	542 636	9 116 104	-7,0
15. Veículos e outro mat. de transp.	2 993 301	2 424 083	1 903 437	1 382 164	913 358	446 570	6 402 087	-12,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	476 147	390 901	301 941	221 146	141 015	65 139	1 014 688	-5,1
17. Outros produtos	582 101	479 377	371 705	270 763	177 669	82 918	1 263 959	0,8

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	13 636 945	11 315 754	8 734 404	6 391 932	3 990 301	1 889 924	26 710 753	1,2
1. Agrícolas	414 909	347 672	266 222	198 973	125 698	63 210	822 946	10,1
2. Alimentares	508 341	428 251	330 689	236 211	139 570	67 794	1 029 211	9,0
3. Combustíveis minerais	263 151	229 714	169 397	111 662	70 900	46 945	506 960	-10,7
4. Químicos	543 056	453 393	341 957	244 197	144 876	67 730	1 043 854	1,6
5. Plásticos, borracha	491 470	385 073	311 609	225 178	117 146	50 519	933 381	8,4
6. Peles, couros	53 623	43 736	29 118	20 886	12 661	6 137	108 773	-4,6
7. Madeira, cortiça	660 262	537 931	395 042	295 191	186 697	79 404	1 261 545	2,5
8. Pastas celulósicas, papel	673 357	552 656	436 080	317 711	200 258	99 412	1 293 458	2,6
9. Matérias têxteis	972 899	812 805	603 873	439 781	248 676	111 541	1 957 739	-3,1
10. Vestuário	1 390 952	1 146 759	893 469	738 407	465 632	210 183	2 926 812	-3,3
11. Calçado	801 518	656 259	528 372	412 664	279 338	119 742	1 636 933	-0,9
12. Minerais e suas obras	548 803	454 709	352 280	252 826	152 460	70 290	1 057 970	-0,6
13. Metais comuns	702 505	574 898	436 698	316 768	196 465	84 914	1 375 612	3,6
14. Máquinas, aparelhos	2 599 022	2 177 177	1 674 058	1 219 209	798 786	381 162	5 106 377	0,8
15. Veículos e outro mat. de transp.	2 449 185	2 048 936	1 603 460	1 090 665	679 110	345 580	4 575 604	1,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	131 543	107 768	84 469	63 080	40 416	20 519	247 487	14,0
17. Outros produtos	432 349	358 018	277 610	208 523	131 613	64 842	826 090	6,8

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados. Países terceiros - dados preliminares

GRUPOS DE PRODUTOS	VALORES ACUMULADOS (10 ⁹ EUR)
1 AGRÍCOLAS	01 a 15
2 ALIMENTARES	16 a 23
3 COMBUSTÍVEIS MINERAIS	24
4 QUÍMICOS	25 a 38
5 PLÁSTICOS, BORRACHA	39 a 40
6 PELES, COUROS	41 a 43
7 MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 PASTAS CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60, 63
10 VESTUÁRIO	61 a 62
11 CALÇADO	63
12 MINERAIS E SUAS OBRAS, MINÉRIOS	25, 26, 68 a 70
13 METAIS COMUNS	72 a 83
14 MÁQUINAS, APARELHOS	84 a 85
15 VEÍCULOS E OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE (a)	86 a 89
16 APARELHOS DE ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 OUTROS PRODUTOS	24, 65 a 67, 71, 93 a 99

(a) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tratores, aeronaves e embarcações.

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	15 416 680	12 684 809	9 756 663	7 152 186	4 626 841	1 998 801	31 445 075	1,4
1. Agrícolas	1 125 317	935 562	702 628	516 207	318 923	146 706	2 415 050	-0,1
2. Alimentares	556 870	450 892	333 908	254 625	167 553	64 223	1 221 568	4,3
3. Combustíveis minerais	697 416	616 270	433 025	330 778	216 407	57 318	1 298 175	10,7
4. Químicos	1 613 936	1 337 224	1 055 453	781 031	493 260	223 322	2 986 646	12,7
5. Plásticos, borracha	842 954	694 885	537 196	387 543	243 036	103 097	1 656 420	3,9
6. Peles, couros	200 893	166 511	128 844	95 197	62 845	29 383	432 515	-2,5
7. Madeira, cortiça	169 453	134 177	101 500	73 400	46 270	19 531	352 826	-0,5
8. Pastas celulósicas, papel	550 261	457 786	358 885	272 643	170 340	67 408	1 098 561	0,5
9. Matérias textéis	748 250	607 820	460 578	341 820	210 992	98 681	1 549 127	-4,9
10. Vestuário	458 597	397 366	314 917	251 540	151 017	60 999	934 615	13,0
11. Calçado	144 967	125 445	95 027	70 011	39 616	15 683	276 809	10,9
12. Minerais e suas obras	299 689	243 810	183 722	130 742	78 449	33 257	627 543	5,5
13. Metais comuns	1 182 011	971 663	746 029	534 930	443 790	145 726	2 453 137	0,3
14. Máquinas, aparelhos	3 348 511	2 729 979	2 097 830	1 501 037	927 837	432 292	7 137 112	-2,0
15. Veículos e outro mat. de transp.	2 627 017	2 118 912	1 669 263	1 217 796	799 169	387 942	5 174 282	-1,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	376 752	311 527	240 959	175 393	111 831	51 703	789 885	-3,7
17. Outros produtos	473 786	384 980	296 900	217 493	145 508	61 532	1 040 803	-0,2

(a) União Europeia - valores preliminares ajustados

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	10 922 028	9 034 247	6 957 081	5 179 041	3 222 135	1 512 078	21 275 223	2,3
1. Agrícolas	330 163	274 803	208 038	154 351	95 458	48 694	641 786	12,4
2. Alimentares	346 391	293 019	225 228	160 996	88 504	43 244	711 070	6,1
3. Combustíveis minerais	111 521	97 330	68 905	52 368	34 220	24 511	202 675	1,4
4. Químicos	387 968	324 160	244 396	170 701	97 018	45 913	746 056	0,8
5. Plásticos, borracha	410 298	316 699	259 083	188 972	94 240	41 366	770 820	7,4
6. Peles, couros	40 605	32 404	20 296	14 633	8 566	4 136	74 210	6,9
7. Madeira, cortiça	420 281	339 550	242 496	184 822	118 479	48 758	807 590	2,7
8. Pastas celulósicas, papel	570 705	467 834	369 039	270 009	171 055	83 252	1 030 890	7,1
9. Matérias textéis	722 728	613 995	457 638	338 721	184 959	79 475	1 419 346	-0,4
10. Vestuário	1 262 699	1 039 507	803 230	664 269	417 455	184 845	2 654 174	-2,5
11. Calçado	733 742	601 491	486 760	379 692	258 167	109 694	1 490 330	-0,1
12. Minerais e suas obras	408 225	339 946	262 009	185 642	112 661	52 010	770 724	0,7
13. Metais comuns	591 983	483 162	367 061	266 814	165 564	68 606	1 155 629	4,2
14. Máquinas, aparelhos	1 906 366	1 594 007	1 229 666	894 297	596 972	283 287	3 807 890	-0,5
15. Veículos e outro mat. de transp.	2 232 917	1 849 877	1 426 975	1 037 157	642 962	327 150	4 163 971	4,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	108 759	88 804	70 015	52 105	33 163	16 875	195 467	21,4
17. Outros produtos	336 676	277 658	216 246	163 492	102 694	50 261	632 593	1,6

(a) União Europeia - Valores preliminares ajustados

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	4 734 824	3 977 909	3 107 190	2 222 821	1 432 466	735 533	10 932 683	-17,2
1. Agrícolas	618 734	525 125	404 755	294 436	172 889	83 844	1 215 790	-7,7
2. Alimentares	159 801	135 164	106 198	77 104	52 354	26 441	331 762	-1,9
3. Combustíveis minerais	1 267 809	1 061 720	817 792	556 930	348 879	198 588	2 893 210	-13,3
4. Químicos	260 365	215 342	177 457	128 761	88 204	42 012	504 254	1,1
5. Plásticos, borracha	94 185	78 718	61 199	44 365	29 301	15 292	206 790	-17,7
6. Peles, couros	80 711	68 840	56 386	42 878	28 788	13 243	190 923	-19,5
7. Madeira, cortiça	138 688	115 279	91 769	65 752	46 144	24 318	286 540	-7,9
8. Pastas celulósicas, papel	32 956	26 274	20 533	14 727	10 987	6 132	80 187	-29,5
9. Matérias textéis	295 269	254 109	204 849	157 066	106 030	55 911	607 194	-12,7
10. Vestuário	34 954	30 735	26 659	20 458	12 716	5 854	62 997	16,0
11. Calçado	43 983	37 819	30 659	21 873	13 971	6 714	85 015	-7,8
12. Minerais e suas obras	54 135	40 641	32 544	22 347	14 986	7 868	126 043	-7,3
13. Metais comuns	322 681	269 538	208 941	152 337	100 763	45 521	687 222	-7,2
14. Máquinas, aparelhos	756 560	639 664	497 488	360 397	230 923	110 343	1 978 992	-24,1
15. Veículos e outro mat. de transp.	366 284	305 171	234 174	164 369	114 189	58 628	1 227 805	-49,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	99 395	79 374	60 982	45 753	29 184	13 436	224 803	-10,4
17. Outros produtos	108 315	94 398	74 805	53 269	32 161	21 387	223 156	5,7

(a) Dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos (a)

	Valores Acumulados (10³ EUR)							Variação Homóloga Acumulada(%)
	Janeiro a Junho 02	Janeiro a Maio 02	Janeiro a Abril 02	Janeiro a Março 02	Janeiro a Fevereiro 02	Janeiro a Janeiro 02	Janeiro a Dezembro 01	
TOTAL GERAL	2 714 917	2 281 507	1 777 322	1 212 892	768 166	377 846	5 435 530	-3,1
1. Agrícolas	84 746	72 868	58 184	44 623	30 240	14 515	181 160	2,1
2. Alimentares	161 949	135 232	105 462	75 215	51 066	24 550	318 141	15,6
3. Combustíveis minerais	151 630	132 383	100 492	59 294	36 681	22 434	304 285	-17,9
4. Químicos	155 088	129 233	97 561	73 495	47 859	21 817	297 798	3,6
5. Plásticos, borracha	81 172	68 374	52 526	36 206	22 905	9 153	162 561	13,9
6. Peles, couros	13 018	11 332	8 821	6 253	4 095	2 001	34 563	-28,5
7. Madeira, cortiça	239 982	198 381	152 546	110 369	68 218	30 646	453 955	2,1
8. Pastas celulósicas, papel	102 652	84 822	67 041	47 702	29 202	16 160	262 568	-16,8
9. Matérias textéis	250 171	198 810	146 235	101 061	63 717	32 067	538 393	-10,1
10. Vestuário	128 253	107 252	90 239	74 138	48 178	25 338	272 638	-10,6
11. Calçado	67 776	54 767	41 611	32 972	21 171	10 048	146 603	-8,7
12. Minerais e suas obras	140 578	114 763	90 272	67 184	39 799	18 280	287 246	-4,0
13. Metais comuns	110 521	91 736	69 637	49 954	30 901	16 308	219 983	0,5
14. Máquinas, aparelhos	692 656	583 170	444 392	324 912	201 814	97 875	1 298 487	4,3
15. Veículos e outro mat. de transp.	216 268	199 059	176 485	53 508	36 148	18 430	411 633	-22,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	22 783	18 964	14 454	10 975	7 253	3 644	52 020	-11,9
17. Outros produtos	95 674	80 360	61 364	45 030	28 919	14 581	193 497	30,2

(a) Dados preliminares

Capítulo 7



Boletim Mensal de Estatística

Serviços

7.1 - Transportes rodoviários urbanos

Unid.	Valor Trimestral						Variação(%)	
	3º Trim. 01	2º Trim. 01	1º Trim. 01	4º Trim. 00	3º Trim. 00	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Autocarros (Carris e STCP)								
Passageiros Transportados (10³)	114 592	135 188	138 051	138 852	118 462	387 831	-3,3	-3,9
Passageiros-Km Transportados (10³)	413 688	486 659	496 759	506 490	434 165	1 397 106	-4,7	-5,2
Lugares-Km Oferecidos (10³)	1630 105	1 751 922	1 777 169	1 692 455	1 683 701	5 159 196	-3,2	0,0
Veículos-Km (10³)	18 356	18 232	18 798	18 441	18 036	55 386	1,8	0,0

Unid.	Valor Mensal						Variação(%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Carros Eléctricos (Lisboa e Porto) (b)

Número de veículos (nº)	70	70	70	70	70	(a)	(a)	(a)
Passageiros Transportados (10³)	1 707	1 814	1 982	1 673	1 634	21 416	-0,8	-7,7
Passageiros-Km Transportados (10³)	3 778	4 017	4 393	3 668	3 547	47 026	4,9	-4,1
Lugares-Km Oferecidos (10³)	14 419	14 836	15 374	14 796	14 981	179 807	0,0	-4,0
Veículos-Km (10³)	179	184	190	183	186	2 228	0,6	-4,3

Troleicarros (Coimbra)

Número de veículos (nº)	x	8	7	7	x	x	x	x
Passageiros Transportados (10³)	x	471	353	268	x	x	x	x
Passageiros-Km Transportados (10³)	x	1 019	764	580	x	x	x	x
Lugares-Km Oferecidos (10³)	x	2 081	1 863	1 291	x	x	x	x
Veículos-Km (10³)	x	24	22	15	x	x	x	x

Acidentes de Viação (Continente)

Acidentes com vítimas (nº)	3 634	3 470	3 373	3 537	3 798	41 928	7,0	-3,1
Mortos (nº)	140	151	118	107	130	1 453	44,3	-9,6
Feridos (nº)	4 856	4 502	4 533	4 756	5 387	56 255	6,4	-4,2

(a) Não aplicável.

(b) Inclui elevadores e ascensores.

7.2 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Caminhos de Ferro**Portugueses**

Passageiros Transportados (10³)	x	12 650	12 376	12 268	10 507	x	x	x
Tráfego Suburbano (10³)	x	11 176	10 943	10 791	9 031	x	x	x
Passageiros-Km Transportados (10³)	x	313 594	310 921	316 313	317 198	x	x	x
Tráfego Suburbano (10³)	x	168 523	164 703	159 242	135 811	x	x	x
Mercadorias Transportadas (10³ ton)	x	876	753	830	776	x	x	x
Toneladas-Km (10³)	x	215 493	175 536	193 568	178 469	x	x	x

Metropolitano

Número de veículos (nº)	344	344	344	338	338	(a)	17,4	(a)
Passageiros Transportados (10³)	12 884	13 397	13 863	11 906	10 478	151 277	4,3	3,4
Passageiros-Km Transportados (10³)	46 622	48 186	49 887	42 840	37 726	539 844	4,1	4,2
Lugares-Km Oferecidos (10³)	271 683	258 750	267 879	245 332	241 403	3038 105	5,3	-14,8
Carruagens-Km (10³)	1 607	1 531	1 585	1 452	1 429	17 976	5,2	-2,9

(a) Não aplicável

7.3 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Movimento de Passageiros
através do Rio Tejo

(10³)	3 078	3 105	*3 223	*2 990	*2 925	37 232	-7,7	-13,7
-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------	------	-------

7.4 - Transportes marítimos

TRANSPORTES MARÍTIMOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Junho 01	Maio 01	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (nº)	900	865	921	888	957	7 931	-0,6	-2,8
Arqueação bruta (GT)	8 089 325	6 934 889	7 379 921	7 508 476	9 065 275	68 345 844	-6,9	-4,6
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	8 797 101	8 803 661	8 680 856	8 865 331	9 272 460	81 010 484	-8,8	-4,2
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (nº)	645	614	659	644	685	5 687	1,1	-2,6
Arqueação bruta (GT)	6 562 163	5 655 092	5 980 950	6 362 501	7 301 865	55 698 684	-9,8	-6,9
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	6 859 353	7 004 366	6 803 277	7 290 301	7 477 729	64 168 053	-13,6	-7,5
Movimento de mercadorias (a)								
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	605 957	633 515	661 604	635 423	682 786	5 759 703	-10,0	-3,8
Carga Geral (ton)	27 937	58 988	28 241	35 732	36 707	325 113	-6,9	-1,6
Contentores (ton)	99 052	100 147	107 141	94 892	115 944	943 999	1,5	10,0
Granéis Sólidos (ton)	382 700	353 936	396 844	392 391	384 757	3 381 047	3,3	-8,4
Granéis Líquidos (ton)	96 268	120 444	129 378	112 408	145 378	1 109 544	-45,1	-0,1
Carregadas (ton)	225 701	208 983	243 842	262 230	242 096	2 063 668	2,6	1,6
Carga Geral (ton)	3 883	5 236	5 378	15 673	6 397	65 785	-43,2	-8,7
Contentores (ton)	187 426	175 679	205 771	182 385	190 758	1 599 331	18,1	12,6
Granéis Sólidos (ton)	21 796	19 810	27 696	46 202	31 377	268 928	-42,2	-25,6
Granéis Líquidos (ton)	12 596	8 258	4 997	17 970	13 564	129 624	-25,1	-26,8
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	726 077	685 606	1 054 005	726 326	939 877	7 385 103	4,2	-7,2
Carga Geral (ton)	31 387	51 535	85 217	65 421	65 292	546 530	-50,0	0,1
Contentores (ton)	76 169	69 498	80 028	91 838	94 886	775 645	-6,2	1,6
Granéis Sólidos (ton)	119 727	147 620	165 983	106 238	132 871	1 151 128	5,9	-10,8
Granéis Líquidos (ton)	498 794	416 953	722 777	462 829	646 828	4 911 800	13,5	-8,4
Carregadas (ton)	230 806	190 991	258 135	247 289	326 167	2 033 611	-19,4	-13,1
Carga Geral (ton)	18 993	18 962	31 825	28 033	26 527	210 510	44,9	34,0
Contentores (ton)	98 185	100 280	106 514	109 854	108 387	919 505	5,6	12,3
Granéis Sólidos (ton)	42 535	35 413	42 609	46 529	56 781	363 009	0,7	5,4
Granéis Líquidos (ton)	71 093	36 336	77 187	62 873	134 472	540 587	-48,6	-47,0
Porto de Setúbal								
Descarregadas (ton)	480 893	512 767	447 961	442 228	407 345	3 772 225	17,0	3,7
Carga Geral (ton)	158 060	162 229	145 413	177 605	176 542	1 286 255	23,3	7,3
Contentores (ton)	847	1 823	1 758	1 799	3 403	19 202	-65,2	54,7
Granéis Sólidos (ton)	95 519	205 526	127 945	151 865	155 444	1 400 498	-29,8	-1,9
Granéis Líquidos (ton)	226 467	143 189	172 845	110 959	71 956	1 066 270	57,2	6,6
Carregadas (ton)	88 619	87 715	108 917	125 474	130 077	1 045 575	-36,4	-10,9
Carga Geral (ton)	31 417	46 645	57 704	52 849	48 588	413 571	-41,4	-1,8
Contentores (ton)	484	53	325	573	503	3 934	47,1	-10,1
Granéis Sólidos (ton)	56 718	41 017	50 888	72 052	80 986	628 070	-33,6	-16,0
Granéis Líquidos (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	932 776	1 610 748	984 827	1 475 048	1 262 681	10 990 535	-27,1	-3,5
Carga Geral (ton)	6 035	139	4 811	1 549	-	17 061	3 580	192,7
Contentores (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Granéis Sólidos (ton)	397 406	526 800	63 954	487 381	614 511	3 424 444	-2,2	-18,4
Granéis Líquidos (ton)	529 335	1 083 809	916 062	986 118	648 170	7 549 030	-39,3	4,9
Carregadas (ton)	600 231	383 133	467 034	300 401	333 078	3 807 888	45,9	31,5
Carga Geral (ton)	-	-	1 043	-	-	1 334	-	-
Contentores (ton)	-	-	-	-	-	-	-	-
Granéis Sólidos (ton)	3 428	-	3 995	-	3 560	14 343	- 6	101,2
Granéis Líquidos (ton)	596 803	383 133	461 996	300 401	329 518	3 792 211	46,4	31,3
Movimento de Contentores								
Porto de Lisboa								
Descarregados Número (nº)	11 793	12 916	12 631	12 679	13 086	107 981	8,4	9,1
Número (TEU)	17 171	18 753	18 746	18 213	18 780	156 900	11,1	10,9
Carregados Número (nº)	12 599	12 214	13 820	12 416	12 736	110 368	10,2	8,8
Número (TEU)	17 960	17 987	20 016	17 814	18 396	159 475	12,5	12,0
Porto de Leixões								
Descarregados Número (nº)	8 094	7 486	8 574	8 721	9 128	74 913	5,0	4,3
Número (TEU)	11 967	11 210	12 753	13 138	13 871	113 180	3,0	5,1
Carregados Número (nº)	6 920	7 350	7 979	8 726	8 493	70 174	-1,8	5,7
Número (TEU)	10 682	11 130	12 290	13 520	13 329	107 998	1,2	6,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.5 - Transportes aéreos

TRANSPORTES AÉREOS

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Julho 01	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego Regular das Companhias Nacionais nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira								
Extensão Total das Linhas (Km)	218 759	239 612	245 330	241 001	262 195	2797 540	-21,4	-8,9
Voos (nº)	8 264	9 849	10 235	10 874	10 684	105 889	3,2	8,6
Quilómetros Percorridos (10³)	9 953	11 603	12 224	13 178	12 824	128 361	-1,1	5,2
Horas de Voo (nº)	16 604	19 737	20 501	22 041	21 417	217 045	-2,7	6,2
Passageiros Transportados (10³)	441	*535	*633	*738	*681	6 283	-0,9	0,2
Mercadorias Transportadas (ton)	4 596	*4 967	*4 230	*4 093	*4 943	53 232	-19,1	-14,4
Correio Transportado (ton)	685	*770	615	*591	*670	7 510	-16,4	-8,5
Passageiros-Km Transportados (10³)	743 970	869 733	1 049 302	1 241 057	1 130 196	10457 200	-2,6	0,3
Percurso Médio por Passageiro (Km)	1 687	*1 626	*1 658	*1 682	*1 660	1 664	-1,7	0,1
Lugares-Quilómetro Disponíveis (10³)	1302 378	1 438 258	1 476 163	1 605 128	1 479 453	15506 345	6,6	7,1
Coef. de Ocup. de Passageiros (%)	57	60	71	77	76	67	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	86 384	98 211	111 168	*128 735	121 022	1151 558	-4,2	-0,7
Passageiros (10³)	67 653	78 285	94 426	*111 700	101 709	942 040	-1,6	0,4
Mercadorias (10³)	17 117	18 272	15 412	15 655	17 774	193 064	-12,9	-6,4
Correio (10³)	1 614	1 654	1 330	1 380	1 539	16 454	-5,2	6,0
Toneladas-Km Disponíveis (10³)	167 597	*186 046	191 903	208 624	199 990	2016 832	6,6	6,6
Coeficiente de Ocupação em Tonelagem (%)	52	53	58	62	61	57	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

7.6 - Vendas de combustível ao mercado interno, destinadas à circulação automóvel

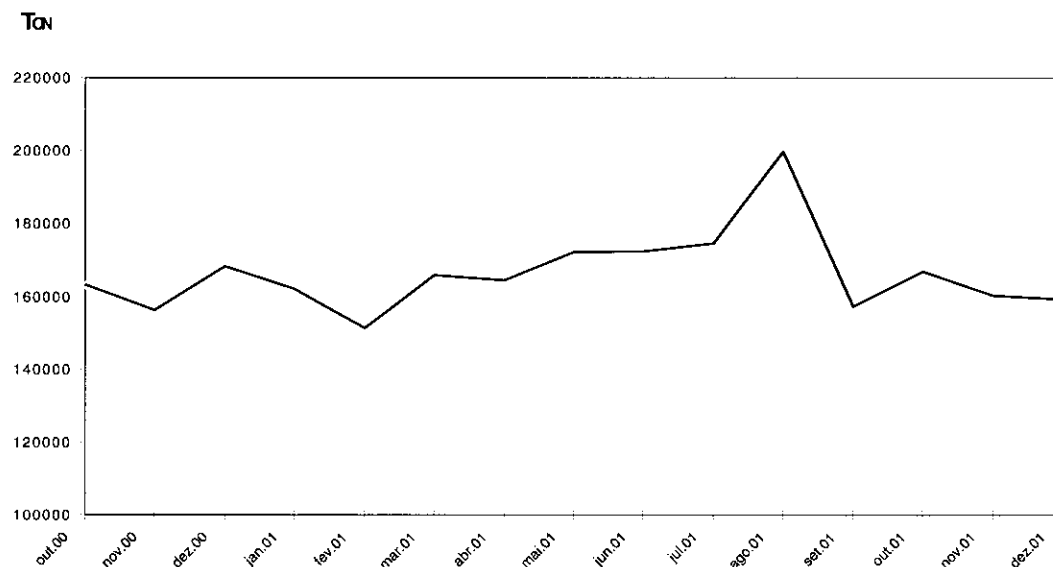
	Valor Mensal (ton)						Unid:(t)	
							Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TIPOS DE COMBUSTÍVEIS								
Continente, Açores e Madeira								
Gasolina	159 468	160 340	166 997	157 427	199 724	2007 577	-5,2	-1,9
Sem chumbo 95	91 245	91 350	95 299	88 841	110 200	1119 139	4,0	8,9
Sem chumbo 98	40 682	41 418	42 372	40 791	54 416	516 231	-4,1	-1,8
Aditivada	27 541	27 572	29 326	27 795	35 108	372 207	-27,8	-24,5
Gasóleo na circulação automóvel	282 575	317 179	329 350	291 274	310 989	3582 667	6,4	5,9
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0
Continente								
Gasolina	152 880	154 022	160 188	151 146	191 842	1929 119	-5,6	-2,1
Sem chumbo 95	88 554	88 744	92 480	86 292	106 863	1087 338	3,6	8,8
Sem chumbo 98	38 279	39 150	39 919	38 568	51 761	488 699	-4,5	-2,4
Aditivada	26 047	26 128	27 789	26 286	33 218	353 082	-28,3	-24,9
Gasóleo na circulação automóvel	271 659	305 367	317 000	279 681	298 144	3441 930	6,2	6,0
GPL	1 714	1 654	1 719	1 617	1 831	20 529	-2,5	-2,0

7.7 - Comunicações - Correio

CORREIOS

	unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Postal	(10³ obj.)	115 800	111 500	127 087	98 668	98 924	1330 655	-17,2	-17,2
Continente	(10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Açores	(10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira	(10 ³ obj.)	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços Financeiros Postais	(10³ oper.)	6 150	6 537	6 500	6 701	6 419	78 601	-1,0	0,3
Continente	(10 ³ oper.)	5 927	6 307	6 269	6 487	6 182	75 877	-1,0	0,1
Açores	(10 ³ oper.)	112	117	126	109	127	1 386	-9,7	17,6
Madeira	(10 ³ oper.)	111	113	105	105	110	1 338	7,8	-3,3

Venda de gasolina



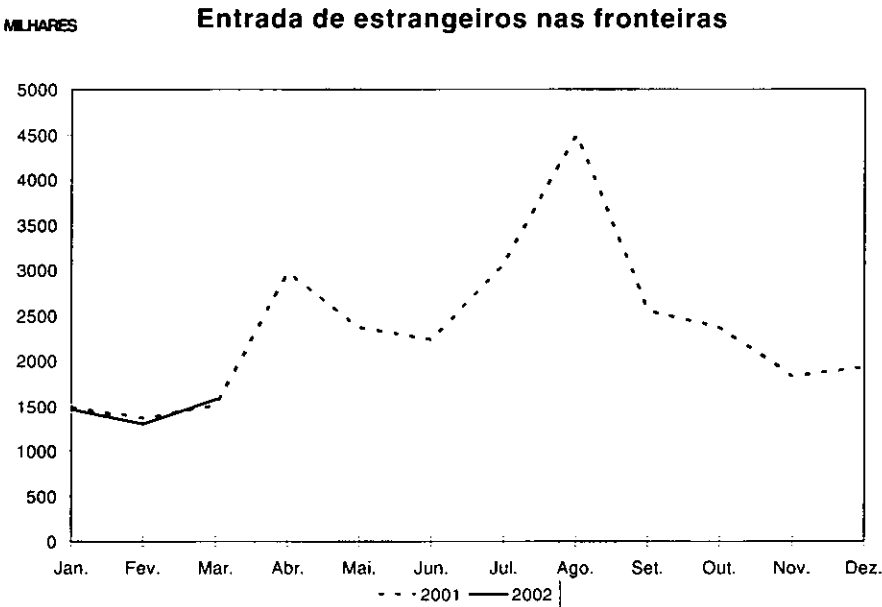
7.8 - Entrada de estrangeiros nas fronteiras, segundo o país de origem

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Acumulado Jan.a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL								
Total	1 575	1 300	1 464	1 931	1 826	4 339	4,3	-0,3
Alemanha	74	39	29	51	44	142	7,0	-0,9
Bélgica	10	11	9	14	16	30	-8,7	-10,3
Brasil	7	5	9	6	5	21	-3,4	-6,1
Canadá	11	4	4	6	5	19	-25,8	-18,8
Espanha	1 145	1 004	1 237	1 601	1 484	3 387	4,7	0,1
Estados Unidos da América	14	9	11	14	24	33	-9,5	-13,0
França	49	41	32	60	31	123	8,6	-0,1
Itália	17	10	12	11	19	39	-3,6	-3,1
Países Baixos	19	19	13	21	27	51	-9,2	-8,6
Reino Unido	171	110	62	58	109	343	9,0	1,7
Suécia	8	6	6	8	8	20	5,1	7,1
Suiça	5	4	3	5	5	12	-4,5	3,5
Outros	45	37	37	75	49	119	-0,4	-0,8

7.9 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

PREÇO MÉDIO

	Unid:(EUROS)							
	Valor Mensal							
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01
PORTUGAL	28,1	28,6	29,8	27,6	26,8	29,4	29,9	29,9
Continente	28,6	28,6	29,9	26,9	26,9	30,1	28,9	30,4
Norte	32,4	32,6	32,2	32,8	32,2	35,7	30,9	33,9
Centro	27,1	26,5	27,6	25,8	26,5	28,0	26,4	25,4
Lisboa e Vale do Tejo	43,1	44,9	45,4	38,6	41,3	43,7	27,4	42,9
Alentejo	31,6	32,0	31,3	28,1	28,1	28,0	41,4	29,9
Algarve	21,8	18,8	19,8	18,6	16,7	17,5	18,5	19,0
R.A. Açores	36,2	34,5	32,8	27,7	27,1	27,3	28,9	30,4
R.A. Madeira	23,8	28,2	29,3	29,9	26,6	27,6	33,4	27,4



7. 10 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ⁹)						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan.a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 897	2 695	2 375	2 433	1 716	13 983	-8,1	-5,1
Residentes em Portugal	821	698	714	708	540	4 140	1,3	2,6
Portugueses	819	697	713	706	535	4 130	1,2	2,5
Estrangeiros	2	1	1	2	4	10	48,6	25,0
Residentes no Estrangeiro	2 076	1 997	1 661	1 725	1 176	9 843	-11,3	-8,0
Europa	1 929	1 836	1 523	1 553	1 058	8 978	-11,3	-26,5
Alemanha	373	375	341	379	230	1 914	-17,7	-11,4
Áustria	21	25	29	23	12	118	-11,0	-12,6
Bélgica	59	58	36	19	17	209	-7,7	-6,9
Dinamarca	16	18	23	38	32	155	-49,1	-19,6
Espanha	119	117	99	203	74	712	-0,2	0,4
França	106	132	114	54	44	498	1,4	3,3
Finlândia	18	20	37	39	30	174	-2,9	18,1
Grécia	3	4	2	4	1	17	12,3	12,8
Irlanda	156	94	33	21	9	322	26,0	15,0
Itália	46	50	56	40	28	254	-26,6	-11,5
Luxemburgo	4	3	2	2	2	14	-13,9	-9,9
Países Baixos	160	176	113	112	94	750	-16,7	-8,8
Reino Unido	681	625	502	497	391	3 072	-12,0	-7,2
Suécia	46	49	63	64	51	331	-22,9	-2,6
Noruega	43	29	21	20	17	146	-19,3	-18,3
Suiça	28	29	27	19	13	129	-14,8	-10,3
Outros Países	51	33	25	20	13	163	-11,1	-37,5
África	12	14	9	10	7	66	-11,9	1,0
Angola	4	4	3	4	3	22	10,1	7,7
Moçambique	1	1	1	1	1	5	-43,6	-28,9
Rep. África do Sul	3	3	2	2	1	12	-14,3	-20,8
Outros	3	6	3	3	2	27	-13,1	31,9
América	109	117	104	137	95	656	-11,9	-23,3
Brasil	28	32	22	17	20	144	-9,6	-19,8
Canadá	13	17	26	67	41	196	-13,8	-26,2
Estados Unidos da América	57	59	50	47	29	273	-13,2	-24,4
Outros	11	9	6	6	4	43	-8,4	-11,4
Ásia	19	23	22	21	15	117	-16,4	-9,6
Japão	10	12	14	14	9	70	-16,0	-3,9
Outros	9	11	8	7	6	47	-16,9	-17,0
Oceania	7	7	4	4	2	26	30,1	13,2
Austrália	6	5	3	3	2	22	28,6	13,6
Outros	1	1	1	1	0	5	36,6	11,0

7.11 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

HÓSPEDES

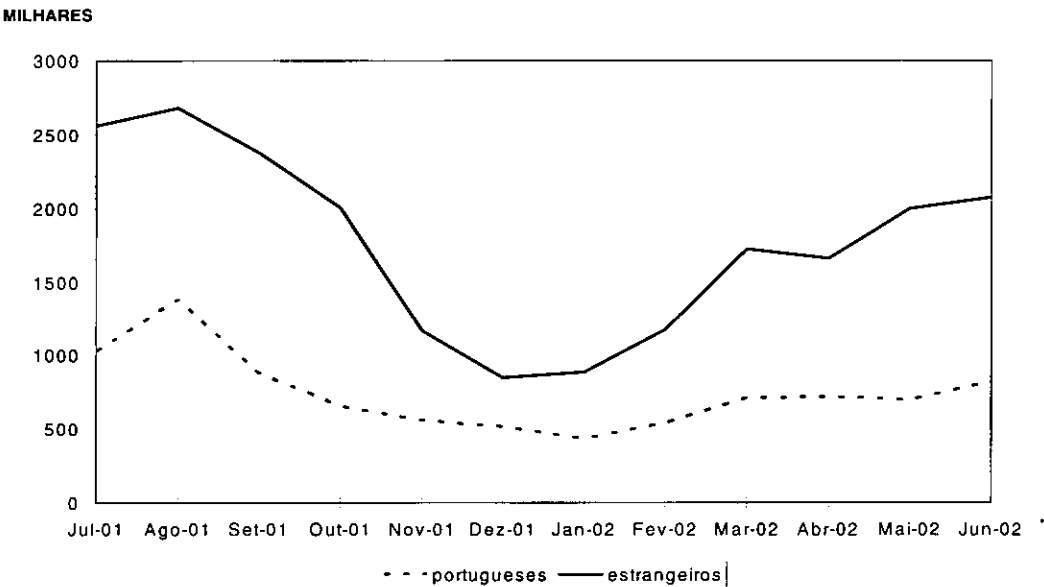
	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	864	855	776	779	545	4 460	-3,9	-2,8
Continente	763	756	661	671	464	3 872	-4,7	-3,4
Norte	161	165	124	126	91	800	6,1	10,2
Centro	83	83	74	78	57	454	5,2	1,1
Lisboa e Vale do Tejo	243	266	250	248	178	1 394	-13,6	-11,9
Alentejo	44	41	41	44	33	234	-5,3	-1,6
Algarve	233	200	173	176	105	990	-4,1	-2,4
R.A. Açores	25	20	20	17	12	106	4,9	8,6
R.A. Madeira	76	79	94	90	69	482	2,0	-0,3

7.12 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

DORMIDAS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 897	2 695	2 375	2 433	1 716	13 983	-8,1	-5,1
Continente	2 385	2 210	1 815	1 869	1 271	10 992	-9,6	-6,8
Norte	291	284	216	217	150	1 375	7,5	9,5
Centro	148	140	122	128	94	761	2,3	0,0
Lisboa e Vale do Tejo	546	605	543	545	372	3 062	-13,3	-12,1
Alentejo	70	60	63	73	52	362	-8,7	-5,3
Algarve	1 331	1 121	871	906	603	5 432	-12,3	-8,2
R.A. Açores	76	63	64	55	39	332	4,2	10,7
R.A. Madeira	436	422	497	509	406	2 659	-0,8	1,0

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



7.13 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

PROVEITOS TOTAIS

	Valor Mensal (10 ³ EUROS)						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	120 021	113 414	105 371	101 178	71 815	592 512	-4,3	-3,2
Continente	99 017	92 127	80 395	76 164	53 724	464 282	-6,0	-5,0
Norte	14 293	14 274	11 319	10 712	7 568	69 558	5,8	8,8
Centro	6 396	5 858	5 354	4 908	3 927	32 001	9,0	4,1
Lisboa e Vale do Tejo	33 981	38 303	34 654	30 228	22 853	187 238	-9,0	-8,1
Alentejo	3 114	2 756	2 872	3 110	2 279	16 275	-9,6	-6,9
Algarve	41 233	30 935	26 196	27 207	17 097	159 211	-8,6	-7,9
R.A. Açores	3 538	2 811	2 804	2 143	1 564	14 453	2,2	10,4
R.A. Madeira	17 465	18 477	22 172	22 872	16 527	113 777	4,5	3,2

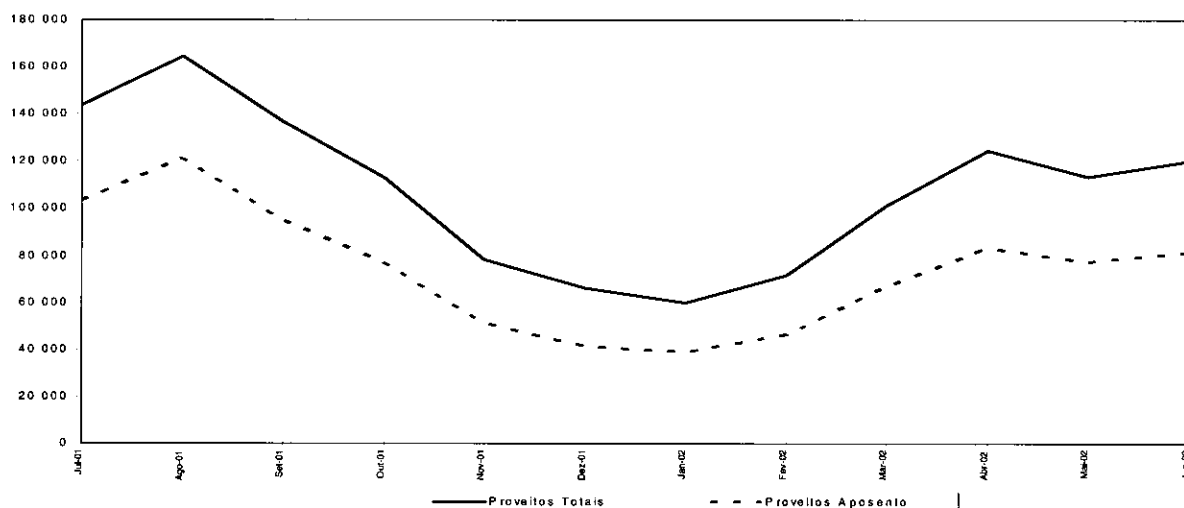
7.14 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

PROVEITOS DE APOSENTO

	Valor Mensal (10 ³ EUROS)						Variação (%)	
	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	81 387	77 212	70 830	67 020	46 056	395 698	-5,6	-3,5
Continente	68 252	63 113	54 191	50 313	34 197	311 487	-6,5	-5,2
Norte	9 437	9 259	6 959	7 133	4 814	45 166	6,2	8,6
Centro	4 003	3 714	3 373	3 303	2 498	20 404	5,9	2,9
Lisboa e Vale do Tejo	23 546	27 134	24 630	21 012	15 389	130 368	-10,1	-8,0
Alentejo	2 204	1 903	1 977	2 056	1 455	10 912	-8,6	-6,9
Algarve	29 061	21 102	17 252	16 810	10 041	104 637	-8,3	-8,0
R.A. Açores	2 751	2 183	2 087	1 511	1 053	10 572	5,6	11,3
R.A. Madeira	10 385	11 916	14 551	15 195	10 806	73 640	-2,4	2,6

Receitas nos estabelecimentos hoteleiros

MILHARES DE EUROS



Capítulo 8



Boletim Mensal de Estatística

Finanças e Empresas

8.1 - Execução das receitas do estado (CGE). Estimativas

	Valor Mensal (Milhões de Euros)						Acumulado Jan a Julho
	Julho 02	Junho 02	Maió 02	Abril 02	Março 02	Fevereiro 02	
Total das Receitas	2 534,9	2 167,0	3 646,6	2 204,0	1 907,4	2 677,6	17 368,3
Receitas Correntes	2 509,9	2 141,5	3 624,7	1 970,4	1 881,1	2 411,5	16 741,1
Impostos Directos	1 207,2	665,0	2 016,7	737,1	753,8	703,3	6 962,9
Imp. s/ Rendim. Pessoas Singulares (IRS)	298,5	524,4	692,3	660,8	642,2	612,0	4 211,2
Imp. s/ Rendim. Pessoas Colectivas (IRC)	902,7	111,5	1 301,5	73,2	109,8	87,0	2 677,7
Outros	6,0	29,1	22,9	3,1	1,8	4,3	74,0
Impostos Indirectos	1 235,0	1 259,0	1 499,4	1 150,9	1 045,0	1 645,7	9 082,2
Imp. s/ Produtos Petrolíferos (ISP)	217,4	238,1	247,3	228,9	205,1	191,0	1 504,8
Imp. s/ Valor Acrescentado (IVA)	675,4	663,0	932,9	626,4	531,9	1 211,0	5 344,6
Imposto Automóvel (IA)	111,4	122,4	98,8	110,6	95,8	97,0	733,0
Imposto de Consumo Sobre o Tabaco	102,7	96,7	95,6	58,8	103,0	35,0	633,8
Imp. de Consumo s/ Bebidas Alcoólicas	11,1	11,1	8,1	8,9	6,6	4,8	66,2
Imposto de Consumo Sobre a Cerveja	9,2	8,3	7,5	6,5	5,4	6,0	47,3
Imposto do Selo	103,2	98,4	98,6	102,0	90,6	97,0	693,8
Outros	4,6	21,0	10,6	8,8	6,6	3,9	58,7
Taxas, Multas e Outras Penalidades	37,3	36,8	37,0	35,5	31,3	25,7	236,9
Rendimentos da Propriedade	2,2	144,6	42,4	15,1	1,1	5,1	220,6
Transferências	7,0	7,8	9,7	12,4	16,8	10,1	73,5
Vendas de Bens e Serviços	20,0	23,0	17,0	14,5	30,5	21,0	145,0
Outras Receitas Correntes	1,2	5,3	2,5	4,9	2,6	0,6	20,0
Receitas de Capital	9,7	12,7	5,8	218,0	12,7	66,8	333,2
Venda de Bens de Investimento	0,5	0,5	0,5	0,4	3,3	47,1	53,5
Transferências	2,2	6,3	2,7	4,4	4,4	3,1	24,7
Activos Financeiros	2,0	0,9	0,1	210,7	5,0	4,7	225,0
Outras Receitas de Capital	5,0	5,0	2,5	2,5	0,0	11,9	30,0
Recursos Próprios Comunitários	14,3	11,8	15,1	12,6	11,6	12,3	91,0
Reposições n/ Abatidas nos Pagamentos	1,0	1,0	1,0	3,0	2,0	187,0	203,0

Fonte: Direcção-Geral do Orçamento

Nota: Não inclui os <Passivos Financeiros> nem as <Contas de Ordem>

8.2 - Autorizações de despesas do Estado (CGE), por ministérios. Estimativas

	Valor Mensal (Milhares de Euros)		
	Julho 02	Acumulado Jan a Junho	Acumulado Jan a Julho
Total	4 702 292	25 126 089	29 828 381
Encargos Gerais da Nação	96 355	324 987	421 342
Ministérios:			
Finanças	2 039 614	12 525 677	14 565 291
Defesa Nacional	127 753	780 296	908 049
Negócios Estrangeiros	46 225	163 640	209 865
Administração Interna	156 787	673 062	829 849
Justiça	88 687	301 374	390 061
Economia	15 310	202 909	218 219
Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas	39 499	264 506	304 005
Educação	428 266	2 957 799	3 386 065
Ciência e Ensino Superior	106 085	746 376	852 661
Cultura	16 095	83 763	99 858
Saúde	944 095	2 627 268	3 571 363
Segurança Social e Trabalho	284 614	1 708 395	1 993 009
Obras Públicas, Transportes e Habitação	59 996	510 935	570 931
Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente	252 709	1 255 102	1 507 811

Fonte: Direcção Geral do Orçamento

Nota: Não inclui <<Contas de Ordem>>

8.3 - Efeitos comerciais

PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan01 a Dez01	Acumulado Jan00 a Dez00	Homóloga	Ult. 12 Meses
Descontados								
Número	209 946	224 035	248 170	248 368	2 773 202	2 986 897	-10,3	-7,2
Valor (mil EUROS)	2 087 724	2 525 528	1 306 586	1 238 854	19 084 504	16 824 308	39,0	13,4
Protestados								
Número	329	455	380	416	4 600	5 165	-0,9	-10,9
Valor (mil EUROS)	8 115	8 997	6 309	4 312	64 556	47 580	202,4	35,7
CONTINENTE								
Descontados								
Número	195 106	209 411	231 317	189 279	2 576 666	2 746 212	-9,1	-6,2
Valor (mil EUROS)	2 027 194	2 444 180	1 237 074	1 182 530	18 285 986	16 062 973	41,1	13,8
Protestados								
Número	318	416	342	389	4 192	4 736	1,0	-11,5
Valor (mil EUROS)	8 006	6 492	6 055	4 214	47 896	32 761	217,4	46,2

8.4 - Operações sobre imóveis

PORTUGAL

	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Acumulado Jan01 a Dez01	Acumulado Jan00 a Dez00	Homóloga	Ult. 12 Meses
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 136	26 630	29 791	25 064	326 732	346 188	0,8	-5,6
Valor (mil EUROS)	2 066 005	1 398 637	1 603 261	1 328 098	18 200 623	18 467 034	14,5	-1,4
Prédios Hipotecados								
Número	20 275	19 028	20 835	18 116	221 843	221 760	20,4	0,0
Valor (mil EUROS)	1 896 807	1 812 930	1 997 221	1 835 603	21 575 496	19 850 041	24,8	8,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	8 252	10 613	12 767	10 605	126 727	134 562	-2,0	-5,8
Valor (mil EUROS)	228 686	310 391	603 823	322 685	3 977 911	3 403 732	-0,8	16,9
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 358 636	1 293 990	1 479 507	1 226 882	15 521 679	14 359 404	21,9	8,1
Devedor	1 358 636	1 293 990	1 479 507	1 226 882	15 521 679	14 359 404	21,9	8,1
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 872	25 389	28 460	23 849	311 613	331 554	1,1	-6,0
Valor (mil EUROS)	1 993 003	1 351 843	1 551 504	1 284 647	17 595 488	17 882 194	14,7	-1,6
Prédios Hipotecados								
Número	19 598	18 368	20 133	17 532	214 183	214 204	20,4	0,0
Valor (mil EUROS)	1 827 799	1 748 370	1 930 097	1 774 259	20 836 886	19 234 071	24,7	8,3
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	8 009	10 271	12 335	10 326	122 888	130 644	-2,3	-5,9
Valor (mil EUROS)	222 989	304 718	594 477	314 703	3 895 690	3 313 001	-1,0	17,6
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 328 972	1 267 871	1 445 323	1 192 106	15 194 982	14 081 080	21,2	7,9
Devedor	1 293 802	1 237 735	1 405 875	1 175 862	14 855 284	13 753 714	22,4	8,0

8.5 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

PORTUGAL

Valor Mensal			Valor trimestral			Variação homóloga (%)	
Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	1º Trimestre 2002	Acumulada 2002

TOTAL

Número	3 243	3 333	3 727	12 070	12 788	12 622	18,8	18,8
Capital social (10 ³ euros)	341 236	51 786	161 098	461 274	225 772	409 648	170,5	170,5
Anónimas								
Número	80	73	76	371	259	231	-10,2	-10,2
Capital social (10 ³ euros)	294 211	11 093	67 310	272 847	78 253	270 873	427,7	427,7
Quotas								
Número	2 743	2 821	3 227	11 683	12 511	12 378	4,6	4,6
Capital social (10 ³ euros)	43 397	37 080	89 968	187 982	133 734	138 614	27,3	27,3
Outras								
Número	420	439	424	16	18	13	8453,3	8453,3
Capital social (10 ³ euros)	3 628	3 613	3 820	445	13 785	161	3456,6	3456,6

Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Anónimas								
Número	-	2	3	2	9	5	-16,7	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	-	250	175	100	786	300	37,1	37,1
Quotas								
Número	80	88	76	217	236	206	47,9	47,9
Capital social (10 ³ euros)	934	1 121	780	2 487	3 287	3 306	-16,8	-16,8
Outras								
Número	4	10	8	7	4	2	633,3	633,3
Capital social (10 ³ euros)	40	50	40	56	18	105	519,0	519,0

Indústria, incluindo a Energia

Anónimas								
Número	6	8	5	32	25	19	-42,4	-42,4
Capital social (10 ³ euros)	350	700	12 850	31 740	9 210	19 924	96,5	96,5
Quotas								
Número	305	305	397	1 575	2 065	1 788	26,2	26,2
Capital social (10 ³ euros)	5 698	4 347	6 402	26 222	18 107	18 013	19,1	19,1
Outras								
Número	48	56	59	1	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	388	308	-	5	-	5	-	-

Construção

Anónimas								
Número	7	5	5	28	18	18	30,8	30,8
Capital social (10 ³ euros)	410	400	2 095	3 160	2 565	67 903	179,3	179,3
Quotas								
Número	562	575	710	2 758	3 385	2 878	40,9	40,9
Capital social (10 ³ euros)	8 257	6 352	25 935	28 751	31 643	29 247	119,5	119,5
Outras								
Número	116	126	116	2	5	3	11833,3	11833,3
Capital social (10 ³ euros)	1 104	773	875	23	16	15	19557,1	19557,1

Actividades de Serviços

Anónimas								
Número	67	58	63	309	207	189	-7,4	-7,4
Capital social (10 ³ euros)	293 451	9 743	52 190	237 847	65 692	182 746	471,5	471,5
Quotas								
Número	1 796	1 853	2 044	7 133	6 825	7 506	-7,1	-7,1
Capital social (10 ³ euros)	28 508	25 260	56 851	130 522	80 697	88 048	12,6	12,6
Outras								
Número	252	247	241	6	9	7	8122,2	8122,2
Capital social (10 ³ euros)	2 096	2 482	2 550	361	13 751	36	2482,6	2482,6

Secções A e B da CAE Rev.2 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2 - Construção

Secções G a K, M a O - Actividades de Serviços

8.6 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

PORTUGAL	Valor Mensal			Valor trimestral			Variação homóloga (%)	
	Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	1º Trimestre 2002	Acumulada 2002
TOTAL								
Número	489	448	558	3 133	1 192	1 463	17,2	17,2
Capital social (10 ³ euros)	16 441	12 989	240 442	162 095	26 045	74 980	1330,0	1330,0
Anónimas								
Número	6	5	6	48	31	19	-5,6	-5,6
Capital social (10 ³ euros)	3 397	604	3 439	22 965	12 650	50 640	280,0	280,0
Quotas								
Número	470	434	536	3 068	1 158	1 439	15,3	15,3
Capital social (10 ³ euros)	13 001	12 358	236 702	138 773	13 378	23 401	1453,4	1453,4
Outras								
Número	13	9	16	17	3	5	322,2	322,2
Capital social (10 ³ euros)	43	27	301	357	17	939	743,2	743,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	2	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	27	-	-	-	-
Quotas								
Número	6	13	15	99	28	37	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	20	142	50	1 014	127	217	-53,1	-53,1
Outras								
Número	1	1	-	3	-	1	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	2	-	9	-	2	-33,3	-33,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	1	-	2	5	2	2	-	-
Capital social (10 ³ euros)	5	-	140	4 390	280	823	-	-
Quotas								
Número	57	59	76	397	148	159	52,4	52,4
Capital social (10 ³ euros)	809	943	1 528	7 762	1 116	4 194	203,1	203,1
Outras								
Número	2	1	2	1	-	1	-	-
Capital social (10 ³ euros)	7	2	9	50	-	883	-	-
Construção								
Anónimas								
Número	-	2	2	5	-	-	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	55	50	750	-	-	-78,9	-78,9
Quotas								
Número	55	35	47	299	95	115	10,5	10,5
Capital social (10 ³ euros)	1 017	285	576	7 927	943	1 451	22,5	22,5
Outras								
Número	1	-	1	4	1	1	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	65	10	-	400,0	400,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	5	3	2	36	29	17	-33,3	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	3 392	549	3 249	17 798	12 370	49 817	401,0	401,0
Quotas								
Número	352	327	398	2 273	887	1 128	11,6	11,6
Capital social (10 ³ euros)	11 155	10 988	234 548	122 070	11 192	17 539	1759,7	1759,7
Outras								
Número	9	7	13	9	2	2	383,3	383,3
Capital social (10 ³ euros)	31	23	287	233	7	54	774,4	774,4

Secções A e B da CAE Rev.2 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2 - Construção

Secções G a K, M a O - Actividades de Serviços

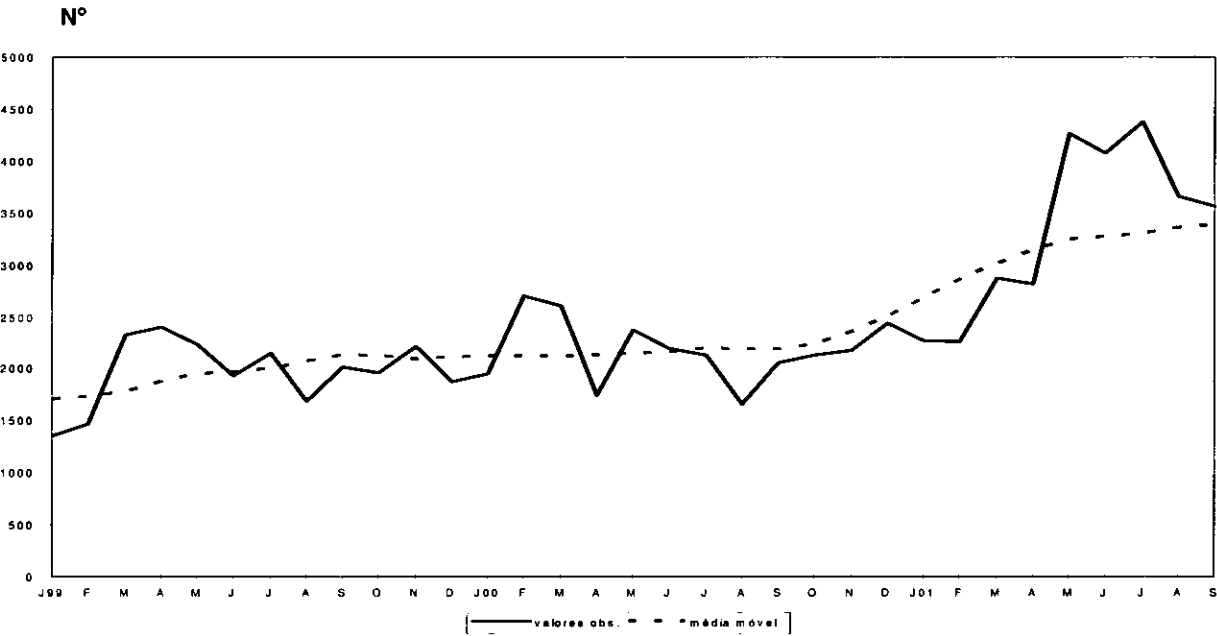
8.7 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

PORTUGAL	Valor Mensal			Valor trimestral			TOTAL
	Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 2001	3º Trimestre 2001	2º Trimestre 2001	Jan. a Mar. 2002
TOTAL							
Número	3 243	3 333	3 727	12 070	12 788	12 622	10 303
Capital social (10 ³ euros)	341 236	51 786	161 098	461 274	225 772	409 648	554 120

FORMAS DE CONSTITUIÇÃO

Ex novo							
Anónimas							
Número	80	73	76	367	255	230	229
Capital social (10 ³ euros)	294 211	11 093	67 310	267 097	59 647	270 818	372 614
Quotas							
Número	2 743	2 821	3 227	11 681	12 510	12 377	8 791
Capital social (10 ³ euros)	43 397	37 080	89 968	187 832	128 846	138 464	170 445
Outras							
Número	420	439	424	16	18	13	1 283
Capital social (10 ³ euros)	3 628	3 613	3 820	445	13 785	161	11 061
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	-	-	-	4	4	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	5 750	18 606	55	-
Quotas							
Número	-	-	-	2	1	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	150	4 888	150	-
Outras							
Número	-	-	-	-	-	-	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	-	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas



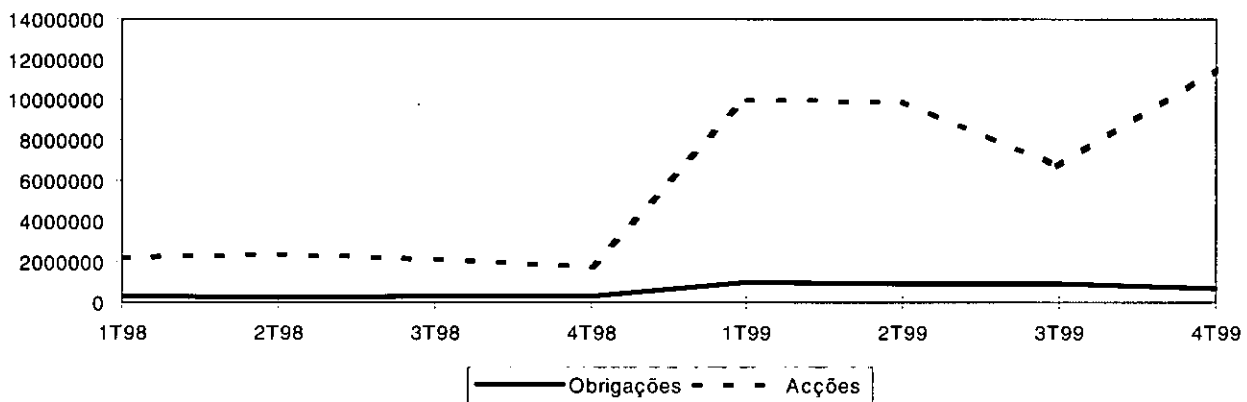
8.8 - Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

Unid:(10³ euros)

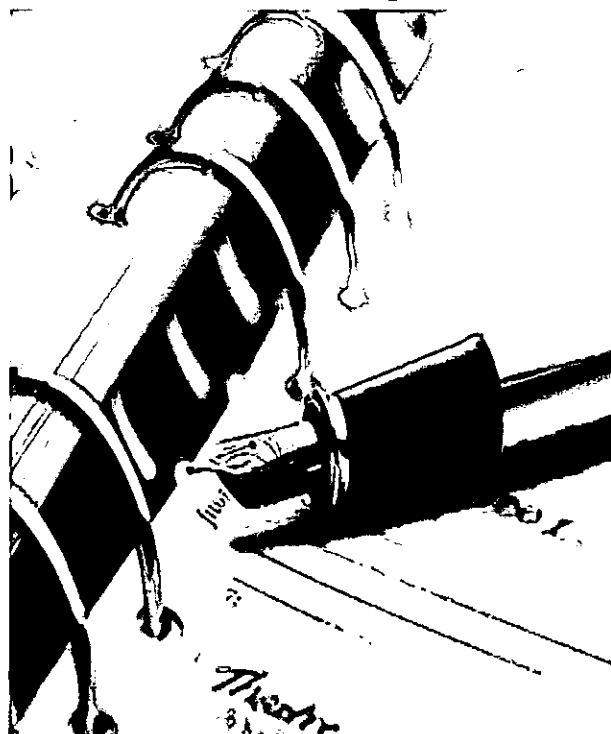
	Valor mensal			Valor Trimestral			
	Março 2002	Fevereiro 2002	Janeiro 2002	4º Trimestre 01	3º Trimestre 01	2º Trimestre 01	1º Trimestre 01
Mercados regulamentados	2 553 769	x	2 242 831	8 195 960	6 779 355	8 029 928	10 995 488
Mercado de Cotações Oficiais	2 528 518	x	2 182 621	7 890 830	6 567 646	7 651 004	10 682 809
Obrigações	67 737	x	27 215	241 754	300 851	221 146	426 650
Dívida Pública	51 528	x	14 614	119 742	172 189	153 610	296 578
Diversas	16 208	x	12 600	122 011	128 662	67 535	130 071
Acções	2 391 985	x	2 103 539	7 514 113	6 087 805	7 093 006	9 982 726
Nacionais	2 389 850	x	2 101 942	7 503 573	6 084 056	7 084 715	9 959 033
Títulos de participação	335	x	148	1 339	10 000	1 807	1 109
Unidades de participação	2 597	x	6 905	14 147	28 397	27 599	32 709
Warrants	65 864	x	44 814	119 476	107 055	248 463	208 661
Direitos	0	x	0	1	23 537	58 983	30 954
Segundo Mercado	25 250	x	34 181	36 018	84 636	96 164	220 677
Obrigações Diversas	24 361	x	33 542	35 556	83 949	95 979	219 978
Acções	889	x	640	462	687	544	699
Mercados não regulamentados	265	x	45	412	449	408	720
Mercado sem cotações	265	x	45	412	449	408	720
Acções	265	x	45	411	449	408	717
Total Geral	2 554 034	x	2 242 876	8 197 371	6 779 803	8 030 336	10 996 208
Total Geral s/SE	2 554 034	x	2 216 848	7 930 207	6 665 358	7 770 001	10 937 144
Sessões Especiais da Bolsa	-	x	26 029	267 163	114 445	260 335	59 065
Ofertas Públicas de Aquisição	-	x	26 029	259 298	-	223 422	53 658
After hours	3 009	x	-	-	-	-	-
Acções	2 988	x	-	-	-	-	-
Warrants	20	x	-	-	-	-	-
Nº DE SESSOES DA BOLSA	20	x	23	66	65	62	67
Normais	20	x	22	60	64	60	62
Especiais	0	x	1	6	1	2	5

Bolsa de valores de Lisboa - Mercado a contado

10⁶ ESC.



Capítulo 9



Boletim Mensal de Estatística

Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%)				
	Julho 02	Junho 02	Maio 02	Abril 02	Julho 01
	Julho 01	Junho 01	Maio 01	Abril 01	Julho 00
EUR 15	1,8p	1,6	1,8	2,2	2,5
Alemanha	1,0	0,7	1,0	1,6	2,6
Austria	1,5p	1,5	1,7	1,7	2,8
Bélgica	1,1	0,8	1,4	1,7	2,7
Dinamarca	2,2	2,2	1,9	2,3	2,3
Espanha	3,5	3,4	3,7	3,7	2,4
Finlândia	2,0	1,5	1,8	2,6	2,6
França	1,5p	1,5	1,5	2,1	2,2
Grécia	3,6	3,6	3,8	4,1	4,2
Holanda	3,8p	3,9	3,8	4,2	5,3
Irlanda	4,2	4,5	5,0	5,0	4,0
Itália	2,4p	2,2	2,4	2,5	2,4
Luxemburgo	1,9	1,3	1,3	1,9	2,4
PORTUGAL	3,6	3,5	3,4	3,5	4,3
Reino Unido	1,1	0,6	0,8	1,3	1,4
Suécia	1,8	1,7	1,7	2,2	2,9

p - dados provisórios; : - não disponível; r - dado revisto; e - dado estimado

(a) O valor observado para a Bélgica foi influenciado pela inclusão dos preços de saldo no índice.

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:1995)

	Valor Mensal (nº)						
	Out. 00	Set. 00	Ago. 00	Jul. 00	Jun. 00	Mai. 00	Abr. 00
EU15	122,4	121,1	95,5	112,0	118,4	116,3	115,7
Austria	x	x	116,2	124,3	138,8	141,5	134,2
Bélgica	123,9	125,5	106,6	102,2	122,9	119,1	121,7
Alemanha	124,7	125,9	108,2	117,4	118,4	116,8	114,3
Dinamarca	125,8	133,1	120,7	92,9	121,5	120,4	117,5
Espanha	x	x	x	x	x	x	x
Finlândia	160,6	150,5	135,1	111,9	142,0	148,6	148,6
Grécia	x	126,9	113,0	129,3	127,9	120,6	119,3
França	125,2	119,6	88,1	109,7	117,8	113,6	118,4
Irlanda	x	x	x	163,4	182,7	170,8	177,8
Itália	112,9	114,4	59,9	113,4	113,0	112,9	113,0
Luxemburgo	x	123,0	97,3	122,1	127,7	126,3	129,4
Holanda	112,3	109,2	91,8	96,9	111,5	108,1	113,1
PORTUGAL	128,1	123,6	92,7	124,2	120,6	118,1	117,0
Suécia	x	134,3	111,3	89,9	141,3	129,1	135,1
R. Unido	110,2	106,1	97,3	100,6	105,4	103,3	101,9
Japão	107,0	111,0	100,3	107,0	107,3	96,0	103,3
EUA	130,4	132,7	131,7	125,0	129,7	124,5	124,0

9.3 - Chegadas intracomunitárias de mercadorias

	Valor Mensal						
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01
França	18 565 960	18 576 453	17 092 899	20 368 953	20 962 671	18 968 622	16 153 608
Holanda	9 219 884	9 307 905	9 277 648	9 910 359	10 100 843	9 553 068	9 121 536
Alemanha	23 481 548	21 906 258	22 494 418	26 331 331	26 982 584	24 597 658	23 538 409
Itália	11 383 746	9 959 234	13 467 400	12 409 416	12 824 763	12 662 970	8 454 233
Reino Unido	14 959 562	14 849 795	13 322 080	15 988 142	16 442 109	15 366 968	13 772 536
Irlanda	3 132 111	3 402 645	3 009 095	3 208 853	3 445 422	3 178 279	2 708 505
Dinamarca	2 941 455	2 926 054	2 842 609	3 114 409	3 306 493	2 850 597	2 875 120
Grécia	x	x	1 558 092	1 892 697	1 521 559	1 223 494	1 141 771
PORTUGAL	2 394 896	2 329 607	2 117 571	2 546 538	2 836 585	2 574 504	2 128 550
Espanha	8 730 444	8 157 649	8 097 808	9 106 498	9 244 490	8 378 831	6 145 527
Bélgica	11 555 279	12 675 079	12 271 439	10 980 849	11 250 872	11 122 431	9 745 947
Luxemburgo	895 546	869 322	875 480	868 425	948 704	851 944	745 219
Suécia	3 730 353	3 532 288	3 429 131	4 100 525	4 090 625	3 571 055	3 482 428
Finlândia	1 765 809	1 825 405	1 984 854	2 036 779	2 134 805	1 967 560	1 747 781
Austria	4 506 272	4 471 014	4 314 557	4 972 283	5 248 278	4 643 349	4 311 083
EUR15	x	x	116 155 081	127 836 057	131 340 803	121 511 329	106 072 252

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.4 - Importações extra CE

	Valor Mensal						Unid:(10³ ECU)
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01
França	10 169 795	10 514 870	8 656 251	10 325 501	11 160 996	9 607 688	9 639 625
Holanda	7 557 535	8 203 526	8 026 383	9 210 399	9 454 202	8 791 900	8 892 178
Alemanha	18 080 866	18 130 328	17 545 853	21 822 719	21 241 733	18 556 203	19 814 183
Itália	9 033 905	9 597 621	8 131 966	8 910 190	9 685 752	9 023 324	7 055 844
Reino Unido	13 896 208	13 941 370	13 579 005	15 012 213	15 689 035	13 604 184	15 169 256
Irlanda	1 646 170	1 674 733	1 424 372	1 717 998	1 546 976	1 236 738	1 449 247
Dinamarca	1 108 496	1 330 234	1 262 803	1 387 722	1 407 585	1 156 537	1 411 503
Grécia	x	x	1 348 551	1 165 714	1 134 436	1 101 089	701 259
PORTUGAL	693 880	738 679	805 018	890 316	913 177	767 220	871 762
Espanha	4 399 267	4 883 779	4 013 609	4 467 788	5 176 942	4 529 766	4 508 183
Bélgica	5 111 271	4 748 642	3 959 288	3 522 049	4 950 709	4 076 819	4 511 402
Luxemburgo	255 592	172 564	x	252 464	266 077	168 957	424 506
Suécia	1 840 034	2 059 247	1 692 769	1 989 268	2 132 622	1 779 072	2 058 695
Finlândia	898 556	953 897	959 788	1 056 965	1 089 297	1 015 026	1 092 660
Austria	2 062 581	1 969 843	1 683 581	2 439 744	2 297 763	2 049 626	1 940 335
EUR15	x	x	x	84 171 048	88 147 302	77 464 149	79 540 639

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.5 - Exportações extra CE

	Valor Mensal						Unid:(10³ ECU)
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01
França	10 304 419	10 222 639	10 755 827	11 904 197	13 191 876	10 513 713	11 026 694
Holanda	4 127 507	4 124 364	4 335 550	4 768 858	4 823 843	4 190 410	4 319 727
Alemanha	22 965 021	21 875 471	22 172 503	24 621 211	26 271 510	22 237 724	24 384 081
Itália	9 447 114	8 268 257	10 982 423	11 120 515	11 802 034	9 081 408	8 606 694
Reino Unido	9 705 164	10 293 435	9 494 494	11 553 872	12 065 470	9 417 313	10 001 434
Irlanda	2 714 124	2 859 364	2 232 156	2 777 753	3 086 872	3 024 282	2 689 968
Dinamarca	1 539 346	1 643 545	1 439 773	1 802 188	1 843 577	1 655 307	1 819 891
Grécia	x	x	622 785	620 511	595 983	499 585	435 534
PORTUGAL	389 989	377 466	380 867	444 884	500 464	382 406	390 051
Espanha	3 005 641	2 755 931	2 900 915	3 146 236	3 491 999	2 770 412	2 677 639
Bélgica	3 785 911	4 469 202	3 799 471	3 511 244	4 082 330	3 878 937	3 094 316
Luxemburgo	112 282	104 895	x	110 044	145 086	123 204	113 413
Suécia	3 181 958	3 111 303	2 769 429	3 250 013	3 647 872	3 059 177	2 912 345
Finlândia	1 449 232	1 418 158	1 923 510	1 996 745	2 573 373	1 676 685	1 710 476
Austria	2 421 093	2 311 678	1 902 138	2 734 142	2 835 229	2 441 388	2 432 530
EUR15	x	x	x	84 362 412	91 057 517	74 951 950	76 614 791

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

9.6 - Expedição intracomunitária de mercadorias

	Valor Mensal						Unid:(10³ ECU)
	Fevereiro 02	Janeiro 02	Dezembro 01	Novembro 01	Outubro 01	Setembro 01	Agosto 01
França	17 484 797	17 298 418	14 931 474	18 832 875	20 181 511	18 003 519	13 878 726
Holanda	13 347 517	15 241 104	15 665 290	16 835 874	17 279 056	16 822 716	15 417 480
Alemanha	28 603 983	28 235 676	26 200 102	30 249 415	30 951 434	27 388 354	27 240 245
Itália	11 227 561	9 650 567	12 173 341	11 741 122	12 681 567	12 055 144	8 308 498
Reino Unido	13 764 446	13 697 871	12 600 029	14 882 658	15 373 471	14 657 797	13 073 546
Irlanda	4 801 670	5 302 369	5 126 105	4 816 084	5 025 127	5 038 618	4 258 221
Dinamarca	2 962 713	3 150 844	2 794 602	3 496 098	3 586 783	3 147 959	3 248 848
Grécia	x	x	369 058	383 477	353 880	371 666	319 313
PORTUGAL	1 663 015	1 778 221	1 354 443	1 782 001	1 927 049	1 709 183	1 190 903
Espanha	7 617 762	7 421 651	6 056 429	7 724 843	7 765 199	6 696 047	4 897 447
Bélgica	12 669 546	13 731 399	11 936 478	12 686 315	13 645 990	13 153 219	11 178 780
Luxemburgo	773 131	761 180	659 303	947 651	915 965	762 144	758 941
Suécia	3 864 270	3 910 342	3 263 388	4 133 421	4 090 214	3 784 889	3 576 260
Finlândia	1 988 775	2 020 889	1 730 864	2 371 398	2 232 698	2 160 967	1 984 183
Austria	4 110 229	4 135 757	3 488 521	4 424 673	4 486 245	4 064 579	3 347 961
EUR15	x	x	118 349 427	135 307 908	140 496 189	129 816 802	112 679 349

Fonte: COMEXT - EUROSTAT

